ELE É SÓ UM GAROTO

Maxwell dos Santos



ELE É SÓ UM GAROTO

ELE É SÓ UM GAROTO



MAXWELL DOS SANTOS

Copyleft 2022 Maxwell dos Santos Alguns direitos reservados. +55 27 99943-3585 | +55 27 98843-2666 sanmaxwell@gmail.com

Responsabilidade Editorial, Revisão Final, Diagramação do Miolo e Capa | Maxwell dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP), Ficha Catalográfica feita pelo autor

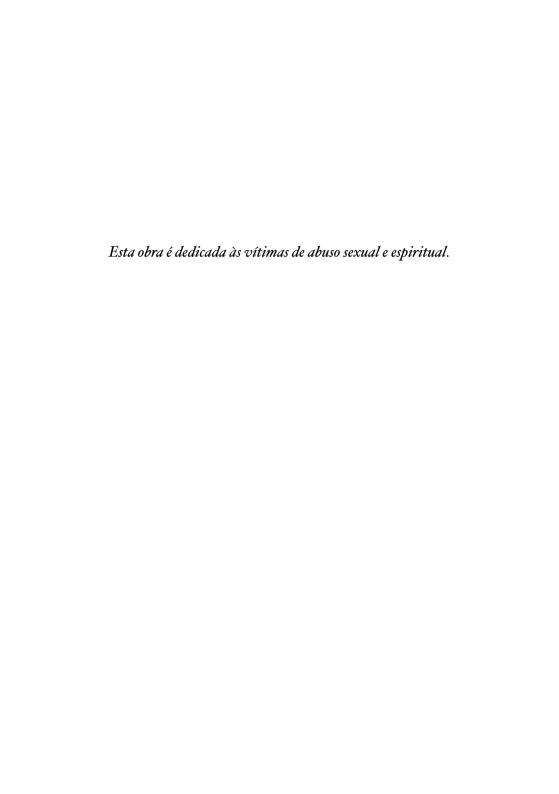
S237v Santos, Maxwell dos, 1986 -

Ele é só um garoto [recurso eletrônico] / Maxwell dos Santos. — Vitória: Edição do Autor, 2022.

Modo de acesso: World Wide Web http://www.maxwelldossantos.com.br ISBN 9781526026606

1. Romance. 2. Ficção. 3. Literatura Nacional I. Título.

CDD 869.93



Quase toda seita e falsa doutrina começa na premissa de que seu líder (ou líderes) tem acesso a novas revelações.

John MacArthur, pastor norte-americano

SUMÁRIO

Apresentação	ΙΙ
Recado do autor	17
Aviso de gatilho	23
1. Síndrome do pequeno poder	2.5
	25
2. Predador voraz	32
3. Em sérios apuros	40
4. Renan chega ao Brasil	48
5. Na guemba do delega	53
6. Reações e retaliações	61
7. A carteirada	66
8. Um golpe do destino	73
9. Táticas covardes	80
10. As convenções da manhã	93
11. As convenções da tarde	101
12. Começou a baixaria	109
13. Abrindo os comitês	115
14. Grande dia	I 2 I
15. Metendo os pés pelas mãos	128
16. Tiro e queda	136
17. Expurgo em dose dupla	143
18. Fala e não te cales	151
19. Vacinando o gado	I 5 5
20. Língua sem freio	167
21. Todos contra Ariel	173
22. Resenha da cabine	180
23. Sala de emergência	186
24. A gênese da vida	194
25. Liberdade de extorsão	2.02

26. KnightWeaks	211
27. O tamanho do cataclismo	225
28. Cala a boca	232
29. Acerto de contas	242
30. Debate dos horrores	247
31. Repudiando a covardia	259
32. Documentário no ar	266
Notas	277
Sobre o autor	279
Apoie o autor	281

APRESENTAÇÃO

No momento em que escrevo esta apresentação, nós, brasileiros, acompanhamos atônitos aos desdobramentos do caso de uma menina de apenas 10 anos, moradora do norte do Espírito Santo, engravidada pelo tio que a violentou sexualmente durante quatro anos.

Por uma dessas (trágicas) coincidências entre realidade e ficção, a narrativa apresentada em *Ele é só um garoto* também se passa no estado capixaba — mais precisamente em sua capital, Vitória — e tem início com um caso de estupro, envolvendo Sabrine Christine da Fonseca e Renan Masotti, colegas de turma em uma faculdade privada e irmãos de igreja na Comunidade Apostólica Cartadista.

Além dos traumas psicológicos que este tipo de situação acarreta, o resultado dessa violência sexual é uma gravidez de gêmeos.

Sabrine, jovem de 19 anos, estuda Produção Audiovisual com bolsa integral do ProUni e trabalha com o pai numa produtora de vídeo. Menor de idade, obeso mórbido e viciado

em pornografia — Renan é o problemático filho do deputado estadual Ariel Masotti, famoso apresentador do programa policialesco *Cana Braba*, "o que há de mais sensacionalista e grotesco na mídia das terras capixabas".

Candidato à Prefeitura de Vitória, Ariel considera que o envolvimento do filho em um caso de estupro e a gravidez indesejada de Sabrine poderão ser utilizados como armas discursivas por seus adversários políticos, atrapalhando assim seus planos eleitorais.

Diante disso, o apresentador do *Cana Braba* não medirá esforços para evitar a exposição pública do filho e desqualificar a jovem estudante, a quem ele considera como "mais uma entre tantas alpinistas sociais, que quer dar o golpe da barriga e ganhar uma gorda pensão alimentícia".

Apesar de ser baseado em uma história real ocorrida em 2017 nos Estados Unidos, *Ele é só um garoto* nos traz importantes reflexões para pensarmos sobre estes tempos sombrios que estamos atravessando aqui no Brasil, com todos os tipos de obscurantismos saindo do armário.

O antagonista Ariel Masotti é o típico "cidadão de bem", o (falso) moralista que parece ter como máxima o lema "faça o que digo, não o que faço". Ardoroso defensor da "tradicional família cristã" (pelo menos no âmbito retórico), ele frequentemente organizava orgias com prostitutas em sua própria casa (fator que, aliás, está por trás da sexualidade aflorada de Renan). Em seu programa televisivo, Ariel não se furta em destilar todo seu ódio às minorias sociais, sobretudo pobres e negros. O comunicador é um ferrenho crítico dos ativistas dos direitos humanos, alegando que estes indivíduos são meros defensores de bandidos e que não se importam com as vítimas da violência urbana. Também defende a pena de morte para

pedófilos, traficantes e estupradores e a redução da maioridade penal para 16 anos. "Se com 16 anos, essas sementinhas do mal podem eleger o presidente do Brasil, por que não podem responder pelos seus crimes como adultos?", questiona Ariel.

No entanto, quando Renan, de 16 anos, está envolvido em um processo de estupro, Ariel adota outro tipo de discurso e invoca o Estatuto da Criança e do Adolescente para pedir privacidade ao seu filho. Parafraseando George Orwell, para o hipócrita Ariel Masotti, "os criminosos são todos iguais, mas alguns mais iguais que os outros".

Como todo "cidadão de bem" que se preze, o deputado estadual capixaba acredita em teorias da conspiração como "globalismo", "ideologia de gênero", "doutrinação esquerdista" e "marxismo cultural".

Não é difícil supor que, nestes tempos de pandemia de Covid-19, Ariel Masotti espalharia várias fake news em grupos de WhatsApp e em outras redes sociais, afirmando que o "vírus chinês" é uma "criação comunista" para dominar o planeta.

Conforme bem aponta uma passagem do livro, atribuída à primeira edição do jornal *Vitoriense Notícias*: "Fique sempre com pé atrás com aqueles que se põem como bastiões da moralidade. Desconfie sempre".

É bastante provável que, ao longo da leitura de *Ele é só um garoto*, muitos farão associações entre Ariel Masotti e alguns nomes do atual cenário político nacional. É praticamente inevitável.

Já a Comunidade Apostólica Cartadista — com seus "falsos profetas" que se aproveitam da boa vontade de seus fiéis, além de afrontarem constantemente o caráter laico do Estado brasileiro — infelizmente, não é um exemplo restrito à ficção.

Desde a sua fundação, em 1988, a instituição mantém inces-

tuosas relações com o poder: apoia qualquer político que lhe seja útil para expansão de seus templos, seja ele de direita, esquerda ou centro. Nos jogos de interesses escusos que vigoram nessa igreja (ou seria melhor dizer, seita?), um indivíduo ocupa uma determinada função hierárquica, não por sua vocação ou fé, mas por sua condição social e capacidade de angariar dividendos econômicos.

Novamente, ocorre uma coincidência entre real e ficcional. Enquanto estou escrevendo estas palavras, os noticiários relatam o caso de uma famosa deputada federal e pastora evangélica apontada como mandante do assassinato de seu marido.

Eliminar seus opositores — através das ações da milícia intitulada Grupo dos Valentes — é uma tática bastante comum da Comunidade Apostólica Cartadista para lidar com situações adversas.

Outras questões importantes que permeiam a narrativa presente em *Ele é só um garoto*, que não poderiam deixar de ser mencionadas, são o voto de cabresto, os ataques à liberdade de imprensa, a importância de programas educacionais para inclusão social e as táticas covardes de ações políticas presentes em campanhas eleitorais.

Por outro lado, personagens como a própria protagonista Sabrine da Fonseca e os candidatos progressistas à prefeitura de Vitória nos fazem ter esperanças de que nem só de "cidadãos de bem" vive nosso país. Portanto, ainda há motivos para acreditarmos que vamos sair desse período conturbado.

A estória construída pelo profícuo escritor Maxwell dos Santos possui uma narrativa muito bem conduzida, de fácil e agradável leitura, porém com conteúdo denso e impactante.

Trata-se daquele tipo de leitura que desperta diversos tipos de sentimentos, como a revolta com o mau-caratismo de Ariel Masotti ou a solidariedade com o drama vivido por Sabrine da Fonseça.

Certamente, a cada finalização de capítulo, o leitor se sentirá bastante motivado e curioso para ler o próximo. O que acontecerá a Sabrine e os gêmeos? Renan pagará pelo seu grave erro? Assumirá a paternidade? Ariel será eleito prefeito de Vitória? Os líderes religiosos da Comunidade Apostólica Cartadista continuarão enganando seus fiéis?

As respostas para estas e outras intrigantes questões estarão nas próximas páginas.

Francisco Fernandes Ladeira

Professor e Mestre em Geografia Articulista do Observatório da Imprensa

RECADO DO AUTOR

Confesso que escrever *Ele é só um garoto* foi um desafio e tanto, uma vez que o mesmo debate assuntos deveras espinhosos, como o abuso sexual dentro de instituições religiosas, e o populismo penal midiático, com desdobramentos no debate da redução da maioridade penal.

Parcialmente baseado numa história real ocorrida nos Estados Unidos, em 2017, com Kristi Kollar, atriz e ativista pró-vida, esta obra conta a estória de Sabrine, jovem de 19 anos, doce e bondosa, que estuda Produção Audiovisual na FAVIT com bolsa integral do ProUni e trabalha com o pai em uma produtora de vídeo. Ela congrega na seita Comunidade Apostólica Cartadista, onde é ministra de louvor da sede nacional.

Movida por boas intenções, aproximou de Renan para ajudá-lo, uma vez que sofria bullying dentro da faculdade por conta do seu peso e da falta de higiene. Renan, todavia, confundiu as coisas, supondo que Sabrine estava apaixonada

por ele, e começou a assediá-la insistentemente, fazendo o que ela passasse a evitá-lo.

Num retiro de jovens e adolescentes no Ebenézer, espaço de reuniões da Comunidade, Sabrine é estuprada por Renan. Ela fica grávida de gêmeos.

O pai de Renan é Ariel Masotti, apresentador do programa policial sensacionalista *Cana Braba*, no ar há 12 anos na TV Moxuara, líder absoluto de audiência no horário. Ariel, além de jornalista formado, é policial civil aposentado por invalidez e advogado. Defende redução da maioridade penal para menores infratores e para todos os crimes, além de rigorosas políticas de controle de natalidade. Tem um discurso de ódio extremado contra os ativistas de direitos humanos.

Naquele ano, lança-se candidato a prefeito de Vitória. Temendo que este escândalo comprometa sua eleição, Ariel faz articulações para atrapalhar as investigações, além de colocar em xeque a idoneidade moral da vítima.

Não é minha intenção ofender a fé cristã e as igrejas evangélicas, mas deve ser feita a distinção entre igreja e seita. A Comunidade Apostólica Cartadista tem um viés sectário, exclusivista, uma visão de mundo dual, o clássico nós contra eles, sendo que o nós são os membros da seita, e eles são aqueles que não pertencem à instituição.

Robson, ex-pastor da seita, expulso por ter entregue o áudio de uma conversa com Renan, que confessara o estupro contra Sabrine, define o perfil da Comunidade e sua cúpula:

Definitivamente, a Comunidade Apostólica Cartadista é uma seita exclusivista, destrutiva e anticristã, cujos membros do corpo pastoral e episcopal estão seriamente envolvidos em adultérios, prostituição, sonegação de impostos, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e desvio de

dinheiro público, ou seja, são todos endemoniados, e precisam de um concerto com Deus, antes que Sua ira caia sobre a vida dos senhores.

Roberta Endlich, do jornal *O Vitoriense*, foi mais contundente:

Esses caras se apresentam como servos do Senhor, mas tão mais pra sacerdotes de Satanás. Não sou religiosa, mas a Bíblia que eles dizem crer fala que eles são sepulcros caiados: belos por fora, mas cheios de imundície por dentro. Eles honram a Deus com os lábios, mas seus corações estão longe dEle.

Sabrine foi estuprada dentro das propriedades da Comunidade, foi à justiça para reparação do dano sofrido. Por lei, ela tem direito de fazer um aborto, no entanto, decidiu que as crianças viveriam, porque as mesmas não têm culpa da atrocidade.

Bispo Miguel, dirigente nacional da seita, ao tomar conhecimento do fato, através de Ariel Masotti, recomendou que a jovem casasse com seu estuprador, no afá de preservar a imagem da Comunidade, o que para ela estava fora de cogitação. Ato contínuo, o bispo convidou Sabrine a sair da obra, porque não admitia obreira as mães solteiras, porque pegava mal.

Os dirigentes da Comunidade fizeram vistas grossas à violação sofrida por Sabrine dentro do Ebenézer, além do constante assédio de Renan contra Rebeca, prima de segundo grau de Robson, porque Ariel, apoiado pela cúpula da seita, poderia criar facilidades para liberação de licenças para construção de novos templos da Comunidade. Por conseguinte, os pastores exigiam de seus rebanhos o voto no falastrão apresentador de programa policial.

O importante era o crescimento da obra, ainda que fosse

necessário passar pano nas torpezas do filho do amigo da Comunidade. Preocupação zero com as varoas da obra. O importante era manutenção da incolumidade da imagem da seita. A Comunidade não pode ser exposta, diziam os bispos e pastores condescendentes com a imoralidade sexual.

É de causar espécie a incestuosa relação entre igrejas e políticos, onde lideranças eclesiásticas sem o menor escrúpulo e temor de Deus oferecem as ovelhas que o Eterno lhes confiou, em troca de facilidades e até dinheiro. Na carta do apóstolo Pedro, capítulo 2, versículo 3, está escrito: Também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.

Não poderia deixar de ressaltar a dúbia moral de Ariel Masotti, que prega a redução da maioridade penal para todos os crimes, a partir de 16 anos, mas quando seu filho é acusado de estupro de vulnerável contra uma colega de faculdade e irmã de igreja, a chama de oportunista, que ela quer dar o golpe da barriga e se dar bem na vida. Renan, adolescente de classe alta, obeso mórbido, família disfuncional, tem uma obsessão para Sabrine, que o via como amigo.

Em vez de exigir que o Renan refletisse a respeito da burrada que fez e respondesse pelo ato infracional, Ariel tentou inviabilizar o andamento do processo, fazendo proposta indecorosa à promotora da Infância e Juventude de Vitória, propondo à nobre representante do Ministério Público que ela arquivasse os autos, em troca de lobby para que fosse escolhida na lista tríplice a ser enviada pelo governador, na vaga de desembargador do Tribunal, destinada aos membros do parquet estadual.

Ademais, o apresentador está envolvido em esquemas de

desvio de verbas públicas, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e agiotagem. Logo ele, operador da segurança pública aposentado e diz odiar bandidos.

Desejo a você que tenha uma boa leitura.

Maxwell dos Santos

AVISO DE GATILHO

Esta obra contém conteúdo sensível, relacionado a estupro, abuso espiritual, linguagem depreciativa, discurso de ódio e homofobia.

F I F

SÍNDROME DO PEQUENO PODER

abrine, mesmo sofrendo com uma atroz cólica menstrual, se viu obrigada a participar de mais uma das reuniões convocadas por Robson, líder de louvor da sede nacional da Comunidade Apostólica Cartadista, onde congregava desde o nascimento, e era uma das cantoras. Robson abriu a reunião:

- A paz do Senhor a todos. Neste sábado, vou fazer um culto de consagração do meu primeiro CD pela CartaDiscos. Todos os instrumentistas do ministério de louvor estão convocados a participarem do evento. Quem não vier, vai pro banco. Não quero desculpas. Desmarquem todos os compromissos que tiverem e venham prestigiar este servo do Senhor, que alcançou a bênção de gravar seu primeiro disco.
- Robson, com todo o respeito, neste sábado, vou trabalhar com meu pai na cobertura da formatura da turma de Pedagogia da UNICAV, em Vila Velha, previamente agendada. Não poderei comparecer – disse Sabrine.
 - Você sempre tem um compromisso em dia de culto. Esse

trabalho te afasta da obra, que não pode parar. Você vai me desculpar, mas esse seu trabalho não provém do Senhor, mas do adversário. Qual foi a parte do buscai o reino de Deus e sua justiça e todas as coisas vos serão acrescentadas que você não entendeu? - perguntou Robson.

- Nesse tom, você tá falando que sou displicente com a obra do Senhor. Ele sabe que tô trabalhando pra me manter no curso de Produção Audiovisual na FAVIT, apesar de ter bolsa integral pelo ProUni respondeu Sabrine Preciso trabalhar pra minha manutenção pessoal e da minha família, ao contrário de você, que é filho de um rico empresário, tem carro próprio e ganha uma gorda mesada do seu pai. Meu pai não é rico, você sabe, é um microempresário na área do audiovisual, que mata um leão por dia, até dois, pra garantir pão na mesa e cuidar da vovó, que tem mal de Parkinson.
- Veja bem, enquanto estiver aqui louvando ao Senhor, Ele vai cuidar dos seus problemas. Deus não precisa do seu diploma. Esse curso não traz nenhuma utilidade para o crescimento da Comunidade pontuou Robson.
- Deus é conosco, mas a gente não pode ficar de braços cruzados. Tem que correr atrás também. Com todo o respeito, é uma iniciativa particular sua, não da obra– respondeu Sabrine.
- Como ousa me desafiar? gritou Robson, apontando o dedo para Sabrine - Sua ousadia vai lhe custar muito caro, sabia? A partir de hoje, você vai ficar afastada do louvor até segunda ordem.
 - Como queira, Idi Amin Dada! respondeu Sabrine.
- -Vá embora, feiticeira! Não quero ver sua cara por hoje! Vou falar pro bispo Rogério te disciplinar gritou Robson.

Cristina, irmã de Robson e tecladista, se aproximou de Sabrine e disse:

- Sabrine, assim diz o Senhor: Cala tua boca e para de questionar meu servo, que lidera o louvor. Se continuares retrucando contra o Robson, tu vais sentir o peso da Minha mão, destruindo tua família e fechando portas.
- Tá repreendido em nome de Jesus, rejeito essa maldição! O sangue de Jesus Cristo, o Nazareno, tem poder! Nenhum mal cairá sobre minha vida e sobre minha família!
- Eu não tô te amaldiçoando. É Deus zelando por Sua obra. É muita ousadia de sua parte questionar a autoridade de um servo levantado por Deus. Questionar um ungido do Senhor é como blasfemar contra a própria pessoa do Espírito Santo, pecado que não tem perdão.
 - Você tá me amaldiçoando, sim, Cristina.
- A profecia tá entregue. Se acredita ou não, é com você. A paz do Senhor.

Sabrine entrou em casa, pôs a mochila no sofá, foi à cozinha, abriu a geladeira, pegou uma lasanha de carne moída e presunto, a esquentou no micro-ondas, e quando terminou, sentou-se à mesa e comeu. Roberto, seu pai, que estava no quarto, foi para a cozinha. Ao ver a filha, disse:

- Oi, filha, tudo bom?
- Não como gostaria, papai. Hoje tive uma discussão pesada com o Robson.
 - O que houve?
- Robson convocou todos os instrumentistas para o culto de consagração do primeiro CD dele. Falou que quem não fosse, seria afastado do louvor. Respondi que tinha que fazer a cobertura da formatura do curso de Pedagogia da Universidade Canela Verde, neste sábado.

- Ah, sim. Já tava me esquecendo. É tanta coisa que a cabeça da gente até funde.
- Quando eu disse que não iria, o Robson ficou contrariado, que eu deveria a priorizar o reino de Deus e todas as coisas me seriam acrescentadas. Respondi que não tava sendo displicente com a obra de Deus, que tinha que trabalhar pra me manter e que aquilo era um compromisso particular dele, não da igreja.
 - O que aconteceu?
- Ele ficou uma fera. Se vitimizou, gritando que eu tava desafiando a liderança dele e me afastou do louvor até segunda ordem. Respondi: "Como queira, Idi Amin Dada". Ainda me chamou de feiticeira e falou que o bispo ia me disciplinar.
 - E depois?
- Pra completar, veio Cristina, a irmã dele, dizendo entregar uma profecia da parte do Senhor, na qual supostamente, Ele disse pra que me calasse e parasse de questionar o Robson. Caso contrário, Deus ia pesar a mão sobre mim e sobre minha família, e que as portas estarão fechadas pra mim. Repreendi em nome de Jesus e clamei o sangue. Isso não é profecia, é profetada. O Deus que nós cremos é misericordioso e justo, não é um deus mesquinho, vingativo e voluntarioso.
- É verdade, filha. A Cristina precisa se converter, se libertar da religiosidade, pra que tenha uma vida plena em Cristo.
- Eu também acho, papai. O Robson, embora seja um bom guitarrista e cantor, não tem perfil pra liderança. Com todo o respeito que tenho pelo bispo Rogério, ele errou a mão a dar a liderança de louvor a esse menino.
- Na Comunidade, pra conseguir posições, não precisa ter uma vida no altar e dar bom testemunho, tem que ser alguém que tenha muitas posses, ou que ocupe um cargo público estra-

tégico que possa ser útil aos interesses da denominação. O pai do Robson é dono do Grupo Limonta, formado por supermercados, hipermercados, magazines, farmácias e outras empresas.

- Ou seja, a família do Robson é bem abastada.

Sabrine recebeu um telefonema. Era Viviane, presidente da comissão de formatura de pedagogia da Universidade Canela Verde. Ela atendeu:

- Boa noite, Viviane.

-Boa noite, Sabrine. Infelizmente, nossa formatura não vai mais acontecer. A Style Eventos, empresa organizadora, deu um tombo na gente. Os donos da empresa simplesmente desapareceram e deram cano em todos os fornecedores. Ao longo do dia, tentamos falar com eles e o telefone só acusava fora da área de cobertura.

-Meu Deus! Vocês consultaram a respeito da credibilidade da empresa?

– A gente teve indicação de uma amiga em comum, que se formou em Odontologia na UFES, e teve a formatura organizada pela Style. Assisti à formatura dos estudantes de Psicologia da UFES, no Teatro Universitário, organizada pela mesma empresa. Nunca imaginaríamos que eles fossem fazer essa sacanagem conosco. Outras turmas de outras faculdades também ficaram na mão.

-Resumindo: vocês tomaram um cano, né?

- Infelizmente, sim, Sabrine. A gente não sabe o que é que vai fazer. Foi muito dinheiro investido, algo em torno de cem mil reais e pensar que muita gente deu o que não tinha pra realizar esse sonho, pra no fim das contas sofrer um golpe.
- É uma pena, Viviane. Lamento muitíssimo por vocês. Vou falar com papai o que ele pode fazer por vocês. Espero em

Deus que vocês consigam reverter essa situação e viabilizar a tão sonhada formatura.

- Obrigada, Sabrine. Você é um anjo.
- Não há de quê, querida. Preciso desligar. A bateria tá acabando. Um beijo.
 - Outro, Sabrine.

6260

Durante todo o dia de sábado, Sabrine pôs em dia a edição de outras formaturas que haviam sido filmadas nas semanas anteriores, além de sonorizar e finalizar um vídeo institucional da Companhia Siderúrgica do Atlântico Sul. Às 22 horas, a moça estava esgotada. Ela pegou o seu celular Nokia e ligou para Giselle, sua amiga e irmã de igreja:

- Oi, Giselle, a paz do Senhor.
- Paz do Senhor, Sabrine. Você não sabe o que aconteceu no culto de consagração do CD do Robson? A igreja ficou tão cheia de gente, a ponto de não ter mais cadeiras pras pessoas sentarem. Montaram um telão no estacionamento da igreja. Perto do fim da celebração, o bispo Rogério o chamou para subir no altar, sabe pra quê?
 - Não.
 - Ele foi levantado a pastor.
 - Não acredito, Gi. Não pode ser verdade.
- Mas é verdade, Sassá. De acordo com o regulamento interno da igreja, o bispo pode consagrar qualquer membro que esteja em comunhão, a seu exclusivo critério e orientado pelo Senhor.
- Giselle, vejo tantos irmãos engajados na Comunidade, que nunca tiveram a oportunidade da consagração ao ministério da

palavra, de assumir um campo, enquanto uns e outros, emocionalmente imaturos, são consagrados ao santo ministério. Na minha opinião, pra levantar alguém ao pastorado, o bispo tinha que observar se é uma pessoa de bom testemunho, de oração e com vida no altar. Ai de quem fizer qualquer questionamento sobre isso, o pastor ou o bispo passa pito e encerra o assunto, dizendo que o Senhor assim quis, que Ele revelou.

- Mudando de assunto, durante o carnaval vai ter um retiro de jovens e adolescentes, e o Robson só vai ser um dos preletores.
- Oh, meu Pai! Espero que ele faça um jejum e oração para que Deus lhe dê inspiração para que a mensagem seja de fato da parte dEle, que não seja nenhuma mensagem pré-fabricada, enfim, não seja o mais do mesmo. Tenho que acertar o valor da minha inscrição com o evangelista Givaldo. Parece que vão ser quatro dias, né?
 - -Sim, amiga.
 - Vão ser quatro dias.
 - Qual igreja o Robson vai pastorear?
- Soube por alto que ele vai ser pastor de jovens do Templo Sede.
- Fico preocupada que haja muitos jovens que não possuem dinheiro para pagar essa a inscrição do retiro, que tá 100 reais. Um valor alto, não? Por que a igreja não paga?
- O bispo Rogério disse que a Comunidade tá em contenção de despesas, que os jovens precisam fazer um sacrifício pra poder participar do retiro. Além disso, dizem que o valor é pra alimentação e transporte.
 - Foi bom falar com você, meu amor. Um beijo.
 - Outro, meu bem. A Paz do Senhor.

\$₹ 2 ₹ PREDADOR VORAZ

Procuro alguém pra resolver meu problema Pois não consigo me encaixar neste esquema São sempre variações do mesmo tema Meras repetições

Reconstruindo o que Jesus derrubou Recosturando o véu que a cruz já rasgou Ressuscitando a lei pisando na graça Negociando com Deus

É proibido pensar, João Alexandre

o Ebenézer, espaço de retiros da Comunidade em Timbuí, Fundão, ocorreu o retiro de carnaval dos jovens e adolescentes da Comunidade Apostólica Cartadista. No sábado, 18 de fevereiro, ocorreu a acolhida, a leitura das regras de convivência, a noite do cachorro-quente e o Carta Cine, com o filme *Para Salvar Uma Vida*.

No domingo, 19 de fevereiro, os retirantes despertaram às 07:00 para a consagração. Às 08:00, tomaram um café da manhã reforçado: pão com manteiga, café com leite, achocolatado, bolo de coco e suco. Às 09:00, começou a primeira palestra, ministrada pelo agora pastor Robson, com o tema: *O complexo de declínio espiritual*.

"Misericórdia! Esse tema outra vez?", pensou Sabrine.

"Essa ministração repetida e requentada é a velha xaropada de sempre. Fala dos sintomas de alguém que se cansa da mesmice do sistema religioso cartadista. Propaganda da Comunidade demais e palavra de Deus de menos. Só Deus na causa", também pensou Giselle.

Robson assim falou:

- A Comunidade é filho único. Quem não tem a Comunidade como filho único, não tem a Comunidade. Deus há muito tem falado por meio desta Comunidade, porque as igrejas ditas evangélicas não O ouvem mais.

Ao meio-dia, ocorreu o almoço, no esquema self-service, com arroz, feijão, batata corada, linguiça de pernil, carne de panela, frango à passarinho, farofa, salada e suco.

Às 14:00, ocorreu a segunda palestra, com o apóstolo Gessy Malheiros, fundador da Comunidade e presidente do Colégio dos Doze, órgão colegiado da denominação, formado por doze apóstolos

Ele deu uma palestra sobre *Defesa Contra os Ardis da Lavagem*. Lavagem, no dicionário, significa comida para suínos, era como o apóstolo "carinhosamente" chamava as outras igrejas evangélicas diversas da Comunidade. Grosso modo, as

outras denominações e suas doutrinas eram imundas. Assim ministrou o octogenário líder:

– Meus filhos, eu lhes advirto: aquele ou aquela que sai da Comunidade, e vai pra lavagem, tem morte espiritual, torna-se um cadáver ambulante, podre e cheio de bichos corroendo por dentro. Sair da Comunidade é apostasia e blasfêmia contra o Espírito Santo, pecado que não tem perdão. Peço, em nome de Jesus, que sejam prudentes e não troquem as suas salvações por um prato de lentilhas. Se rejeitarem a Comunidade, perderão a salvação e irão pro inferno. Falo isso pro bem de vocês.

É caro às seitas pregar que só dentro há salvação para seus membros e rogar pragas àqueles que saem delas, além da exclusão social. Seus líderes têm um grande carisma. No entanto, os líderes de seitas são autoritários, centralizadores e não aceitam ter suas doutrinas colocadas em crise. Tacham todos os contestadores de perturbados, endemoniados e caídos da graça.

Após a palestra do apóstolo, ocorreu o intervalo, onde foi servido bolo gelado e suco de limão. Renan se aproximou de Sabrine e disse:

- Oi, minha loirinha gostosinha dos olhos azuis, um metro e cinquenta e um de altura, bochechas rosadas e cachinhos dourados. Hoje você tá no ponto, com essa saia jeans, que tá apertando sua bunda, hein?
- Renan, já conversamos sobre isso respondeu Sabrine, olhando fixamente para Renan. Peço, por favor que me respeite.

Sabrine, 19 anos, encantava todos com sua doçura, inclusive Renan, que estava confundindo as coisas, influenciado por falsos colegas que diziam que a moça estava afim dele, o que não era verdade. Renan, 16 anos, em virtude da obesidade mórbida, do visual descuidado, e pela falta de higiene, sofria bullying dos colegas da FAVIT, onde ele e Sabrine cursavam na mesma turma o curso de Produção Audiovisual. Diziam as más línguas que ele não se limpava após fazer as necessidades, exalando um mau cheiro. Chamavam-no de Cascão. Sabrine, uma serva do Senhor, movida por íntima compaixão, e com a melhor das intenções, se aproximou de Renan para ouvi-lo e dar-lhe conselhos para melhorar sua autoestima.

Desde a tenra idade, Renan possuía a sexualidade aflorada, porque via seu pai em orgias com prostitutas, ainda quando ele era casado com sua mãe, Flora. Era viciado em pornografia. Seu quarto tinha coleções de revistas eróticas, mais de uma centena de DVDs com filmes de sexo explícito, além de uma boneca inflável com a foto de Sabrine colada no rosto. Todos os dias, o moço brincava com ela.

Garotas de programa eram contratadas para que Renan se divertisse, mas não conseguia sentir prazer com nenhuma delas, não conseguia sequer ter uma ereção e as prostitutas sentiam nojo dele por causa do mau cheiro do moço. Seu alvo e obsessão era Sabrine. Quando estava perto de Sabrine, Renan sentia o impulso sexual muito forte, deixando-o envergonhado. O desejo era tão forte, a ponto de ter ejaculações.

Em virtude dos comportamentos inadequados de Renan para com Sabrine, a moça fez uma carta à direção da FAVIT:

Senhor Professor Alcimar de Brito Laet
Diretor-Geral da Faculdade Vitoriense de Tecnologia

Eu, Sabrine Cristine Moura da Fonseca, aluna do 2º período do CST

em Produção Audiovisual, venho por meio desta solicitar que sejam tomadas as providências em face do aluno Renan Garcia Masotti, pelos fatos que vou relatar a seguir:

- 1. Todos os dias, Renan me procura insistentemente, me fazendo juras fajutas de amor, na frente de todo mundo, dizendo que sou o amor da vida dele;
- 2. Por diversas vezes, Renan já passou a mão nos meus seios e nas minhas nádegas dentro da faculdade, me chamando de gostosinha, de coisa maravilhosa e que quer me dar um trato na cama, porque sou a musa inspiradora dele. O rapaz me disse ainda que tem uma boneca inflável, com uma foto minha no rosto, e faz amor com ela, pensando que sou eu;
- 3. Ele está obcecado por mim, mas eu não posso corresponder essa paixão.
 - 4. Renan tentou beijar minha boca à força por diversas vezes;
- 5. Ele tem dito para a faculdade inteira que sou a namoradinha dele, o que não corresponde à verdade.
- 6. Esse menino já me mandou fotos dele nu via MSN e um vídeo, no qual ele se masturba, pensando em mim. Que nojo!
- 7. Certa vez, me espionou nua pela greta do vestiário, gritando: Sabrine, sua boazuda!
- 8. Renan já trouxe para a faculdade brinquedos eróticos, como vibrador e calcinhas comestíveis, me convidando a transar com ele.
- 9. Antes, me aproximei dele, ao vê-lo sendo caçoado pelos colegas em virtude do excesso de peso e da falta de higiene, queria aconselhá-lo, acolher e tratá-lo com carinho. Renan, todavia, confundiu as coisas, julgando que eu estou apaixonada por ele, chegando a um ponto insustentável, no qual eu sinto medo dele. Quero ficar o mais distante possível desse rapaz.

Diante do exposto, peço que o senhor tome as providências para

que o Renan pare de me assediar, porque eu já não estou mais aguentando.

Sem mais, desde já, agradeço.

Respeitosamente,

Sabrine Christine Moura da Fonseca

RENAN QUERIA POSSUIR SABRINE DE QUALQUER MANEIRA. Para isso, ele colocou Rohypnol no suco de caju que a moça repetiu, com o bolo gelado, sem que ela percebesse. Em poucos minutos, Sabrine ficou inconsciente e Renan a levou para o paiol. O coração do gordinho passou a bater mais rápido do que o normal.

Bastate excitado, Renan tirou o tênis da Nike, a camisa polo amarela da Lacoste, a bermuda da Ecko e a cueca bege freada da Calvin Klein. Aproveitando que a jovem estava dopada, Renan abriu as pernas da adormecida, puxou sua calcinha, introduziu seu membro viril e a molestou, obtendo um orgasmo porcino, e dando um grunhido de prazer. O rapaz filmou todo o ato com seu Samsung Galaxy S2.



No banheiro da FAVIT, Jade e Larissa conversaram:

- Jade, creio que a Sabrine tá grávida daquele inseto do Renan, porque a vi vomitar pelos banheiros da escola. Eu vi o vídeo que vazou na internet e senti náuseas.
- É bom que Sabrine faça um exame pra confirmar ou afastar a possibilidade de gravidez.
 - Já falei com ela a respeito.

6263

Sabrine Já sabia que estava grávida, pois o resultado do exame de gravidez feito na Unidade de Saúde de Maruípe deu positivo e a primeira ultrassonografia mostrava que esperava gêmeos. Ela também sabia que o pai era Renan, porque o vídeo da violação vazara na internet.

6263

NA CANTINA DA FAVIT, JADE CONVERSOU COM SABRINE:

- Sabrine, querida, já que você decidiu ter as crianças, você tem que correr atrás dos direitos delas.
 - Sim, Jade.
 - Você já começou a fazer o pré-natal?
 - Sim. Tô fazendo no postinho lá em Maruípe.
- Contei sua história pra mamãe, que vai te dar toda assistência jurídica, sem cobrar nada. Ela vai acionar judicialmente o pai do Renan, porque ainda é menor, com os seguintes instrumentos jurídicos: uma ação de alimentos gravídicos combinada com investigação de paternidade, para que as crianças recebam pensão alimentícia sobrenome e herança, além de uma queixa-crime à DEACLE, para que Renan seja indiciado por ato infracional análogo ao estupro de vulnerável.
 - Obrigada, Jade. Deus lhe abençoe.



EM CASA, SABRINE CONVERSOU COM O PAI:

- Papai, preciso te dizer algo importante.
- O que é, minha filha?

- Fui estuprada pelo Renan no retiro de jovens no Ebenézer. Ele pôs sonífero no suco de caju, me arrastou pro paiol e abusou de mim. Eu tô grávida de gêmeos.
 - Meu Deus! Como ele pode? Você fez BO contra ele?
- Doutora Catarina, mãe da Jade, aquela moça que anda de muletas e é deficiente física, tá me ajudando nisso. Ela é procuradora da República aposentada e advogada. Com a ajuda dela, vamos acionar o Renan na esfera cível e criminal.
- Sempre achei o Renan muito ousadinho e sem desconfiômetro. Mas ele te dopar e te estuprar, sem que você possa se defender é uma covardia sem precedentes. Temo que por ser filho de quem é, acabe como mais um caso sem solução. Se o gordinho fosse preto e pobre, a conversa seria outra.

\$₹ 3 ₹ EM SÉRIOS APUROS

Quem faz comercial contra a violência É o mesmo que quer sangue pra ganhar audiência O Show Começa Agora, Facção Central

riel Masotti, apresentador do programa *Cana Braba*, da TV Moxuara, 45 anos, tinha o maior salário do canal, entre salário e merchandising, tirava 25 mil reais. Por sua popularidade na televisão, conseguiu uma cadeira na Assembleia Legislativa, onde exercia o terceiro mandato de deputado estadual. No estúdio A, ele apresentava uma notícia, lendo o teleprompter:

– Lázaro de Sousa Dias, 65 anos, dono da barraca de cachorro-quente localizada em frente ao campus da UniBraga, foi assassinado por dois menores de 16 e 14 anos. Eles fizeram o pedido do lanche e quando o comerciante entregou os lanches, os adolescentes anunciaram o assalto e o idoso entrou em luta

corporal com eles. Um dos adolescentes deu um tiro certeiro no coração do idoso, que morreu na hora. Roda aí!

A matéria foi exibida. Após a exibição, Ariel repercutiu a mesma, gesticulando bastante:

– Já passou da hora de reduzir a maioridade penal pra 16 anos, e todos os crimes. Tolerância zero pra esses moleques, que praticam seus crimes, sabendo que o Estatuto da Criança e do Adolescente os protege. Se com 16 anos, essas sementinhas do mal podem eleger o presidente do Brasil, por que não podem responder pelos seus crimes como adultos? Deputados e senadores do Congresso Nacional, o que os senhores tão esperando pra aprovar o projeto que reduz a idade penal? Vai ser preciso que um familiar dos senhores sofra uma grave violência desses pivetes pra que façam alguma coisa? Tomara Deus que não. Querido telespectador, preste atenção em quem você vai votar pra deputado e senador daqui a dois anos, porque são eles que podem mudar essa situação. Lembre-se: quanto menor a cobra, maior é o veneno. Bora faturar, meu povo!



Entre 1986 e 1991, Ariel trabalhou na Polícia Civil, como investigador, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões. Numa operação de repressão às casas de prostituição no Centro de Vitória, foi baleado com um tiro de escopeta calibre 12 na perna direita por um cafetão. Pela gravidade do ferimento, a mesma precisou ser amputada, sendo aposentado por invalidez.

Graças a uma ação entre os colegas de corporação, ele conseguiu adquirir uma perna mecânica. Em dezembro de 1991, após muitas privações e sacrifícios, formou-se em Direito na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cariacica, obtendo seu registro de advogado na Ordem dos Advogados do Brasil.

Em 1992, graças à indicação do locutor Salomão Pereira, trabalhou como comentarista de segurança do programa policial *Chave de Cadeia* na Rádio Vitoriense AM até 1996, quando Salomão se lançou candidato a vereador, e após a eleição do mesmo, Ariel passou a ser o apresentador do programa. Em julho de 2000, foi contratado pela TV Moxuara para apresentar o *Cana Braba*. No mês de agosto de 2001, formou-se na primeira turma de Jornalismo da UniBraga (Centro Universitário Rubem Braga).

Ariel era pré-candidato à Prefeitura de Vitória. Contudo, esta candidatura enfrentaria várias adversidades.

0263

Daniel, oficial de Justiça, 40 anos, chegou à porta da mansão de Ariel Masotti, na Ilha do Boi. Era um imóvel de classe alta, cheia de móveis requintados, na parede, quadros de artistas plásticos capixabas.

Janete, a doméstica, 42 anos, estava passando o aspirador de pó debaixo do sofá. Ariel está lendo o jornal *O Moxuara*. A campainha soou. Janete foi à porta, recepcionou o servidor do Judiciário, voltou para casa e disse para Ariel:

- Doutor Ariel, lá fora tem um oficial de justiça querendo falar com o senhor.
 - Peça pra ele entrar, Janete respondeu Ariel.

A empregada convidou Daniel para entrar na casa. Ele trazia uma intimação para uma audiência referente à ação de investigação de paternidade dos gêmeos de Sabrine, onde Renan era apontado como provável pai. Ariel assinou a intimação.

- Obrigado, deputado. Que o senhor tenha um bom dia disse Daniel.
 - Igualmente. Até mais respondeu o deputado.

"Meu Deus. Isso não pode ser verdade. Eu, avô? Tomara Deus que isso seja mentira", pensou Ariel.

Ariel prosseguiu a leitura do seu jornal.

Em seguida, chegou Laércio, investigador da Polícia Civil, 50 anos, trazendo uma intimação da DEACLE¹ para que Renan prestasse esclarecimentos em relação à acusação de ato infracional análogo a estupro de vulnerável contra Sabrine. O próprio Ariel recepcionou o policial civil na porta de sua casa, e assinou a intimação. Eles conversaram:

- Ariel, você sabe que faço parte da atual diretoria do Sindicato dos Policiais Civis e sei que você é um dos membros da Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa. Quando o plano de carreira da categoria será aprovado?
 - Creio que depois das eleições, Laércio.
- Na medida do possível, assisto o *Cana Braba*, seja lá em casa, quando tô de folga ou na delegacia. Tenho acompanhado sua luta por leis mais rigorosas contra os bandidos e sua defesa intransigente em prol dos operadores da segurança pública no seu programa. Você tinha que tentar uma cadeira no Congresso Nacional. Lá é possível mudar as leis, inclusive a que rebaixa a maioridade penal pra 16 anos. Ninguém mais aguenta esses menores matando, traficando e estuprando. Quando apreendidos, eles falam: "Não toca em mim, porque sou de menor, sei dos meus direitos". Lá na DEACLE, dá um monte de moleque apreendido por tráfico, roubo e furto. Eles não ficam muito

tempo detidos. Daqui a pouco, tão na pista outra vez, apavorando os cidadãos de bem.

- Obrigado pelo carinho, Laércio. Por ora, meu projeto político é chegar à Prefeitura de Vitória. Sou pré-candidato a prefeito.

Laércio cumprimentou Ariel e saiu da casa, em direção à viatura. Ariel começou a gritar:

– Essa tal de Sabrine é desgraçada! Ela é mais uma alpinista social que quer dar o golpe da barriga no meu filho, e assim, ganhar uma gorda pensão alimentícia. Já vi esse filme antes. Esses filhos não podem ser do Renan. Não mesmo. Acho que ela tá agindo como idiota útil dos meus adversários políticos, com essa infundada acusação de estupro, pra impedir que ele seja eleito prefeito de Vitória.



ESTE ARTIGO PUBLICADO, INTITULADO *Como NÃO FAZER UM programa policial*, escrito por Caio Watanabe Yamashita, foi publicado no blog *Mídia Capixaba em Foco*, administrado pelos alunos do 2º período de Jornalismo da Universidade Canela Verde:

O programa Cana Braba, exibido de segunda a sábado pela TV Moxuara, é o que há de mais sensacionalista e grotesco na mídia das terras capixabas. Apresentado pelo ex-policial Ariel Masotti, que também é deputado estadual e advogado, mostra as ocorrências policiais, expondo os suspeitos a situações vexaminosas, acusando-os e condenando-os, papel este que cabe ao Ministério Público e ao Poder Judiciário.

Cadáveres carbonizados, ou em avançado estado de putrefação, são exibidos na hora do almoço, sem a menor cerimônia. Repórteres bisonhos entrevistam famílias que perderam seus entes queridos, perguntando como se eles se sentem.

O comunicador mostra-se um crítico dos ativistas dos direitos humanos, alegando que estes são defensores de bandidos, não se importando com as vítimas da violência urbana.

Defende a pena de morte para pedófilos, traficantes e estupradores, alegando que eles não podem viver em nosso meio, tampouco presos, comendo, bebendo e dormindo à custa dos "cidadãos de hem".

Afirma que o usuário de drogas de classe média, que sobe nos morros pra comprar uma bucha de maconha, é tão criminoso quanto o traficante, e é fomentador do crime organizado.

Além disso, as comunidades periféricas são estigmatizadas, como celeiros de marginais e antro dos mais perigosos traficantes, ladrões e homicidas.

Para o comunicador, é preciso uma política rígida de controle populacional nas favelas como medida de combate à criminalidade, para evitar o nascimento de crianças desajustadas que podem se tornar perigosos bandidos.

ARIEL COMENTOU O TEXTO:

- Chegou ao meu conhecimento um texto chamado *Como NÃO fazer um programa policial*, que emite juízos de valor a respeito deste programa e do apresentador que vos fala. O autor, Caio Watanabe Yamashita, um japinha simpático, que escreveu esse artigo cheio de impropérios contra minha pessoa e contra o trabalho do *Cana Braba*, é tão-somente um inocente útil doutrinado e manipulado pelo professor Humberto

Carraro, titular da cadeira Estudos de Mídia, da Universidade Canela Verde.

Ariel parou para tomar um pouco de ar e continuou:

– A respeito do professor Humberto Carraro, eu tive o desprazer de tê-lo como colega de faculdade. No período em que estudamos, o Betinho, como os amigos íntimos o chamam, sempre foi um aluno relapso e medíocre, passava nas matérias na média, cabulador de aulas, era maconheiro, além de ser uma bicha afeminada e histérica. Meu máximo respeito ao pessoal do GLS. Conheço gays que são discretos e não dão pinta, mas o Humberto é pintoso demais da conta. Imagina ele apresentando o telejornal da noite com aqueles trejeitos? Nossa Senhora! Humberto faz doutrinação, disfarçada de crítica da mídia.

Ariel tomou sua água, e prosseguiu:

- O cara não conseguiu nada na profissão, agora quer descontar seus fracassos contra mim, usando seus alunos. O máximo que ele conseguiu foram carguinhos comissionados na Prefeitura de Vitória e no Governo Federal, na cota de indicações do partido ao qual ele é filiado.

Ariel tomou sua água em sua caneca, e prosseguiu suas pontuações:

– A meu ver, o curso universitário é pra aprender uma profissão, não pra se tornar militante. Lamentavelmente, todas as universidades públicas e particulares viraram antros de doutrinação esquerdista, principalmente nos cursos de jornalismo. Em quatro anos, os alunos sofrem lavagem cerebral de professores ressentidos com a mídia. Geralmente, são profissionais que fracassaram profissionalmente, e pra pagar os boletos, tornam-se professores universitários. Tá explicado porque os professores de jornalismo são a favor da obrigatoriedade do

diploma. Se o diploma é desnecessário, os alunos abandonam o curso, e eles perdem o emprego de professor.

Outra vez, Ariel tomou água em sua caneca e concluiu seu raciocínio:

– Por essas e outras razões, vou apresentar um projeto de lei pra proibir que os professores façam proselitismo ideológico ou religioso dentro de sala de aula. A partir da sanção da lei, eles não poderão utilizar a audiência cativa de seus alunos para impor suas visões de mundo. Professor tem que ser neutro, não pode tomar partido de nada, tem que ficar na dele, limitar-se a dar o conteúdo e ponto final. A lei vai valer para todas as faculdades integrantes do sistema estadual de ensino, bem como aquelas que recebem subvenções do dinheiro dos pagadores de impostos, não existe essa de dinheiro público. Lembre-se disso, meu senhor, minha senhora, que me prestigia com sua audiência cativa.

\$₹ 4 ₹ RENAN CHEGA AO BRASIL

N

o saguão do Aeroporto de Guarulhos, Renan pegou seu celular e ligou para o pai:

- Alô, pai. É o Renan.
- Oi, filhão. Tudo bom?
- Tudo ótimo. Acabei de chegar de Orlando e tô esperando o avião pra chegar em Vitória.
 - Que bom, Renan. Como foi lá na Disney?
- Deu pra curtir um montão de coisas nos parques da Disney, principalmente as paradas, o Epcot Center e os toboáguas do Disney's Typhoon Lagoon.
 - Você se divertiu à beça, né?
 - Sim, pai. A gente se vê logo mais. Tchau.
 - Tchau, Renan.

Após uma hora e meia de voo, o adolescente havia chegado em Vitória. Ligou para o pai, pedindo que o buscasse. Ariel saiu de casa, dirigiu sua Hilux SW, chegou ao aeroporto, encontrou o filho e o abraçou.

Dentro do carro, no trajeto do aeroporto para casa, pai e filho conversaram:

- Renan, precisamos ter uma conversa muito séria.
- O que aconteceu, pai?
- Lá em casa, há uma intimação, tratando da ação de investigação de paternidade de uma moça chamada Sabrine, alegando que você é o provável pai dos gêmeos dela. Como se não bastasse, um investigador da Polícia Civil entregou uma intimação, pra que você compareça, pra tratar da acusação de estupro de vulnerável contra ela. O que você andou aprontando, rapaz?
- Pai, levei a Sabrine pro paiol do sítio e transei com ela –
 disse Renan, omitindo que ele mesmo pusera sonífero no suco
 que a moça tomara Ela se insinuou pra mim.
- Filho, você sabe que quero ser prefeito de Vitória, mas tenho muitos inimigos políticos que buscam ocasião contra mim e contra as pessoas que me são caras, como você e seu irmão mais velho, o Júnior. Sou o único pré-candidato com coragem pra mudar tudo isso aí. Os caciques políticos tão em polvorosa com a minha candidatura, que será homologada na convenção da SDN, daqui a algumas semanas.
 - Papai, o vídeo da transa tá circulando na internet.
- Fique tranquilo, filho. Vou ligar pro doutor Azambuja, advogado de minha confiança, pra ver o que ele pode fazer pela gente.

Já em casa, o deputado foi para seu escritório. Renan foi para sua suíte, tomou uma ducha, vestiu uma camiseta regata e um short. Ele ligou seu iMac, abriu o Firefox, foi na aba de favoritos e clicou no link que levava ao grupo dos alunos de Produção Audiovisual da FAVIT no Orkut. Viu uma postagem que lhe assustou:

• Cuidado com o Renan Masotti, o Tomilirolla¹

O RAPAZ COMEÇOU A CHORAR.

Ariel, em seu escritório, pegou o telefone ligou para o doutor Azambuja, advogado, 70 anos:

- Alô, eu gostaria de falar com o doutor Azambuja. É o deputado Ariel Masotti.
- Eu vou transferir pro senhor disse Rita, recepcionista do escritório Azambuja, França e Castanheira Advogados Associados.
 - Vou aguardar.

A ligação foi transferida, com o insuportável som de espera Für Elise, de Beethoven, interpretada pelo pianista francês Richard Clayderman.

- Pronto.
- Doutor Azambuja, boa tarde. Quem fala é Ariel Masotti.
 Como vai o senhor?
 - -Vou bem, Ariel. Em que posso ser útil?
- É, doutor Azambuja. Tenho que tratar de questões deveras constrangedoras.
 - Do que se trata?
- Meu filho mais novo, o Renan, se envolveu com uma messalina, colega de faculdade e irmã de igreja. Em bom português, ele fez sapeca-iaiá com essa crentelha com um calor na bacurinha, e agora, essa ordinária tá acusando o rapaz de estupro de vulnerável. Chegou uma intimação para comparecer na delegacia de menores.
 - Bem, Ariel. Posso acompanhar o Renan no dia do depoi-

mento perante o delegado. O conselho que dou para ele e peço que transmita é este: no dia do interrogatório, se o delegado perguntar qualquer coisa, responda que se reserva ao direito de falar só em juízo.

- A cadela diz que tá grávida de gêmeos e que Renan é o suposto pai. Ela quer dar o golpe da barriga.
 - Só um exame de DNA pode determinar a paternidade.
- Eu não permito que meu filho ceda material genético, tampouco cederei material para provar uma suposta paternidade.
 - Fica a seu critério, Ariel.
- Certo, doutor Azambuja. Até o depoimento e muito obrigado.
 - Não há de quê, Ariel. Tenha um bom dia.

Ariel foi ao quarto do filho e disse para ele:

- Renan, conversei com o doutor Azambuja a respeito da acusação de estupro feito por aquela vagabunda. Qual é o nome da golpista, filho?
 - Sabrine.

-Sabrine, belo nome, mas péssimo caráter. O advogado lhe deu o seguinte conselho: quando o delegado te perguntar o que aconteceu naquele dia, diga que se reserva ao direito de ficar calado e só se pronunciará em juízo. Outra coisa, Renan: você não vai ceder material genético pra coleta de DNA pra ação de investigação de paternidade em hipótese nenhuma, tampouco vou ceder ou permitirei que meus parentes o façam, porque ninguém é obrigado a gerar provas contra si mesmo. Espero ter sido claro.

- Sim, pai.
- Fica tranquilo, vamos à delegacia pôr essa história em pratos limpos, e tudo vai ficar bem.

MAXWELL DOS SANTOS

- Pai, tô com medo de sair de lá preso.
- Cê bobo, Renan. No Brasil, só vai preso três pês: pobre, preto e prostituta. Pra todos os efeitos, você é um cidadão de bem, mas que se encantou por uma lambisgoia e ela quer te arrancar umas pratas. Simples assim. Entendeu?
 - Sim, pai.
- A gente vai à delegacia, esculachar essa Sabrine e reduzi-la a pó de traque. Ora, se vamos.

繋り 5 巻 NA GUEMBA DO DELEGA

companhado do pai e dois seguranças, Renan foi à Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei, em Maruípe. Doutor Fonseca, o delegado titular, 35 anos, cumprimentou Ariel, que falou:

– Doutor, peço encarecidamente ao senhor que mantenha máxima discrição no tocante ao inquérito, que nada seja comentado à imprensa, no sentido de preservar a privacidade e a segurança do meu filho, e que esta seja proibida de entrar a entrar no recinto, enquanto ele estiver.

Doutor Azambuja chegou e cumprimentou Renan e Ariel:

- Bom dia, Ariel. Bom dia, Renan.
- Bom dia, doutor Azambuja responderam Ariel e Renan, uníssonos.

Doutor Fonseca, acompanhado do escrivão, tomou o depoimento de Renan:

 Renan, as imagens do circuito interno do Ebenézer, onde ocorreu o retiro da Comunidade Apostólica Cartadista, mostra você colocando comprimidos no suco que Sabrine bebeu, ficou inconsciente e você a carregou para o paiol. Ademais, há outro vídeo, gravado por um celular no paiol, onde você manteve relações sexuais com a vítima. O que tem a dizer a respeito?

- Reservo-me o direito de falar apenas em juízo respondeu Renan.
- Com todo o respeito, nobre delegado, meu filho tá com indisposição pra prestar qualquer declaração ao senhor. É de bom-tom que encerremos a oitiva disse Ariel.
- Entendo a aflição do senhor, deputado. O menor e o senhor estão liberados. Bom dia – informou doutor Fonseca.
 - Bom dia, doutor respondeu Ariel.

Quando Ariel saiu da delegacia, Pedro Salviano, repórter da Rádio RBN, 25 anos, o abordou, com o gravador na mão:

- Deputado, o seu filho é suspeito de ter estuprado uma jovem num retiro espiritual. O que o senhor tem a dizer a respeito?
- Rapaz, eu não tenho nada a declarar. Exijo, como pai, que respeite a privacidade do meu filho, que é menor de idade. De acordo com o ECA, o menor que comete ato infracional não pode ser exposto – respondeu Ariel, elevando o tom de voz e gesticulando.
- Causa-me espécie que o senhor, um crítico do ECA, pedindo amiúde no seu programa o rebaixamento da idade penal para todos os crimes, com especial ênfase para os crimes hediondos, agora o invoca para defender seu filho.
- Jornalista abutre! Respeita meu filho, seu canalha! Meu filho tá sendo vítima de uma trama suja dos opositores à minha candidatura, dentre os quais, tá o Zeca Sardenberg, seu patrãozinho, e o ex-governador Mauro Starling, cujo candidato é o João Marcelo. Some da minha reta, antes que eu te trucide, desgraça! gritou Ariel, que deu um soco no rosto de Pedro,

fazendo o gravador cair no chão e sendo subtraído por um dos seguranças.

Com o rosto ensanguentado, Pedro levantou-se e entrou no carro da emissora.



Na abertura do Vitoriense Notícias 1ª Edição, Larissa Montanaro, âncora do telejornal, leu a seguinte nota:

A Rede Vitoriense repudia veementemente a agressão do deputado estadual Ariel Masotti contra Pedro Salviano, repórter da Rádio RBN, ocorrida nesta manhã, na DEACLE, por este ter inquirido o nobre parlamentar e candidato à Prefeitura de Vitória a respeito da incoerência deste invocar o ECA para pedir privacidade para seu filho, suspeito de estuprar uma colega de faculdade, malgrado o nobre parlamentar ser crítico da lei, exigindo amiúde, em seu programa, a redução da maioridade penal.

Ao contrário do que o senhor deputado afirma, nós não temos candidatos. Agimos com imparcialidade com todos os postulantes às prefeituras da Grande Vitória, dentro dos preceitos da ética jornalística. Na falta de argumentos para explicar sua incoerência discursiva, o parlamentar apela para as vias de fato, demonstrando falta de equilíbrio emocional. Se ele é assim com um jornalista, imagine quando ele chegar ao Palácio Jerônimo Monteiro?

Pedro foi aconselhado pelo departamento jurídico da Rede Vitoriense a fazer um boletim de ocorrência contra o deputado agressor, além de impetrar com uma representação junto à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa contra o parlamentar por quebra de decoro, por acreditar que a violência não é o caminho para a resolução de conflitos.

Vitória, 22 de junho de 2012 Diretoria da Rede Vitoriense



Josué Tedesco, comentarista político da TV Vitoriense, repercutiu o lamentável episódio:

Qual um menino que faz birra quando contrariado em suas vontades, Ariel perdeu a compostura e agrediu o jornalista Pedro Salviano por este tê-lo questionado a respeito de sua incoerência, ao invocar o ECA para pedir privacidade ao seu filho, acusado de estupro de vulnerável contra uma colega de faculdade ocorrido num sítio, durante um retiro espiritual, deixando a jovem grávida de gêmeos.

É de público conhecimento que Ariel, persona non grata entre a classe jornalística, no meio acadêmico, e pasmem os senhores telespectadores, entre seus parentes, por seu temperamento explosivo e antissocial, com um talento singular para arrumar desafetos. Faz ameaças de morte e profere insultos contra todos aqueles que expõem as contradições de seu discurso. Age que nem um galo de rinha, pronto para dar bicadas em seus adversários reais ou imaginários.

No vídeo, Ariel é truculento, defendendo a redução da maioridade penal para todos os crimes, a pena de morte para assassinos, estupradores e traficantes, alegando que eles só dão despesa para Estado, o rígido controle de natalidade, com esterilização de mulheres pobres à força, por acreditar que nos bolsões de pobreza há crianças vindas de famílias desajustadas que serão os marginais do amanbã. Costuma atacar ativistas de direitos humanos.

Como Ariel, com esse destempero, pode se colocar à disposição do partido pra disputar a cadeira de prefeito da capital do Estado?



O PROGRAMA DE ARIEL ENTRARIA NO AR EM QUINZE minutos. Ele foi ao bebedouro, com sua caneca e foi beber água. No corredor, Cícera, 45 anos, editora-chefe, o chamou:

- Ariel, o Josué Tedesco tá te descascando por conta da agressão contra o repórter da RBN.
- O miserável apanhou foi pouco. Era pra ter trucidado o filho de rapariga que trabalhou na casa da Aurora Gorda¹ e alegar defesa legítima da honra do meu filho.
 - Fique à vontade, Ariel.

Ariel abriu o programa e rasgou o verbo:

– Boa tarde, povo do Espirito Santo! Ao longo de vinte anos de carreira nos meios de comunicação, sempre fui reservado quanto exposição da minha família e minha vida pessoal, porque acredito que é necessário separar a vida pessoal da profissional e assim procederei. Hoje, fui abordado por um jornalista da Rádio RBN, para que me manifestasse a respeito da acusação de estupro que meu filho tá sendo injustamente acusado, com uma pergunta ofensiva e capciosa. Perdi as estribeiras, e entrei em vias de fato com aquele filho de quenga. Não me arrependo do que fiz, e se voltasse ao tempo, teria feito tudo de novo, porque era a honra do meu filho que tá sendo maculada. Peço encarecidamente à imprensa capixaba que respeite a privacidade do meu filho presunção de inocência do mesmo.

Ariel tirou os óculos e voltou a falar:

- O repórter é um idiota útil da Rede Vitoriense, que tá

agindo a serviço de um pré-candidato à Prefeitura de Vitória, o João Marcelo, uma vez que também sou pré-candidato a prefeito. É uma mentira, minha gente, pra desgastar minha imagem, ao atingir meu filho querido.

A câmera focou no rosto de Ariel, que continuou dizendo:

- Essa tal Sabrine tá querendo fama e dinheiro, pelo fato do suposto pai ser filho de um apresentador de um programa policial líder de audiência no horário, e ter, graças ao meu esforço, uma situação financeira abastada.Se fosse o filho de um zé das couves, ela faria um aborto, numa dessas clínicas fundo de quintal, que há muito tem sido denunciadas nos programas policiais, ou na mais otimista das hipóteses, entregaria as crianças ao Conselho Tutelar. Ai do veículo ou jornalista que falar qualquer coisa contra mim ou dos meus, vou acionar judicialmente pra mostrar que quando não se freia a língua, o bolso paga o pecado. O direito à liberdade de imprensa termina quando fere a privacidade e a segurança da pessoa, ainda mais quando é menor. Nenhum direito é absoluto. Não venham falar em censura. Qualquer juiz sensato vai ponderar pela preservação da privacidade do adolescente. Esta será a primeira e última manifestação pública sobre o assunto.



MEIO DIA E MEIA NA ILHA DO MEL. SANTANA JÚNIOR, 36 anos, apresentador do *Sacode Legal*, da TV Mestre Álvaro, afiliada da Rede Play, programa concorrente do *Cana Braba*, repercutiu a prisão de seu irmão, acusado de tentar matar uma moradora em situação de rua por causa de uma pedra de crack:

- Muito boa tarde, meu povo. Tá começando o *Sacode Legal*, pela TV Mestre Álvaro/Rede Play para todo o Espírito Santo.

Começo o programa, falando da prisão de Moisés Prado Santana, 25 anos, acusado de tentativa de homicídio contra a moradora de rua Adelina de Aguiar Azevedo, 19 anos, a golpes de canivete, na Praça Duque de Caxias, no Centro de Vila Velha. O motivo: Adelina roubou uma pedra de crack que Moisés fumaria. Sândalo, a matéria tá no ponto? Tá? Sacode!

A matéria foi exibida. O apresentador fez seu comentário:

– Moisés é meu irmão, é adulto, e vou dar todo o apoio, mas ele vai pagar pelo que fez, com respeito à ampla defesa, ao contraditório, e ao devido processo legal. Você me conhece, sabe que me engajo contra a impunidade dos bandidos, sejam eles maiores ou menores. Eu não passo o pano pra criminoso, mesmo que seja meu parente. Eu defendo que a lei é pra todos. A produção acaba de me informar que Adelina está neste momento sendo operada no centro cirúrgico do Hospital Antônio Bezerra de Farias, em Vila Velha.

O apresentador não conseguiu conter as lágrimas. Após tomar uma água, ele continuou:

– Desculpa, gente. Por trás do jornalista, há o cidadão, o irmão desgostoso, ao ver seu irmão preso por causa da maldita pedra. A vida da gente é feita de escolhas e Moisés, vindo de uma família de classe média-alta, criado com todos os confortos, sem passar por apertos e privações, tendo a oportunidade de cursar o Ensino Médio no Gabaritando, um conceituadíssimo colégio, cursou Administração com Ênfase em Marketing na UniBraga, faculdade paga do bolso do meu pai, enquanto os colegas dele faziam dois estágios, trabalhavam o dia todo e davam quase todo o salário pra faculdade, tinham financiamento do Fies ou bolsa pelo ProUni, jogou um futuro promissor fora. Eu e meu pai planejávamos interná-lo, mas ele não queria se ajudar, tampouco se reconhecia como viciado.

Agora tem uma acusação de tentativa homicídio. Reitero que Moisés vai ter que pagar pelo que fez.

Santana Júnior ainda mandou uma indireta para Ariel:

– Há um conhecido apresentador que tá tentando livrar a barra do seu filho, menor de 17 anos, acusado de estuprar uma colega num retiro que rolou no Ebenézer, propriedade da Comunidade Apostólica Cartadista, em Timbuí, Fundão. O comunicador, em vez de dar o exemplo e exigir que seu filho pague pela cagada que fez, vitimiza-se no vídeo, alegando perseguição de um grupo de comunicação, que tem seu candidato a prefeito e inventa fatos desabonadores contra o mesmo e sua família. Faça-me o favor, senhor apresentador! Contra fatos, não há argumentos. Há um vídeo mostrando seu filhinho querido estuprando a colega de faculdade e sua irmã na igreja. Ademais, há relatos dos colegas de turma da moça relatando os constantes assédios do bonitinho contra a jovem. Justiça tem que ser para todos. E tenho dito.

\$ 6 X

REAÇÕES E RETALIAÇÕES

m seu site, a Associação Espirito-Santense de Imprensa repudiou a agressão de Ariel Masotti e saiu em defesa de Pedro Salviano:

A liberdade de imprensa, enquanto pilar da democracia, sofre amiúde toda a sorte de violência, seja de ordem econômica, política, agressões físicas, e até a morte dos profissionais da comunicação. Qualquer violação ao direito de informar é inconcebível, devendo ser energicamente repudiada.

O episódio ocorrido na manhã de ontem, vitimando o repórter Pedro Salviano, da Rádio RBN, quando fora agredido pelo deputado estadual e apresentador Ariel Masotti, e tivera subtraído seu gravador, na Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei, por ter inquirido ao nobre deputado a respeito da acusação de estupro de vulnerável contra seu filho de 17 anos, tem o repúdio da AEI, que exige das autoridades competentes a pronta apuração dos fatos e a punição do parlamentar, na forma da lei.

O jornalista da Rádio RBN cumpria a missão de apurar e transmitir a informação, com imparcialidade e responsabilidade, marcas registradas da emissora, que tem prestado bons serviços à comunidade de Vitória e região.

Diante da agressão desferida contra o profissional Pedro Salviano, a AEI manifesta sua solidariedade, e reitera seu repúdio contra a violação do direito de informar.

VITÓRIA, 22 DE JUNHO DE 2012 Jessé Luiz de Souza Presidente da AEI



EM DEFESA DE SABRINE, E EM REPÚDIO ÀS AGRESSÕES CONTRA a moça e ao jornalista da RBN, o CAPALC (Centro Acadêmico de Produção Audiovisual Ludovico Persici) emitiu a seguinte nota:

O Centro Acadêmico de Produção Audiovisual Ludovico Persici torna público seu repúdio e indignação face às declarações machistas e misóginas do apresentador e deputado estadual Ariel Masotti contra a aluna Sabrine Christine Moura da Fonseca, que fora vítima de estupro por parte de seu filho, um menor de 17 anos, e está grávida de gêmeos dele.

O referido comunicador afirmou em seu programa policialesco Cana Braba, que Sabrine quer fama e dinheiro, pelo fato de Renan ser filho de quem é que e se fosse o filho de um zé das couves, ela faria um aborto, numa dessas clínicas fundo de quintal, que há muito tem sido denunciadas em seu programa.

De igual maneira, repudiamos a agressão de Ariel Masotti contra o jornalista Pedro Salviano, da Rádio RBN, nas dependências da DEACLE, quando este estava apurando a acusação de estupro de

vulnerável contra seu filho, com um largo histórico de perseguições e assédios contra Sabrine, que reclamava para a coordenação do curso, que não tomava nenhuma providência, e aconselhava que ela deixasse pra lá, pois estava enfrentando um filho de apresentador e deputado muito poderoso, além dela ser bolsista, e ele, pagante.

Assim, o Centro Acadêmico de Produção Audiovisual Ludovico Persici, valendo-se de suas prerrogativas legais e estatutárias, cumprindo com o dever de representar os estudantes do CST em Produção Audiovisual, exige a imediata expulsão do aluno desta IES.

Exigimos, ainda, que o apresentador Ariel Masotti peça desculpas à Sabrine pelas ofensas proferidas. Caso contrário, faremos uma campanha para boicotar os produtos e serviços dos patrocinadores do Cana Braba.

63/62

Ariel, no plenário da Assembleia Legislativa, pegou o celular e ligou para Nicolau Krauss, CEO das Casas Krauss, e seu amigo:

- Olá, Nicolau. Quem tá falando é o Ariel, meu patrão!
- E aí, Ariel, tudo em riba?
- Não como gostaria. Depois que pus na praça minha précandidatura pra prefeito de Vitória, a baixaria começou. Tão acusando meu filho de ter estuprado uma vadia, colega de faculdade, grávida de gêmeos, que supostamente podem ser meus netos. Como não podem me atingir, vão naquilo que mais me dói, a família.
- Esses políticos profissionais não se conformam com sua candidatura. Você representa uma ameaça pra eles, por se mostrar contra o atual estado de coisas.
 - Mas tenho um desafio.

- Qual desafio, meu amigo?
- Limar a pré-candidatura do João Marcelo, o candidato da Rede Vitoriense à Prefeitura de Vitória.
 - Que parada dura, hein?
- Talvez plantando umas mentiras nesses sites e jornais parceiros da Grande Vitória, já façam um estrago e tanto.
- Não sei se é uma boa estratégia, Ariel. Mas o João Marcelo é duro na queda.
 - Não como parece ser.
- A Rede Vitoriense, aliada do João Marcelo, tá tentando minar minha candidatura. As Casas Krauss é a maior anunciante privada do Estado. Peço que você jogue duro com a família Sardenberg, dizendo que vocês vão cortar os anúncios da TV, das rádios e do jornal, caso eles não parem com os ataques contra mim e minha família. Eu quero que esse Pedro seja demitido da RBN.
- Ah, Ariel, não há nada que você me peça chorando que eu não faça rindo.
 - Muito obrigado. Um abraço.
 - Outro, meu amigo.

6263

Ao chegar em casa, Pedro viu um telegrama enviado pela Rede Vitoriense. No mesmo, estava escrito:

A Rádio Vitoriense S/A vem comunicá-lo que, a partir desta data, seu contrato está rescindido sem justa causa, mas com justo motivo, em virtude da

restruturação que as emissoras da Rede Vitoriense estão passando.

Pedimos que compareça ao departamento de pessoal para os procedimentos da rescisão contratual. Favor trazer a CTPS e o crachá.

Por fim, a emissora agradece-lhe pelos excelentes serviços, que contribuíram para o crescimento desta emissora, desejando-lhe boa sorte na recolocação profissional.

Hemerson Carneiro Filho
Diretor de Jornalismo - Rádios e
Internet

– Já era previsível que pediriam minha cabeça. Fui o único com coragem de peitar o todo-poderoso deputado Ariel Masotti, e expor as suas contradições – comentou o jornalista.

Nos próximos dias, o mercado político do Espírito Santo seria sacudido com várias bombas.

\$₹ 7 ₹ A CARTEIRADA

enora Albuquerque, repórter do *Cana Braba*, foi ao DPJ da Serra cobrir a prisão em flagrante de Wellington Fraga Motta, advogado e assessor jurídico do deputado federal e pré-candidato a prefeito de Vitória, João Marcelo, flagrado por agentes da Polícia Rodoviária Federal no Eros Motel, na BR 101, em Carapina, mantendo relações sexuais com uma adolescente de 12 anos. Ela entrevistou o inspetor Barreto:

- Como o senhor chegou ao cidadão?
- O suspeito já estava sendo monitorado há dias pelos policiais rodoviários federais. Pedimos permissão à direção do motel para entrarmos no estabelecimento, fomos ao quarto, e o flagramos mantendo relações sexuais com a menor.
 - O que o senhor fez?
- Ao fazermos a averiguação no quarto, encontramos várias garrafas de cerveja, cartelas de estimulantes sexuais e pinos de cocaína. Ato contínuo, demos voz de prisão ao senhor Wellington e o trouxemos ao DPJ da Serra, pra que o

delegado de plantão tomasse as providências. Ele se identificou como assessor jurídico do deputado federal João Marcelo. Começou a chorar, pediu que abafássemos o caso. Depois, apelou à boa e velha carteirada, dizendo que o deputado com o qual trabalha é amigo do diretor-geral da PRF e do ministro da Justiça, alegando que com um pedido dele, eu seria mudado de posto.

Interrogado pelo delegado, Wellington reservou-se ao direito de só falar em juízo.

Em seguida, o delegado ouviu a menor, que contou como o advogado a convencera a entrar no motel e a estuprara. Lenora entrevistou a menina, tomando os devidos cuidados de preservá-la, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente:

- Quanto ele te pagou?
- 150 reais.
- Foi a sua primeira vez?
- Não.
- Como conseguiu chegar a você?
- Há dias que esse cara vinha me assediando na porta da escola onde estudo, que acabei aceitando sair com ele. A gente foi pro motel e a gente transou por vários dias. Além do dinheiro, ele fez compras lá pra casa, porque minha família tava passando necessidades.

A repórter ouviu Fábio Nogueira, delegado de plantão:

- Quais serão as providências que o senhor pretende tomar?
- O advogado Wellington será autuado em flagrante por estupro de vulnerável. A menor será levada ao Departamento Médico-Legal de Vitória, para fazer o exame de conjunção carnal.
- A menor me disse que recebeu 150 reais pra se deitar com o advogado. O senhor tem essa informação?

- Essa informação foi fornecida pela adolescente, no depoimento que ela prestou.
- Delegado, qual é pena que alguém pode pegar por esse crime?
 - Uma pena bastante pesada. De oito a quinze anos.
- A polícia já recebeu a informação de que a adolescente estava desaparecida de sua residência desde a segunda-feira e que ela está na companhia de uma maior de idade. A polícia vai localizar essa maior?
- Isso já tá sendo feito. Há um boletim de ocorrência feito pela mãe da menina, comunicando o desaparecimento da mesma, que havia saído pra escola e não retornou.

Wellington foi autuado em flagrante por estupro de vulnerável. Por conta da prerrogativa de advogado, foi recolhido à Sala de Estado-Maior do Quartel da Polícia Militar, em Maruípe.

Lenora chegou com a reportagem na ilha de edição do programa. Ela foi exibida no programa, e Ariel a repercutiu:

– Se por um lado, esse advogado é um pedófilo safado, que sai à caça de meninas na puberdade pra satisfazer seus desejos mais imundos, por outro lado, tem muita menina que é mais sem vergonha do que mulher adulta. É uma menina só na idade! Doze anos com corpo de quinze. Fica evidente que tá nessa vida há um bom tempo. A prostituição é tão viciante quanto as drogas, uma vez inserida nesse mundo de prazer e dinheiro, dificilmente ela aceita sair.

Ariel tomou uma caneca de água e prosseguiu:

- Esse doutor Wellington é corajoso de envolver com a prostituta mirim, mais rodada que pneu de Transcol, que deve tá cheia de doenças venéreas. Ele deveria ter vergonha na cara e procurar uma prostituta mulher, não uma moleca de rua. Hoje em dia, tem mocinhas de doze anos saindo com homens. Isso ocorre graças a esse governo comunista que tá em Brasília, através da educação sexual, incentiva a sexualidade precoce. Some-se ao marxismo cultural, através dos filmes, novelas e músicas, corrompendo os valores da garotada. Além disso, os pais também tem parcela de culpa, ao permitirem que suas meninas usem shortinho curto pra dançar funk. É muita raça de pai e mãe que acha lindo quando suas filhas dançam, descendo o bumbum até o chão. Ah, se fosse minha filha...

Ariel tomou mais um gole de água e concluiu:

– Deputado João Marcelo, espero que o senhor já tenha exonerado esse verme do quadro de seus assessores, porque se o mantiver, será cúmplice em seu ato criminoso, gerando prejuízos à sua imagem, por conseguinte, prejudicando sua candidatura à Prefeitura de Vitória, quiçá, sua reeleição em 2014.

O caso também foi apresentado no *Sacode Legal*. Santana Júnior não se conteve:

– Prisão perpétua pra esse canalha ainda é muito pouco! Que mané Sala de Estado-Maior! Tinha que jogar no meio dos presos comuns pra que o tratassem como ele tratou a menina, se é que vocês me entendem. Advogado pedófilo, safado, sem vergonha! O porco se aproveita da vulnerabilidade social da menina pra desfrutar dela. Ela tem doze anos, caramba! Não tem maturidade nenhuma nessa vida pra nada, é vítima de canalhas como doutor Wellington, que a usa pro seu deleite sexual. Tenho uma filha, a Jennifer, tem doze anos, ainda brinca de Barbie.

Santana Júnior parou, tomou um pouco de ar e prosseguiu:

- O doutor Wellington, ao receber a voz de prisão, ainda teve a pachorra de apelar à infame carteirada, dizendo ser assessor do deputado federal João Marcelo, que o parlamentar é amigo do diretor-geral da PRF e do ministro da Justiça e com pedido dele, o inspetor Barreto poderia ser retirado de posto. Parabéns, inspetor! O senhor não se deixou se intimidar por esse advogado, um ser abjeto que não dá pra chamar de lixo, porque o lixo pode ser reciclado, mas pode ser chamado de rejeito, que deveria ter sua carteira da OAB cassada. O fato das meninas venderem seu corpo em tão tenra idade não é salvo-conduto pra pedófilos imundos abusarem do poder econômico e da desestruturação familiar pra conseguir sexo fácil. O nível de civilização de um país é medido como as mulheres são tratadas. Infelizmente, o Brasil é um país machista e patriarcal.

A produção do *Sacode Legal* conseguiu contatar o deputado federal João Marcelo. Santana Júnior ligou ao vivo para o parlamentar:

- Boa tarde, deputado João Marcelo.
- Boa tarde, Santana, boa tarde, telespectadores do *Sacode Legal*. Satisfação poder tá aqui falando com vocês.
- Deputado, o senhor tomou conhecimento da prisão do seu assessor?
- Sim, Santana. Lamentavelmente, tomei conhecimento e fiquei horrorizado com o que fora relatado. Trabalhava comigo desde 2005, quando assumi meu primeiro mandato de vereador de Vitória e nunca imaginei que ele tivesse uma mentalidade pedófila. Estou profundamente envergonhado e arrependido de tê-lo nomeado, tê-lo levado um dia na minha casa, nas confraternizações natalinas e de passagem de ano. Eu tenho uma sobrinha que tem doze anos, a idade da mocinha que foi violada, e só de pensar que ele já esteve perto dela, me dá nojo. Eu tinha o Wellington mais do que um assessor parlamentar,

mas como um amigo. Ele traiu minha confiança, e ainda usou o meu nome pra livrar sua barra.

- O que o senhor pretende fazer?
- É óbvio que vou exonerá-lo. Não tem condição nenhuma de continuar no quadro de assessores. Seria um absurdo manter esse monstro nojento que se aproveita de uma menina pobre para satisfazer os seus espúrios desejos. Por que o filho da puta não procurou uma garota de programa pra realizar suas fantasias?
 - Deputado, olha o horário. Contenha-se.
- Me desculpe, Santana. Eu não consegui me conter. Uma das bandeiras do meu mandato é a defesa dos direitos da criança e do adolescente e, a meu ver, o crime de pedofilia é um dos mais execráveis.
- Deputado, o programa tá acabando. Quero agradecer a participação do senhor neste programa.
 - Eu que agradeço, Santana. Até mais.
- E o *Sacode Legal* vai ficando por aqui. Volto amanhã, a partir do meio-dia, se o Nazareno permitir.

Às 18:30, entrava no ar, o *ES Alerta*, programa policial noturno da TV Mestre Álvaro, apresentado por Diego Camacho, com revelações a respeito do advogado Wellington:

- O programa de hoje traz uma entrevista exclusiva com Pâmela Gonçalves Dias, 18 anos, que acusa o advogado Wellington Fraga Motta de abusá-la sexualmente na infância. Boa tarde, Pâmela.
 - Boa tarde, Diego.
 - Qual era seu vínculo com o Wellington?
 - Ele era meu padrasto.
 - Como o estupro ocorreu?
 - Eu tinha onze anos. Ele chegou tarde, completamente

bêbado, entrou no meu quarto, tirou a minha roupa e introduziu o pênis na minha vagina. Depois, me deu 50 reais pra que eu nada falasse o que aconteceu. Isso ocorreu umas seis vezes. Ele dizia que não conseguia se controlar quando eu estava diante dele, porque eu era muito gostosinha.

- Que homem nojento!

Houve uma queda de energia na Praia do Canto, onde ficava a emissora, que só foi restabelecida às 23 horas.

Mais crimes de Wellington seriam revelados.

製 8 寒 UM GOLPE DO DESTINO

Cana Braba já começava quente. Ariel Masotti estava em Ecoporanga para uma reunião da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, da qual era vice-presidente, marcada para a tarde daquele dia na Câmara de Vereadores daquela cidade.

Ariel Júnior, filho mais velho de Ariel, 25 anos, substituía o pai no programa:

– Meio-dia na capital presépio do Brasil. Começa agora o *Cana Braba* pra todo o Espírito Santo, com as notícias policiais de todo o Estado. Hoje é segunda-feira, 25 de junho de 2012. Hoje, vamos começar o programa falando da diligência feita na casa do advogado Wellington Fraga Motta. Pasmem os senhores e as senhoras! Na casa desse monstro, foram apreendidos vários DVDs pornográficos, preservativos, lubrificantes, um laptop que continha vídeos e fotos de adolescentes nuas e praticando sexo explícito com esse miserável, além de um caderno, onde ele fazia a contabilidade da venda de vídeos de

pornografia infantojuvenil para os gringos. A produção me informa que tem matéria a respeito. Roda aí.

Após a exibição da matéria, Ariel Júnior comentou:

– O doutor Wellington vai pagar pelo que fez com a menina na cadeia, mas enquanto o processo dele não transitar em julgado, vai ficar na Sala de Estado-Maior no Quartel da PM. É isso que me dá raiva, uma miséria dessas, por conta das prerrogativas de advogado garantidas pelo Estatuto da OAB, ter direito a cela especial. Pedofilia é crime, não venha me dizer que é doença. O doutorzinho não se contenta em molestar pobres meninas, tem que filmar e vender pra gringos pedófilos e imundos como ele. Brincadeira, né?

Ariel Júnior tomou um pouco de água e continuou:

- A pergunta que fica no ar é esta: como o deputado João Marcelo pôde manter esse pedófilo no quadro de assessores parlamentares? E não me venham me dizer que o nobre parlamentar que representa o Espírito Santo não sabia da vida criminosa do assessor, porque segundo informações obtidas pela produção do Cana Braba, João Marcelo sabia dos abusos sexuais do seu assessor jurídico, mas não o exonerou por dois motivos. Primeiro motivo: Wellington é filho do ex-deputado federal e prefeito de Aracruz, Genésio Motta, liderança política muito influente na Região Norte. Se pusesse o safado do advogado no olho da rua, João Marcelo perderia muitos votos e só um milagre da Providência Divina o reconduziria a cadeira de deputado federal em 2014. Segundo motivo: o deputado estava sendo chantageado por Wellington com um suposto dossiê, onde mostra que ele cobra propina para obter emendas parlamentares. João Marcelo faz qualquer coisa pra se manter no poder. Ele age sem nenhum escrúpulo e ainda se diz defensor das crianças e dos adolescentes.

João Marcelo, ao tomar conhecimento das declarações de Ariel Júnior, publicou uma nota de repúdio:

Venho a público expor seu repúdio pelas declarações infelizes do jornalista Ariel Júnior, no programa Cana Braba, da TV Moxuara.

Algumas coisas precisam ficar claras:

- 1) Quando nomeei o advogado Wellington Mota para ser meu assessor jurídico, foi baseado em seu notório saber jurídico na área do direito administrativo. Até sua prisão, não havia nada que o desabonasse e desconhecia sua prática pedófila;
- 2) Nunca fui complacente com abusadores sexuais. A defesa das crianças e adolescentes é uma das bandeiras deste mandato;
- 3) É inverídica a alegação de que Wellington tenha um dossiê com acusações que eu tenha achacado prefeitos em troca de emendas parlamentares;
- 4) Querendo ajudar seu pai a liquidar a fatura no primeiro turno, num claro abuso de poder midiático, Ariel Júnior lança mão do programa que apresenta para proferir calúnias contra minha pessoa.

Asseguro que tais afrontas não ficarão impunes e o jornalista supracitado será acionado judicialmente, caso não se retrate das acusações.

Às doze horas e vinte e quatro minutos, passava o desenho O Plano Sangrento, da Turma da Mônica. Era um tapa-buraco entre o Radar Cotidiano, programa da Rede Play e o Sacode Legal, da afiliada TV Mestre Álvaro. De repente, entra a vinheta do Plantão Mestre Álvaro, com uma narração em off:

- O ex-governador Mauro Starling morreu agora há pouco, de infarto fulminante, na casa dele, em Vitória. Ele chegou a ser levado para um hospital particular, mas não resistiu. O mineiro de Belo Horizonte tinha 54 anos. Ele morava no Espírito Santo desde 1975. Iniciou sua vida pública no Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Espírito Santo, foi deputado estadual entre 1983 a 1990, deputado federal entre 1991 a 1992. Em 1993, elegeu-se prefeito de Vitória. Em 1998, elegeu-se senador da República. Em 2002, elegeu-se governador do Espírito Santo, se reelegendo em 2006. Outras informações sobre a morte de Mauro Starling, a qual-quer momento, em nossos telejornais.

A morte de Mauro provocara um reboliço no mercado político de Vitória. João Marcelo, seu afilhado político, agora estava entregue à própria sorte. Ele não tinha traquejo para dialogar com as lideranças comunitárias e políticas, habilidade que o Mauro tinha de sobra.

A última pesquisa da Mope (Moxuara Pesquisas) mostrava o crescimento vertiginoso de Ariel Masotti, que já ocupava o primeiro lugar, com 28% das intenções de voto e João Marcelo em segundo, com 16%.

Todavia, o candidato do Palácio Anchieta e da presidenta Helga, Jessé Moreira, amargava o quarto lugar nas intenções de voto. Desesperado, o governador Olavo Braga entrou em contato com o ex-presidente Nuno da Costa para que viesse a Vitória e subisse no palanque do seu afiliado político.

Não bastasse o voo de galinha de Jessé Moreira, Olavo Braga tinha outro abacaxi para descascar: o PREMONA, partido ligado a Comunidade Apostólica Cartadista, sentindose preterido por Olavo, lançou a pré-candidatura da missionária Fernanda, esposa do bispo Rogério, presidente nacional da Comunidade, famosa pelos trabalhos de evangelização que fazia dentro das unidades de internação do IASES.

Nos anos 2000, ela, nascida em Manaus, fazia parte das galeras, gangues juvenis que delimitavam territórios e cobravam pedágios, além de praticar pequenos furtos a homicídios. Após perder o namorado, assassinado num acerto de contas entre galeras rivais em 2004, aos 16 anos, foi buscar refúgio na Comunidade e dois anos depois, tornou-se missionária, fazendo evangelização de galerosos.

Ademais, ela tinha um bom diálogo com as igrejas evangélicas e com alguns setores da Igreja Católica, o que poderia torná-la uma candidata implacável, podendo até chegar ao segundo turno e quiçá, à Prefeitura de Vitória.

Para tirá-la do páreo, Olavo se viu obrigado oferecer à missionária o cargo comissionado de gerente de juventude da Subsecretaria de Movimentos Sociais da Casa Civil. Assim deixaria a caminho livre para seu pupilo.

Estas foram as notas de pesar pelo falecimento de Mauro Starling:

Foi com tristeza que recebi a notícia do falecimento do ex-governador Mauro Starling.

Nos quase 30 anos de vida pública, Mauro Starling exerceu notória liderança no Espírito Santo, exercendo com honradez e galhardia os mandatos concedidos pelo sufrágio popular de deputado estadual, deputado federal, prefeito de Vitória, senador da República e governador do Estado. A austeridade com o dinheiro público foi uma de suas marcas.

Enquanto decreto luto oficial no Espírito Santo por sete dias, em memória do ex-chefe do Executivo capixaba, transmito meus pensamentos e orações à família.

OLAVO BRAGA - GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lamento profundamente o falecimento do ex-governador e companheiro de caminhada Mauro Starling. Gestor competente, liderança política reconhecida nacionalmente. Que perda!

Estendo meus sinceros sentimentos aos familiares, pedindo a Deus que conforte os corações de seus entes queridos neste momento doloroso.

SÉRGIO ABDALLA - PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESPÍRITO SANTO

Ao saber da notícia da morte de Mauro Starling, fiquei arrasadíssimo, comecei a chorar e perguntei a Deus: Por que levaste o meu padrinho político e amigo?

Nesses tempos em que os políticos exaltam ser ficha limpa enquanto virtude, Mauro acreditava que ser ficha limpa era obrigação.

Que o Divino Espírito Santo console o coração da ex-primeiradama, dona Leandra Starling, de seus filhos Matheus e Sophia, e de todos os correligionários e admiradores.

JOÃO MARCELO - DEPUTADO FEDERAL

O corpo do ex-governador foi velado no Palácio Anchieta, onde autoridades dos três poderes prestaram condolências à família do ex-chefe do Executivo do Espírito Santo. O sepultamento ocorreu no dia seguinte, no Cemitério de Santo Antônio, com honras de chefe de Estado.

Ariel Masotti foi a única ausência entre os deputados.

"Por mim, que o Mauro Starling arda no inferno. Tô cagando pra ele, não vai deixar saudades", pensou.

Ele estava concentrado no lançamento de sua pré-candidatura e acreditava piamente que os fins justificavam os meios.

繋 9 楽 TÁTICAS COVARDES

riel, em seu gabinete na Assembleia Legislativa, pegou o telefone, e pediu à recepcionista que ligasse para Celso Limonta e repassasse para seu ramal. Assim foi a conversa:

- Alô, Celso. Sou eu, o Ariel.
 - Fala, Ariel. O que é que você manda, amigo?
- Neste sábado, vou lançar minha candidatura a prefeito de Vitória. Preciso de um favor seu.
 - Qual favor, companheiro?
- Você vai lançar sua candidatura a prefeito pela APB. Já que você é o presidente do diretório municipal, é só deliberar em convenção. Vai ser uma candidatura laranja, cuja pretensão é atacar João Marcelo. Vou produzir aí um dossiê e você vai soltar no horário eleitoral gratuito. Quero ganhar logo no primeiro turno.
- De mais a mais, eu não vou com a cara desse João Marcelo. Eu o acho um esquerdinha caviar que vivia à sombra de Mauro Starling. Ser prefeito, nesse primeiro momento, não

é a minha pretensão, mas pode me dar visibilidade futura para tentar a Assembleia Legislativa, Câmara ou o Senado. Todas as opções estão na mesa.

- A APB precisa correr pra conseguir uns partidos e conseguir, pelo menos, um ou dois minutos de tempo de TV. É importante dar visibilidade ao partido, para cumprir cláusula de desempenho e o partido ter acesso ao Fundo Partidário.
- Pode ser que eu consiga alguns apoios entre os evangélicos, principalmente com os irmãos da Cartadista. Falta combinar com o apóstolo Gessy. A gente precisa fortalecer as candidaturas com perfil liberal/conservador, que defendem a família, a propriedade privada, a livre iniciativa e a meritocracia.
 - É assim que fala, Celso. Sei que podia contar contigo.
- Vai ser uma honra te ver recebendo a faixa de prefeito, cara.
 - Deus te ouça, Celso. Um abraço.
 - Um abraço, Ariel. Até mais.



Na esfera cível, Ariel sofreu um grande revés. Teria que pagar alimentos provisórios de R\$ 6.000,00 para cada nascituro, tornando-se definitivos na comprovação da paternidade. Desesperado, ele mandou vários SMS ao bispo Rogério pedindo providências:

Bispo Rogério. Preciso da ajuda do senhor. É um caso de vida ou morte. É uma questão que envolve membros desta denominação.

Meu filho cometeu o desatino de manter relações sexuais com uma moça chamada Sabrine, em um dos retiros da Comunidade. Vou me lancar minha candidatura à Prefeitura de Vitória neste sábado e temo que meus adversários usem isso contra mim.

Tenho uma proposta para acabarmos de uma vez por todas com essa arenga: que o Renan case com a Sabrine e formem uma família.

Se eu me tornar prefeito, garanto que a Comunidade terá muitas facilidades, principalmente no tocante às licenças de funcionamento das igrejas. Espero contar com a sensibilidade do senhor nesta questão. Ademais, espero que a Comunidade vote em peso em minha pessoa. Um abraço.

Bispo Rogério respondeu:

Não se preocupe, Ariel. Vou ter aquela conversa com a Sabrine e ela vai me acatar, assim espero.

Restou clara a união da fome com a vontade de comer: Ariel precisava livrar a barra do filho, enquanto a Comunidade buscava facilidades para emissão de licenças para funcionamento de seus templos. Sabrine era só uma entre tantas peças da complexa engrenagem chamada Comunidade.

Na sala da União Jovem Cartadista, o pastor Robson conversava com Renan:

- Você estuprou a Sabrine no retiro?

- Comi a Sabrine, pronto, falei. Ela é muito gostosa. Pus sonífero no suco que foi servido no intervalo das plenárias do retiro de carnaval e levei minha galega pro paiol, onde fizemos amor. Realizei meu sonho sexual.
- O sangue de Jesus tem poder! Isso é um crime, rapaz, além de um pecado gravíssimo diante do Senhor! Você não sente remorso?
- Não me arrependo de nada que fiz naquela tarde e se voltasse ao tempo, faria tudo outra vez. É um sentimento mais forte do que eu. Eu e Sabrine somos feitos um para o outro. Sonho casar com ela e curtir os nossos gêmeos.
- Não tem medo de ir pro IASES? Sabe o que fazem com estupradores?
- E daí? Sou menor. Esqueceu que meu pai é deputado estadual e apresentador? Ele tem bons contatos na Polícia e no Tribunal de Justiça.
- Se você fosse preto, pobre e favelado, e tivesse estuprado uma dessas patricinhas da Praia do Canto, estaria apreendido. Como você é rico, filho de um polêmico apresentador e deputado estadual, o tratamento é diferente. Ah, Brasil...que o Senhor tenha misericórdia de você, Renan. A paz do Senhor.

Renan saiu da sala em silêncio.

No altar do Templo Sede da Comunidade, o pastor Robson conversava com o bispo Rogério:

- Bispo, conversei com o Renan agora há pouco. Sem demonstrar nenhum remorso, ele assumiu a violação contra a Sabrine, dizendo que pôs sonífero no suco que a jovem tomou, a levou ao paiol e consumiu o ato, jactando-se de ter realizado seu sonho sexual. Horrorizado, clamei o sangue de Jesus, o adverti da gravidade do pecado cometido, mas Renan disse que não se arrependeu do que fez e se voltasse ao tempo, o faria

outra vez, porque ele e Sabrine foram feitos um para o outro e ansiava casar com ela. Ainda perguntei se ele tinha medo de ir pro IASES. O moço disse que por ser menor, filho de deputado e apresentador, não daria nada e que se desse, seria pouca coisa, porque o pai dele tinha contatos na Polícia Civil. Diante do exposto, o que o senhor pretende fazer?

- Veja bem, varão, a Comunidade tá num período de expansão, inaugurando igrejas por toda a Grande Vitória. É necessário mantermos um bom relacionamento com Ariel, porque, se o Senhor permitir, ele será o futuro prefeito da cidade. Não é o momento da gente se indispor com ele, nem com o Renan.
- Peço perdão pela impertinência com o senhor, bispo, mas a Sabrine não é o único caso de importunação sexual envolvendo Renan nesta obra. O evangelista Givaldo, desesperado, me procurou, dizendo que o Renan assedia a filha dele, a Rebeca, que tem 16 anos, procurando-a insistentemente na porta da escola, no curso de inglês, na igreja, na academia e ela tá assustada. O que o senhor vai fazer?
- Cara, como você é chato, hein? Tenho ciência do que tá acontecendo, mas nada posso fazer. Não é o momento de ficar arrumando confusão com o amigo da Comunidade. Como prefeito, Ariel prometeu ajudar a gente na obtenção de licenças pras igrejas da obra.
- Amém, bispo. Se o senhor me der licença, eu preciso cuidar dos meus afazeres. A paz do Senhor.
 - A paz do Senhor, vaso. Deus o abençoe.

Às 20 horas, o bispo Rogério estava reunido com Sabrine. Ele disse:

- Seria melhor que você e Renan se casassem, no sentido de reparar a burrada que ele fez, preservar a imagem do deputado Ariel Masotti contra investidas dos adversários, principalmente do João Marcelo, que dizem não gostar de crentes, e do Jessé Moreira, aquele esquerdista xexelento, além de evitar expor a Comunidade em escândalos. Ariel é um parceiro desta obra, e não é momento para criar animosidades.

- Com o devido respeito, bispo, o senhor perdeu o juízo? Jamais casaria com o rapaz que me estuprou. Se a gente, de forma consciente e deliberada, tivesse se deitado, é obvio que me casaria, em prol do bem-estar das crianças. Bispo, estamos em 2012, não no tempo da vovó. Eu não amo o Renan, a gente só é irmão em Cristo. Como vou viver debaixo do mesmo teto com uma pessoa que não amo?
- Filha, Deus colocará no coração de vocês o amor, formando uma linda família.
- Reitero que isso é uma loucura, bispo. Acionei o Renan civil e criminalmente pelo que fez. Não fosse o filho de ser filho de quem é, ele estaria apreendido no IASES. O senhor já deve ter visto um desses programas policiais, em que estupradores são párias entre a população carcerária. Eles têm que ficar separados dos outros presidiários, senão os presos os trucidariam.
- Amada, você precisa se converter. Nem parece ser uma serva de Deus, cheia do Espírito Santo. Tá agindo conforme o mundo, ao processar seu irmão e o pai dele. Você esquece o que tá na primeira carta de Paulo aos Coríntios, capítulo seis, versículo sete, parte b, que diz: Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? E na carta de Paulo aos Romanos, capítulo doze, versículo dezessete parte a: A ninguém torneis mal por mal....
 - Renan é um marginal.
 - Perdoe ele.
 - Perdoar, até perdoo. O crime dele não pode ficar impune.

- Por conta de sua postura recalcitrante, a partir de hoje, você tá destituída do cargo de ministra de louvor e desligada da Comunidade Cartadista, tá ok? Mãe solteira não pode ser obreira, pega mal, sabia? Vou proibir seu acesso ao Templo Sede, além de disparar um e-mail para todos os pastores do Brasil para que não permitam sua entrada em qualquer templo da Comunidade. Além disso, os membros ficam terminantemente proibidos de manter dialogo com você. Qualquer vínculo deverá ser rompido. Se rever sua posição, poderá a voltar congregar conosco. Entregue agora sua carteirinha de membro e retire-se daqui.
 - Em nome de Jesus, não faça isso comigo.
- Você sabe que posso. Não tenho o menor prazer em fazêlo, mas você fez uma escolha. Você é uma mulher adulta, na plenitude das faculdades mentais. Você fez uma escolha, devendo arcar com as consequências da mesma. Passar bem.

Arrasada, Sabrine chegou em casa, sentou seu sofá e começou a chorar. Roberto, que estava na cozinha preparando o jantar, saiu de lá, se aproximou da filha e perguntou:

- Sabrine, o que houve?
- Papai, o bispo Rogério me expulsou da Comunidade.
- O quê?
- O bispo me chamou para conversar na sala dele. Ele propôs que eu casasse com Renan. O objetivo era preservar a obra de escândalos, e evitar atritos com Ariel. Respondi que achava isso uma loucura, afirmando que jamais me casaria com quem me violou. Eu não amo o Renan. Ele disse que Deus colocaria o amor no coração da gente. Disse que não estamos no tempo da vovó, onde isso era abafado com casamento. A Comunidade quer abafar o caso disse Sabrine, desabando outra vez no choro Como me neguei a aceitar a proposta, ele

disse que eu tava fora da instituição e tava proibida de entrar no Templo Sede e em qualquer templo da Comunidade.

- O que vemos é uma troca de favores entre um político e a igreja. Que absurdo! Não se preocupe, princesa, o papai vai conversar com o bispo. Ele vai ter que me ouvir.
 - Obrigada, papai.

Roberto pegou o celular ele ligou para o bispo Rogério:

- Bispo Rogério, a paz do Senhor. É o presbítero Roberto.
- A paz do Senhor, presbítero Roberto.
- Preciso fazer umas perguntas para o senhor.
- Irmão, eu tô ocupado. Não posso dar atenção.
- Preciso que o senhor me ouça: a Sabrine chegou aqui em casa chorando, dizendo que o senhor a expulsou da Comunidade, porque se negou a casar com Renan.
- Veja bem, irmão Roberto. Sua filha desacatou uma determinação superior em relação ao problema gerado pelo Renan. Sim, ela foi molestada dentro do Ebenézer, nossa propriedade, mas não pode levar o irmão Renan e o pai dela às barras dos tribunais. É antibíblico, e expõe a Comunidade. Tudo isso deveria ter sido resolvido internamente, mas sua filha, em vez de confiar na liderança episcopal, teve uma atitude mundana. Propus casamento pra resolver a situação, mas a Sabrine se manteve recalcitrante, não tendo outra alternativa, senão convidá-la a se retirar da obra.
- O senhor acha o casamento é solução pra esse problema? Um casamento forçado, de aparências, só pra atender os caprichos do sistema religioso? Imagino eu, entrando com Sabrine no altar, com o sorriso forçado, fazendo os votos pra um casamento que já nasce fracassado, porque não há amor. Com todo o respeito, acho que senhor é um fanático religioso. Defende mais o nome da instituição do que as ovelhas. É lamentável ver

que a cúpula desta instituição lança mão do medo como meio de dominação. Sempre ameaça todos aqueles que colocam em xeque as posições do apóstolo Gessy e do Colégio dos Doze.

- Não vou discutir com você, Roberto.
- O senhor não discute comigo, porque o senhor não tem argumento. Ao contrário do senhor, leio a Bíblia todos os dias e para sua informação, eu e a Sassá estamos fazendo teologia.
- Fazendo teologia no seminário da lavagem, né? Que decepção! O apóstolo Gessy diz que fazer teologia é a maior perda de tempo que existe. É letra pura.
- O que será que o apóstolo tem tanto medo que os obreiros, os pastores e os bispos façam teologia? O que a cúpula tem a esconder?
 - Rapaz, você não sabe o que tá falando.
 - Sei sim, bispo.
- Irmão, você tá desacatando um ministro da palavra do Senhor. Como se atreve a discutir com um ungido dEle?
- Como é que o senhor se atreve a expulsar uma obreira, ministra de louvor desta igreja, porque ela se recusou a casar com o irmão que a molestou sexualmente, em uma das propriedades da instituição, e está acionando judicialmente o mesmo, buscando reparação do dano sofrido?

-A palavra de ordem nesta Comunidade é obedecer à liderança, não questionar jamais.

- Mesmo que essa ordem seja contra a palavra de Deus?
- Quer saber, irmão Roberto: vão pro inferno você e a Sabrine. Que vocês sejam comidos de bicho. Vocês não são mais bem-vindos em nosso meio. Eu os amaldiçoo com todas as minhas forças. Vão embora! É Deus fazendo a limpeza. Passar bem!

Roberto ligou seu laptop e redigiu a carta de desligamento:

Vitória, 29 de junho de 2012

Ao

Reverendíssimo Bispo Rogério das Mercês Dutra

Presidente Nacional da Comunidade Cristã Cartadista

Sirvo-me da presente para comunicar meu desligamento desta instituição, após 20 anos de dedicação à obra do Senhor, com efeito imediato na data de hoje. Outrossim, declaro que eu e minha filha buscaremos outra denominação para servirmos aquEle que nos amou primeiro.

Agradeço a oportunidade que me foi dada, onde pude com os dons e talentos que o Pai me deu, participei o programa Porque Ele Vive, na TV Mestre Álvaro, entre 1994 a 2002, onde trabalhei como editor, sonoplasta e finalizador. O programa foi um canal de bênçãos para muitas pessoas, que aceitaram a Jesus como seu único e suficiente salvador ou se reconciliaram com Ele.

Com tristeza, solicito meu desligamento, pela razão de não consentir com o arbitrário desligamento de Sabrine desta obra, pelo fato dela não querer casar com seu violador, em

prol da preservação do nome da Comunidade.

Gentileza assinar e devolver uma cópia da presente carta.

Respeitosamente,

Pb. Roberto Nascimento da Fonseca

Ao TERMINAR A CARTA, ROBERTO A IMPRIMIU, COLOCOU-A em um envelope, foi à garagem, dirigiu até o Templo Sede da Comunidade, e a entregou para o diácono Sinval.



Ariel estava ansioso para a convenção da SDN, que homologaria sua candidatura a prefeito de Vitória.

o plenarinho da Assembleia Legislativa, ocorreu a convenção da Alternativa para o Brasil (APB), que lançou a candidatura laranja de Celso Limonta e pastor Haroldo Salazar, do Partido da Restauração do Moral Nacional (PREMONA) para vice. A Coligação foi denominada Endireita Tuas Veredas, Vitória, que se colocava como uma candidatura cristã conservadora-liberal. O empresário fez seu discurso:

Bom dia a todos,

Para quem não me conhece, sou Celso Limonta, presidente do Grupo Limonta e presbítero da Comunidade Apostólica Cartadista. Quero inicialmente agradecer a Deus, que me deu graças para que este momento fosse propiciado. Quero saudar o presidente do Diretório Estadual da Alternativa para o Brasil, major Epaminondas Costa Barreto, e o presidente do Diretório Estadual do Partido da Restauração do Moral Nacional, pastor Josiel da Encarnação Damasceno.

Venho aqui, nesta bela manhã de sábado, falar do meu amor por Vitória, da minha experiência de vida, da minha fé em Deus e da minha esperança em dias melhores para a Ilha do Mel. A partir de hoje, começarei uma caminhada rumo ao Palácio Jerônimo Monteiro, que será árdua, mas com a ajuda do Senhor e do povo vitoriense, será certamente vitoriosa.

Sou filho e neto de imigrantes espanhóis, que fugiram da ditadura franquista, e chegaram a Vitória nos idos de 1940. Meu avô, Javier Limonta, em 1942, fundou o Supermercado Limonta. Ao longo desses cinquenta anos, surgiram outras empresas, que juntas, tiveram um faturamento de 940 milhões de reais em 2011.

Trabalho desde os 13 anos nos negócios da minha família. Hoje em dia, o trabalho antes dos 16 anos é proibido, salvo na condição de aprendiz. É por isso que há tanta delinquência juvenil, porque os adolescentes, proibidos de terem alguma atividade produtiva, ficam ociosos e são cooptados pelo narcotráfico, responsável por 80% dos homicídios no Espírito Santo.

O mesmo Estatuto da Criança e do Adolescente que proíbe o trabalho do adolescente é o mesmo que impede o julgamento do menor que comete crimes graves como adulto. Sim, eu defendo o rebaixamento da idade penal para 16 anos. Se nessa idade, o adolescente pode votar pra presidente, por que não pode ser preso e ser penalizado com os rigores do septuagenário Código Penal?

É necessário abandonar o discurso de que o menor infrator é uma vítima da sociedade. Deus deu a ele o livre arbítrio, para que ele escolha entre o bem e o mal. Conheci pessoas muito pobres, que viviam na mais absoluta miséria, e hoje em dia, estão bem de vida, graças ao trabalho e ao esforço individual. Se é marginal, é por conta de um desvio de caráter moral.

Ronald Reagan, saudoso presidente dos Estados Unidos, assim disse: "Devemos rejeitar a ideia de que cada vez que a lei é

quebrada a culpada é a sociedade, e não o transgressor da lei. É hora de restaurar o preceito de que cada indivíduo é responsável por seus atos".

As escolas da rede municipal, se eu for eleito, terão cursos de qualificação profissional para os alunos de 9° ano, como informática básica, auxiliar administrativo, auxiliar de recursos humanos, visando preparar esses adolescentes para o competitivo mercado de trabalho, no lugar dessas atividades esportivas e culturais, com todo o respeito, não dão camisa a ninguém.

Além disso, no meu governo, serão feitas parcerias com o SENAI e o SENAC para compra de vagas de ensino técnico, com modelo de seleção nos moldes do ProUni, com a nota do ENEM.

Os alunos do 9° ano, que tirarem notas acima de 80 pontos em todas as matérias, ganharão um prêmio em dinheiro, no valor do salário mínimo vigente. Ao estimular a competição entre alunos, a gente pode melhorar a qualidade.

Um bom prefeito, na minha modesta opinião, deve servir ao povo, e não se servir dele. Um gestor público precisa unir os munícipes. Da minha parte, não esperem que eu incentive disputas de ricos contra pobres, como faz a esquerda, no afã de dividir para conquistar. Quero que todos se juntem, visando a construção de uma nova Vitória.

Sou um milagre de Deus. Em 2002, sofri um aneurisma cerebral, e fui desenganado pelos médicos. Eles disseram que se eu sobrevivesse, ficaria em estado vegetativo pelo resto da vida. Minha saudosa mãe, Leocádia Giestas Limonta, que era membro da Cartadista, levantou um clamor pela minha com irmãs da Comunidade e de outras denominações, como a Assembleia de Deus, Quadrangular, Metodista Wesleyana e a Maranata. Em poucos dias, saí do coma. Entreguei minha vida a Cristo, estando há dez anos nos caminhos dEle.

No momento da adversidade, levantam-se os verdadeiros

guerreiros. Sei que minha candidatura, para alguns, pareça uma loucura, que eu esteja sonhando alto demais.

Acredito que o povo vitoriense tem uma força para mudar o próprio destino, só precisa descobrir. Por isso, peço a este povo que ouse, ao lembrar do nome Celso Limonta, número 67, no dia 07 de outubro, e assim formarmos um só povo e uma só família.

Deus abençoe Vitória e seu povo ordeiro e trabalhador!

Haroldo Salazar também fez seu discurso:

Meus amigos,

Que o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel lhes abençoe rica e abundantemente!

Recebo hoje, com muita alegria e determinação, a indicação do meu nome, feita pelo Diretório Municipal do PREMONA, para o cargo de vice-prefeito de Vitória.

Afirmo meu compromisso, diante dos meus irmãos em Cristo e correligionários do PREMONA, em levantar a bandeira dos valores da família tradicional, combater as ideologias que vão de encontro aos valores cristãos, como o homossexualismo, o feminismo, a legalização do aborto e das drogas. Vitória será do Senhor Jesus, aleluia!

O futuro inquilino do Palácio Jerônimo Monteiro deve ter a consciência de que ocorre em Vitória, orienta os rumos do Estado.

Não sou um político profissional. Além de ministro do evangelho, tenho meu trabalho secular como professor universitário, formado em Letras Português/Inglês pela UniBraga, especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto Capixaba de Educação Continuada, em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade do Norte Pioneiro, em Literaturas de Língua Portuguesa pela UNICAV e mestrando em Educação pela UFES.

Trabalho como professor de Língua Portuguesa e Literatura no

Colégio Gabaritando e nas Faculdades Integradas Gabaritando, onde ministro as disciplinas de Leitura e Produção de Textos e Metodologia do Trabalho Científico para diversos cursos superiores.

Com Celso, vamos perseguir a moralidade no serviço público e a austeridade com o dinheiro do contribuinte. Precisamos ser luz, em meio às trevas da corrupção, das mamatas e negociatas.

Amigos, termino minha fala, reiterando meu agradecimento à confiança que o partido deposita em mim agora. Farei o que for possível para honrar esta confiança.

Muito obrigado!

No salão social do Esporte Clube Santa Helena, Ariel Masotti lançou sua candidatura a prefeito pela Social Democracia Nacional (SDN), que só coligou com partidos de centrodireita e direita, como o Partido Renovador Nacional (PARENA), Movimento Cristão Conservador Brasileiro (MCCB), Partido Democrata Cristão do Brasil (PDCB), Partido Republicano Conservador (PRC) e PLLI (Partido da Liberdade e Livre Iniciativa), que indicou o vice, o dono do Colégio Gabaritando e da Faculdades Integradas Gabaritando, Saulo Gáudio, assim formando a Coligação Vitória Para os Cidadãos de Bem. Ariel assim falou:

Bom dia,

Quero agradecer a Deus por estarmos aqui nesta manhã ensolarada, não obstante estar com a garganta inflamada. Saúdo os presidentes dos Diretórios Municipais de partidos aliados e aos convencionais da SDN de Vitória. Meu muito obrigado a vocês, que vieram de todas as partes de Vitória, para manifestar seu apoio e carinho.

Hoje ponho na praça minha candidatura. Contra tudo e contra todos que estão aí. Seja contra esses velhos caciques que dominam a política há décadas, seja contra essa esquerda que tá no Palácio Anchieta e no Palácio do Planalto.

Vou falar o que penso, mandando o politicamente correto às favas:

- t) Acredito que os direitos humanos devam ser para humanos direitos, não para aqueles que consciente e deliberadamente optaram em militar à margem da lei a apavorar os cidadãos de bem. Esses ativistas dos "direitos dos manos" não se importam com as vítimas da violência, só com os marginais. Eles fazem vistas grossas às violações de direitos humanos na China, Coreia do Norte, Cuba e Venezuela. O que esses países têm em comum? São ditaduras de esquerda.
- 2) Acredito que a política de cotas nas universidades e institutos federais é o fim da picada. Em vez de buscar a melhoria da qualidade da educação básica, que colocaria os alunos de escola pública em igualdade de condições com os alunos da rede particular, numa canetada, cria a reserva de vagas para negros, indígenas e de escola pública. Isso é inconstitucional. Substituem a meritocracia pelo coitadismo. Brancos e negros tem as mesmas capacidades intelectuais. Basta sentar na cadeira e estudar. Logo mais, vão criar cotas para negros no serviço público. No que depender de mim, não vai ter cota nenhuma. Não, senhor! A meu ver, a política de cotas é uma artimanha da esquerda para jogar irmão contra irmão.
- 3) Acredito que a família é pai, mãe e sua prole. O que passar disso é aberração. Dois homens ou duas mulheres, aos olhos de Deus, não são uma família. Não vai ter um centavo da prefeitura pras entidades que defendem os GLS, tampouco cessão de próprios da municipalidade para que propaguem sua infame ideologia.
- 4) Acredito que a segurança pública não é só responsabilidade do Governo do Estado. A Prefeitura de Vitória pode e deve fazer sua parte. É preciso fazer formação continuada do efetivo da Guarda

Civil Municipal, criar a ROMU, nos mesmos moldes da ROTAM e do GAO, dotando-a de armas de grosso calibre, como espingardas Safir T14, para o enfrentamento ao tráfico de drogas. Ademais, será criado o Grupamento de Missões Especiais, semelhante ao Batalhão de Missões Especiais para o controle de distúrbios civis e resgate de reféns e o Grupamento com Apoio de Motos, para entrar em becos e vielas.

- 5) Acredito que é preciso acabar com a indústria das multas ambientais e flexibilizar as normas, no objetivo de dar segurança jurídica às empresas que queiram investir em Vitória.
- 6) Acredito que é o transporte público é um serviço, e como tal, tem que ser tarifado. Os movimentos estudantis lutam pelo passe livre. O que esquecem é que não existe almoço grátis. Alguém vai ter que pagar este custo. No tocante às gratuidades para portadores de deficiência, elas serão concedidas apenas àqueles que estiverem em tratamento de doenças crônicas ou que sejam declarados permanentemente incapazes para o trabalho e para a vida independente. Vejo surdos, cegos e portadores de Síndrome de Down trabalhando. Chega de fazer caridade com o dinheiro do pagador de impostos.
- 7) Acredito que é necessário um choque de gestão na Prefeitura de Vitória, começando pela diminuição de secretarias e cargos comissionados, avaliação permanente dos servidores através do Munícipe Oculto, que fiscalizará a postura dos mesmos. Se dependesse de mim, acabaria com a estabilidade dos servidores efetivos. Sem exceção e generalizando, eles são preguiçosos e acomodados. Por outro lado, os servidores comissionados e temporários trabalham mais, porque vivem sob a constante ameaça do desemprego.
- 8) Acredito na necessidade da implantação de políticas de controle de natalidade na cidade, principalmente nos bairros mais violentos, e em mulheres que perambulam nas ruas, através de

esterilização forçada por injeção. As mulheres de periferia procriam que nem ratazanas. É preciso dar um paradeiro nisso já! Nascidas em lares desestruturados, essas crianças serão adolescentes revoltados, e tornar-se-ão presas fáceis aos criminosos, tornando-se os Marcolas e Fernandinhos Beira Mar do amanhã.

- 9) Acredito que a educação é obrigação dos pais e não do Estado, mas que deve ser tratada como um serviço. É inútil querer lutar por mais vagas nas escolas. O que os pais deveriam fazer é abrir uma poupança em nome da criança que vai nascer e depositar dinheiro pra pagar a escola. Se não tem como pagar a escola, não tenha filhos. Use métodos anticoncepcionais. A responsabilidade é individual, não queira transar, parir e jogar nas costas do Estado.
- 10) O município deve se subordinar aos cidadãos de bem, não ao governante ou ao grupo político da situação.

Termino minha fala, com uma frase de Margaret Thatcher, exprimeira-ministra do Reino Unido: Não existe dinheiro público. Existe apenas dinheiro do pagador de impostos.

Muito obrigado!

幺 II 海 AS CONVENÇÕES DA TARDE

inda consternado com a morte de seu padrinho político, João Marcelo lançou sua candidatura à prefeitura de Vitória, no cerimonial Cosa Nostra, em Santa Lúcia, pela Frente Laboral Brasileira (FLB). A União Democrática Brasileira (UDB) indicou Sophia Starling, filha do finado ex-governador Mauro Starling, para ser a vice.

Além destes partidos, coligavam a Frente Trabalhista Brasileira (FTB), o Partido Renovador Trabalhista (PRT), o Movimento Popular Socialista Unificado (MPSB) e a Aliança Socialista Brasileira (ASB). A coligação foi denominada Juntos por Amor a Vitória. Após a composição da mesa, canto do hino nacional brasileiro, deliberações e falas de lideranças, João Marcelo discursou:

Boa tarde,

Muito obrigado a todos e todas que vieram nos prestigiar na convenção da FLB, além das lideranças dos partidos que fazem parte

da coligação. Sinto que esta convenção não está completa. Mauro Starling, o homem que devo a minha carreira política, nos deixou esta semana. Meu peito ainda sangra. Em sua memória, façamos um minuto de silêncio e em seguida, uma salva de palmas.

Sophia Starling, como minha vice, é a perpetuação do legado de Mauro no estilo de governar.

Venho de uma família de professores. Sou o que sou. Não tenho duas caras, ou encarno uma personagem. Tenho uma cara só, uma trajetória que deve ser respeitada e me credencia para ser o chefe do Executivo vitoriense. É assim que todos vão me conhecer.

Sou filho desta cidade, nasci e fui criado em Jucutuquara. Minha mãe, professora aposentada do 1° ao 5° ano e pedagoga, trabalhou 35 anos na Prefeitura de Vitória e no Estado. Meu pai é professor de matemática do Estado, faltam 5 anos pra ele se aposentar. Estudei no IFES e, graças a Deus, às condições objetivas e ao meu esforço, passei em 5° lugar em Direito na UFES, me formando em 2002, obtendo a carteirinha da OAB em 2003.

Não foi ontem que entrei na vida pública. Pus meu nome à apreciação popular, ocupei cargos, fui submetido ao escrutínio popular, sendo eleito vereador por dois mandatos, sendo que neste período, me licenciei para ser secretário de Estado da Educação, na gestão de Mauro Starling, e atualmente, estou deputado federal.

Ninguém pode ser político sem passar pelo crivo das urnas. Não é à toa que o jornalista Alexandre Garcia chama as eleições de festa da democracia. Graças a Deus e aos 160.000 eleitores que acreditaram em mim ao longo das eleições, que tomo para mim esta responsabilidade.

Pergunto: O que fizeram com você, Vitória?

Há três meses, o salário do funcionalismo está atrasado, as ruas estão esburacadas, o lixo tem se acumulado pelas ruas, porque a empresa de limpeza está há quatro meses sem receber o pagamento, o

prefeito Ferdinando Forrechi foi preso em flagrante, extorquindo um empreiteiro, no objetivo de fazer caixa para sua reeleição, com sério risco de cassação.

O vice, pastor Derly Klippel, um homem corretíssimo, foi meu professor de Geografia no IFES, não suportando tanta imoralidade, renunciou ao mandato e foi morar na Áustria, oito dos quinze vereadores foram acusados de participar da farra das diárias na Câmara de Vitória.

Meus amigos, Vitória quer mudança! Vitória não pode esperar! E o momento é agora!

Tenho uma informação, em primeira mão, para dar a vocês. Nem a imprensa que cobre a política sabe disso. Atendendo a um pedido da presidenta Helga, do ex-presidente Nuno da Costa e do vice-presidente Miguel Hussid, Jessé Moreira desistiu da candidatura e vai apoiar a nossa luta rumo ao Palácio Jerônimo Monteiro, que começa a partir de agora.

Vamos reconstruir esta cidade. Parece quimera, uma loucura para alguns, mas os versos da canção Sonho Possível, escrita por Joe Darion e Mitch Leigh, traduzida por Chico Buarque e Ruy Guerra, e interpretada pela maravilhosa Maria Bethânia, nos trazem esperança:

Sonhar mais um sonho impossível Lutar quando é fácil ceder Vencer o inimigo invencível Negar quando a regra é vender

Sofrer a tortura implacável
Romper a incabível prisão
Voar num limite improvável
Tocar o inacessível chão

É minha lei, é minha questão Virar esse mundo, cravar esse chão

Essa atmosfera pesada há de se dissipar, querendo o nosso Deus. Os cidadãos de Vitória não são complacentes com a imoralidade e a aleivosia dos ditos representantes do povo, nos quais depositaram, mais do que o voto, mas a sua esperança em dias melhores. Vamos com entusiasmo mostrar aos vitorienses que Vitória ainda tem jeito, pode, e vai melhorar.

Vamos à vitória.

E meu muito obrigado.

O colunista social Lisandro Montes lançou sua candidatura à Prefeitura de Vitória, no Cerimonial Cisne Negro, pelo Partido das Minorias Oprimidas. Seu vice era o professor universitário e jornalista Humberto Carraro. A coligação purosangue Vitória de Todas as Cores tinha as seguintes propostas em seu programa de governo:

- Reservar 40 % das vagas de estágio na PMV para alunos de escolas públicas no Ensino Médio, Técnico e Superior;
- Reservar 10 % das vagas de estágio para pessoas trans;
- Criar o Fundo Pró-Autismo, em prol das pessoas com Transtorno do Espectro Autista;
- Fornecer bolsas de estudos de pós-graduação latu sensu e strictu sensu para o magistério, visando melhorar a qualificação;
- Criar o Bolsa Vitória Universitária, com base em

renúncia fiscal de tributos municipais;

- Apoiar a criação e manutenção de pré-vestibulares para alunos carentes;
- Realizar oficinas culturais nos bairros;
- Modernização da Guarda Municipal;
- Construir o Hospital Público Municipal de Vitória.

A convenção para homologar a candidatura da professora Andréa Silveira, do Partido Socialismo e Revolução ocorreu no auditório do IC II, na UFES. A coligação foi denominada Vitória do Povo para o Povo. Assim ela falou:

Boa tarde, camaradas,

Primeiramente, gostaria de saudar a militância aqui presente na convenção do PSR, com especial ênfase ao nosso convidado de honra, o deputado federal do PSR pelo Rio de Janeiro, Márcio Vallejo, que nos privilegia com sua presença. Sua luta incansável pela moralidade na política brasileira nos inspira, como também sua vida em prol dos segmentos sociais historicamente oprimidos, como os pretos, as pessoas com deficiência e os LGBTs. Obrigado, deputado, por sua presença!

Sou nascida e criada há 25 anos no Bairro da Penha, sou preta, bissexual, feminista e periférica. Trabalho desde 2006 como professora de língua inglesa na rede privada. Até meados de maio, era professora no Gabaritando, mas ao lançar minha pré-candidatura, comecei sofrer perseguições por parte da direção do Gabaritando, uma vez que o dono, o professor Saulo Gáudio, pré-candidato a vice-prefeito na chapa do ultrarreacionário Ariel Masotti, culminando no meu desligamento daquele estabelecimento de ensino.

O povo de Vitória, sobretudo o pobre, preto e periférico, não pode mais ser um mero coadjuvante, um sujeito passivo. Ele quer e deve ser o único protagonista de sua história. Que sejamos os senhores dos nossos destinos e decisões. A mídia corporativa e até mesmo a mídia dita alternativa ignoram nossa candidatura. Por isso, esta convenção está sendo transmitida pela internet, em tempo real, para todo o mundo. A mídia nos odeia? Sejamos a mídia.

Como somos um partido ideológico, não fazemos alianças espúrias com outros partidos em troca de tempo de TV. Por isso, pagamos o preço. Nossa coligação, formada pelo PSR, USB e PLO, terá 1 minuto e 07 segundos para dizer quem somos, de onde viemos e o que queremos. Por isso, além da militância, temos que investir maciçamente nas redes sociais.

A Vitória que queremos é a que respeita a diversidade. Não são apenas palavras bonitas, tampouco peça de retórica, mas a vivência do que se prega. Meu vice será Lucas Gilberto, da USB, homem trans, jornalista, 28 anos, microempreendedor, tem um restaurante no Centro. Na nossa gestão, teremos cursos de qualificação para pessoas trans, com uma ajuda de custo de meio salário-mínimo. Qualquer estabelecimento que promover a discriminação contra LGBTs terá seu alvará de funcionamento cassado.

A Vitória que queremos é a que valoriza a educação. O piso salarial do professor será de 3500 reais. Expandiremos o ensino integral para todas as EMEFs e CMEIs, para evitar que as crianças e adolescentes sejam cooptadas pelo narcotráfico, além de ajudar as mães trabalhadoras, que comprometem parte de sua renda pagando babás para cuidar de seus filhos.

A Vitória que queremos, todos têm casa própria. Desapropriaremos imóveis sem uso para moradias populares. Jogaremos duro com os especuladores imobiliários.

A Vitória que queremos é a que apoia a cultura e os realizadores culturais. A Lei Rubem Braga, em seu atual modelo, precisa ser revista. No lugar da renúncia fiscal, com troca de bônus e onde os departamentos de marketing das grandes empresas ditam o que é

cultura e o que não é cultura, apenas para seus amiguinhos, haverá o pagamento em dinheiro ao proponente. A propaganda institucional só será veiculada em emissoras que deem espaço ao realizador cultural de Vitória, não só se limitando à agenda cultural do jornal da noite.

A Vitória que queremos, a mobilidade urbana será realidade. Passe livre para todos os estudantes. Haverá uma rigorosa auditoria nos contratos de concessão de transporte urbano. Ônibus grátis um domingo por mês. Criação da Companhia de Transportes de Vitória, para ampliar a oferta de ônibus na cidade.

A Vitória que queremos, ninguém vai ter insegurança alimentar. Ampliaremos os Restaurantes Populares e os Bancos de Alimentos.

A Vitória que queremos vai ter menos poluição. Implantaremos alternativas limpas para abastecer a frota de automóveis do município. Instalaremos painéis de luz solar nos equipamentos públicos. Endureceremos as restrições para operação da Companhia Mineradora do Brasil e da Companhia Siderúrgica do Atlântico Sul, caso estas não apresentem um plano plausível de diminuição do pó preto.

A Vitória que queremos, ninguém vai ficar na fila por um médico. Ampliaremos os postos de saúde, além de concursos públicos na área de saúde. Pelo fim da ingerência política na Central de Regulação de Especialidades. Nas UBS e PAs, será afixado quadro de médicos disponíveis naquelas unidades.

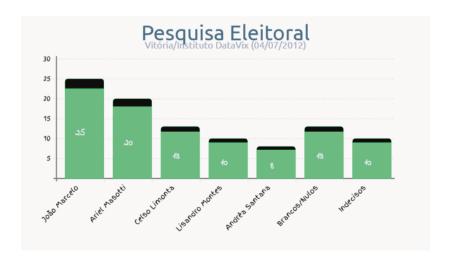
A Vitória que queremos propõe o fim do monólogo, da fala vertical e goela abaixo, mas o diálogo com o povo, para a construção da cidade que queremos e sonhamos. O PDU não pode ser aquele que vai ao encontro dos interesses das construtoras, nem os projetos de mobilidade urbana podem ser construídos consoante os ditames das empresas de transporte coletivo. Tais questões não podem continuar sendo tratadas a portas fechadas, à margem do olhar crítico da população, sem que esta seja consultada.

Declaro, a partir de hoje, instalada, a candidatura progressista do PSR/USB/PLO à Prefeitura de Vitória, onde os munícipes são conclamados a participar da construção de uma nova Vitória.

PSR NELES!

ن اور کی اور کی

o dia 04 de julho, o *Vitoriense Notícias 2ª Edição* trouxe a primeira pesquisa do Instituto DataVix, feita após as convenções, e após o anúncio da saída de Jessé Moreira da corrida eleitoral, em favor de João Marcelo. Eis o gráfico:



Assim falou a apresentadora Larissa Montanaro:

– O Instituto DataVix foi às ruas saber quais são as tendências do eleitorado de Vitória. Os pesquisadores perguntaram: se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem você votaria? A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. Veja o resultado: João Marcelo tem 25% dos votos, Ariel Masotti tem 20%, Celso Limonta tem 13,33%, Lisandro Montes aparece com 10% e Andréa Santana tem 8,33%. 13,33 dos eleitores votariam branco ou nulo e 10% estão indecisos.

A partir daquele momento, Ariel intensificaria a artilharia contra João Marcelo, através do *Cana Braba*, explorando uma suposta denúncia de que ele receberia propina dos prefeitos do interior para obter emendas parlamentares.



ARIEL SE BASEAVA TÃO-SOMENTE SUA POPULARIDADE PARA vencer a eleição para prefeito de Vitória. Seu excesso de confiança era assustador para todos que o cercavam. Falava como se já fosse o prefeito eleito, chegando a pensar quem seriam os seus secretários.

Com a homologação da candidatura, ele teria que se afastar da apresentação do programa policial grotesco e sensacionalista, mas continuaria trabalhando como editor executivo do mesmo.

Naqueles dias, o departamento de jornalismo da TV Moxuara se tornara a sucursal do inferno na Terra. Repórteres e produtores estavam sendo pressionados a produzir matérias favoráveis a Ariel Masotti, e fizessem matérias desabonadoras contra João Marcelo.

Temendo retaliações por parte da direção de jornalismo da emissora, alguns jornalistas dançavam conforme a dança. Mas Lenora Cavalcante, 38 anos, 16 anos de carreira, 10 anos de casa, não se curvou à safadeza e disse para Ariel Júnior:

- Juninho, eu fui a primeira pessoa da minha família a entrar numa universidade. Morava no Bairro Aparecida, em Cariacica, estudei no Gabaritando da Reta da Penha como bolsista, porque à época, minha mãe trabalhava como servente lá, passei no vestibular pra Comunicação Social na Ufes, ficando em quinto lugar, fiz o curso de 1992 a 1995, trabalhei de 1996 a 1999 na TVE e na Rádio Espírito Santo. Entre 1999 e 2001, vivi de frilas de assessoria de imprensa e desde 2002, trabalho na TV Moxuara. Não passei quatro anos na faculdade pra fazer reportagens com mentiras ou meias verdades dos fatos, mas fazer reportagens com imparcialidade. Não vou violar o Código de Ética dos Jornalistas.
- Ah, Lenora, quem se importa com ética no jornalismo? Pra mim, é uma questão de honra fazer cair a máscara de bom moço do João Marcelo. Pra fazer papai levar a Prefeitura de Vitória, os fins justificam os meios. Vou pro estúdio apresentar o programa. Até mais.

Ariel trouxe uma mentira contra o rival do seu pai:

– O advogado Wellington Motta, 43 anos, foi encontrado morto em sua cela no Quartel da Polícia Militar, em Maruípe, no final da manhã. Seria mais uma morte que aqui noticiamos, se não fosse por um detalhe: o lado do corpo, havia um bilhete, dizendo que se algo acontecesse foi culpa de João Marcelo, porque ele sabia demais a respeito das propinas para liberar emendas parlamentares. E agora, deputado, o que senhor vai dizer em seu favor?

Ariel Júnior mandou expor na tela o bilhete:

~	
1	Se algo vier a me acontecer, a
1	culpa é do deputado João
	Marcelo. Ele, que em público
1	aparece como paladino da
-	moral é mais um entre tantos
	corruptos
1	deste Brasil varonil. Por saber
^	das falcatruas desse mau
	caráter na liberação das
1	emendas parlamentares para
6	as prefeituras do interior,
	corro o risco de morrer.
1	Total Company of the Section 1

– Taí o bilhete do advogado pedófilo, que agora tá no colo do Satanás. É um porco a menos a molestar nossas crianças e adolescentes. Não será julgado pelas leis dos homens, mas pelas sagradas escrituras.

João Marcelo, que estava no Aeroporto de Vitória aguardando o voo para Brasília, ficou sabendo por Maria Luiza, sua nova assessora jurídica, que Ariel Júnior voltou a caluniá-lo.

- Chega! Agora Ariel Júnior e a TV Moxuara vão saber com quantos paus se trançam uma canoa! Malu, prepare uma notificação extrajudicial pra que se retratem das acusações caluniosas feitas contra mim. Do contrário, vou acioná-los judicialmente gritou o deputado.
 - Vou providenciar isso quanto antes.
 - Tá certo.



Em VIRTUDE DA EXTRAÇÃO DE DOIS SISOS, NAQUELE DIA, Santana Júnior estava de atestado médico e não apresentaria o *Sacode Legal*. Leonardo Silva, que o substituía, comentou sobre o bilhete encontrado na cela de Wellington Motta:

– A produção do Sacode Legal entrou em contato com o pai de Wellington Motta, o prefeito de Aracruz, Genésio Motta para saber se a caligrafia do bilhete encontrado ao lado do corpo do finado advogado era do mesmo. Ele disse que a letra não é de Wellington. Pelo Twitter, o deputado federal João Marcelo disse que o bilhete é falso, e já fez notificação extrajudicial contra Ariel Júnior e a TV Moxuara. Não é do meu feitio mandar indiretas, na minha opinião, é coisa de mulherzinha, mas deixo um conselho ao colega Ariel Júnior: pare de levantar calúnias contra os adversários do seu pai. Eleição se ganha na

MAXWELL DOS SANTOS

base das ideias, não na mão grande, moço. O povo quer ouvir o que seu pai tem como propostas para melhorar a cidade. Em tempo: o meu título ainda tá registrado em Ipatinga, e nas eleições, justifico meu voto.



Os comitês dos candidatos à Prefeitura de Vitória seriam inaugurados nos próximos dias.

الله 13 الله ABRINDO OS COMITÊS

a noite do dia 24 de julho, uma terça-feira, Ariel Masotti inaugurou seu comitê central de campanha, na Reta da Penha. Acompanhado do vice, o professor e empresário da educação Saulo Gáudio, o comunicador sem papas na língua recebeu amigos e correligionários.

Para falar a verdade, os correligionários eram os comissionados de seu gabinete, da Mesa Diretora, das Comissões de Segurança, Direitos Humanos e Agricultura e da Secretaria de Comunicação Social da Casa. Além disso, foram os comissionados que Ariel indicara nas prefeituras de Viana, Fundão, Cariacica e Vitória, cujo prefeito, Ferdinando Forrechi, apoiado por Ariel, perigava ser cassado por quebra de decoro parlamentar.

Em entrevista coletiva, onde só puderam participar os veículos da Rede Moxuara, Sistema Colibri de Comunicação e sites vendidos, Ariel falou dos desafios para viabilizar sua candidatura:

- Senhores, hoje inauguro o comitê central da minha

campanha. Confesso que pra colocar minha candidatura à praça, não foi fácil. Me indispus com o Diretório Estadual da SDN, que defendia prévias, contudo, as pesquisas de consumo interno mostravam que meu nome era o mais competitivo. Desde o princípio, minha entrada no partido era vista com maus olhos pelo Diretório Nacional, mais precisamente pelo presidente nacional, senador Giuseppe Terra. Tô cagando pra eles.

- Como o senhor pretende enfrentar o seu principal adversário, João Marcelo, que tem como padrinhos o governador Olavo Braga, o ex-presidente Nuno, e a presidenta Helga? perguntou Larissa Jantorno, da TV Colibri.
- João Marcelo é um boneco de ventríloquo manipulado pelos caciques da esquerda, que vão lotear a Prefeitura de Vitória com seus "companheiros" e "camaradas". Eu não tenho padrinho. Meu padrinho sou eu, com 20 anos de carreira no rádio e na televisão, um programa policial líder absoluto de audiência. Eu não sou de ficar devendo favores a seu ninguém respondeu Ariel.
- Vitória assiste a um crescimento exponencial dos casos de gravidez na adolescência? Qual é a solução para isso? – perguntou João Carlos Pratti – comentarista da TV Moxuara.
- A solução para diminuir os casos de gravidez na adolescência é muito simples: é não falar de sexo nas escolas. A partir do momento que você faz sexo na sala de aula, atiça a curiosidade dos adolescentes. Sou terminantemente contra a educação sexual nas escolas, porque incentiva a sexualidade precoce, colaborando com o aumento dos casos de gravidez na adolescência e das doenças sexualmente transmissíveis. Educação sexual cabe à família e não à escola. A garotada tinha que ter aulas de empreendedorismo, informática básica, de

como fazer um currículo, de como se comportar numa entrevista de emprego, enfim, coisas que sejam efetivamente úteis à vida.

- Prosseguindo o assunto gravidez, a modelo Grasielli Rigoni afirma que foi sequestrada pelos capangas de seu amante, o desembargador Adelarmo Falavigna Neto, levada a um sítio em Marechal Floriano e sob ameaça, obrigada a tomar um remédio abortivo. O que o senhor tem a dizer a respeito? perguntou outra vez João Carlos Pratti.
- Essa Grasielli é uma prostituta de luxo disfarçada de modelo, que quer uma gorda pensão do nobre desembargador, assim como a oportunista da Sabrine da Fonseca, que acusa meu filho de tê-la estuprado num retiro da igreja onde congregava. Sou católico, mas defendo a descriminalização do aborto no Brasil. Não suporto ouvir notícias de mulheres mortas por conta de abortos clandestinos, feitos em clínicas insalubres. Se a gente observar, quase todos os marginais provêm de lares disfuncionais, cujas mães não planejaram ter esses filhos. Hoje em dia, são adolescentes e adultos problemáticos, com tendências criminosas. O livro Freaknomics aborda uma pesquisa relacionando a legalização do aborto à redução de homicídios em Nova York. Por mais que seja cristão, com o devido respeito que tenho pela Santa Madre Igreja e ao papa Bento XVI, diante da atual conjuntura, a gente precisa deixar a religiosidade de lado e implantar o aborto legal e seguro.

Enquanto isso, na Rua Sete, no Centro de Vitória, ocorria a inauguração do comitê de Andréa Santana e dos candidatos a vereador da coligação. Na ocasião, ocorreu uma noite de caldos, preparados pela equipe do restaurante do Lucas, com venda de cervejas artesanais, cuja venda foi revertida para a campanha.

Havia uma mesa cheia com réchauds de caldo verde, caldo de feijão, pela égua, caldo de ervilha, caldo de pinto, caldo de abóbora com carne seca e bobó de camarão, todos preparados por Lucas e sua equipe. As pessoas se serviam e elogiavam os caldos.

José Rebello, repórter do portal *Milênio Hodierno*, foi o único jornalista a cobrir a confraternização. Numa sala do comitê, ele perguntou à candidata do PSR:

- De que maneira vocês pretendem enfrentar as campanhas milionárias de Ariel Masotti, João Marcelo e Celso Limonta?
- Rebello, Ariel Masotti tem a popularidade obtida no programa *Cana Braba*, além de um batalhão de comissionados a dar com pau em várias prefeituras da Grande Vitória. João Marcelo tem o governador, o ex-presidente, a atual presidenta e seu vice como aliados. O Celso tem seu próprio patrimônio e o apoio da burguesia dominante do Espírito Santo. Temos o povo ao nosso lado, cansado desses políticos profissionais e ansioso por mudanças.
- A coligação terá um minuto no horário eleitoral gratuito.
 Quais serão as estratégias para compensar tão pouco tempo?
- Isso não nos preocupa. Investiremos maciçamente nas redes sociais, com a criação do horário eleitoral estendido, um programa direcionado para o YouTube, com no máximo 10 minutos. Ao longo da campanha, apontaremos os problemas da cidade e as soluções. Enquanto as campanhas de Ariel Masotti, Celso Limonta e João Marcelo vão trazer marqueteiros de fora, investimos na prata da casa, com marqueteiro da terra, produtora de vídeo do Espírito Santo, locutores, técnicos e atores locais, na medida do possível. Nos próximos dias, disponibilizaremos uma plataforma, onde as pessoas poderão doar para a campanha. Não aceitaremos dinheiro de empresas.

6260

Na manhá de quinta-feira, 26 de julho, Celso Limonta optou por não fazer nenhum evento de inauguração. Simplesmente mandou montar o comitê, localizado na Avenida Vitória, em frente ao IFES e iniciar os trabalhos.



LISANDRO MONTES, AINDA NO MESMO DIA, TAMBÉM NÃO QUIS fazer evento de inauguração e simplesmente pôs seu comitê de campanha para funcionar, na Rua da Lama, em Jardim da Penha.

636

Na manhá de sábado, 28 de julho, João Marcelo inaugurou seu comitê na Rua Constante Sodré, em Santa Lúcia, com as presenças do governador Olavo Braga, do deputado estadual pelo PRT, presidente estadual da sigla e candidato a prefeito de Pietro Tabachi, Jalmir Barreira, da vice, Sophia Starling, o irmão de Sophia e candidato a vereador, Matheus Starling, além da numerosa militância dos partidos componentes da coligação.

De todas as partes da cidade, vieram caravanas de militantes acompanhadas pelos candidatos a vereador, carregando bandeiras e faixas.

Sua chegada ao comitê foi apoteótica, com queima de fogos. Ele deu uma breve declaração à imprensa escrita e falada ali presente:

– Essa massa popular que veio para prestigiar a inauguração deste comitê é mais que uma demonstração de força, é uma mostra de carinho e desejo pela mudança em Vitória, além das presenças do governador, da Sophia, do Matheus, e do deputado estadual Jalmir Barreira. Bem que gostaria de contar com as presenças da presidenta Helga e do ex-presidente Nuno, mas eles não puderam participar desta festa tão bonita, por conta de compromissos previamente agendados. Se Deus permitir, venceremos no dia 7 de outubro.

O governador Olavo Braga, em entrevista ao *Milênio Hodierno*, fez elogios à chapa João Marcelo – Sophia Starling:

– João Marcelo e Sophia são as melhores opções pra administrar Vitória e temos que mostrar pra população o que a gente já sabe. Eles representam a mudança e vão reescrever a história desta cidade.



RENAN VAI PARA O REFORMATÓRIO?

\$₹ 14 ₹ GRANDE DIA

obson foi à casa de Sabrine e a encontrou do lado de fora. Aos prantos, ele se aproximou da moça e disse:

- Sabrine, a paz do Senhor. Me perdoa por ter

- sido estúpido contigo no dia da reunião. Fui um idiota.
- Não se preocupe, meu bem. Eu já esqueci disso respondeu Sabrine, afagando o ombro de Robson.
- Há algo que você precisa saber. Tive uma conversa com Renan, na qual ele confessou que te estuprou, e não demonstrou nenhum remorso pelo que fez. Tá obcecado por você ainda.
 - Misericórdia, Jesus!
- Há uns dias, eu e o bispo Rogério conversamos a respeito do Renan, pedindo que ele tomasse providências, mas ele pôs panos quentes, dizendo que não podia se indispor com o Ariel, por ele ser um amigo da Comunidade, que pode ajudar a obra nas licenças das igrejas.
 - Meu Deus! Que absurdo!
 - Eu também acho, Sassá. Por isso, vim trazer o áudio da

conversa que tive com o Renan pra colocá-lo no IASES. Pegue seu celular, que vou te passar pelo Bluetooth.

Sabrine pegou seu celular e o pareou com o celular de Robson para receber o áudio. Ela disse:

- Robson, meu querido. Muito obrigado por me ajudar. Vou enviar esse áudio pra minha advogada pra que tome as providências.
- Não há de quê, Sabrine. Certamente, o ato de te procurar, te dirigir a palavra e entregar o áudio da conversa com o Renan culminará na minha expulsão da Comunidade. Mas não me importo, porque vejo que a vítima é você, e o bispo Rogério, em nome dos interesses da obra, quer passar panos quentes no que aconteceu no Ebenézer pra ter benesses do Ariel, caso ele seja eleito prefeito de Vitória.
 - Deus ainda habita na Comunidade?
- Deus habita naqueles que O adoram em Espírito e em verdade. O mesmo não se pode dizer do bispo Rogério. Há rumores que ele tem um caso com a Nayanne, sua secretária, esposa do pastor Carlos Eduardo, professor de educação especial para surdos na Rede Estadual e na Serra, além de intérprete de libras do Templo Sede.
 - Nossa!
- Os indícios do adultério começaram a aparecer. Quando a fatura do cartão de crédito do bispo chegou em casa, quem abriu foi a irmã Fernanda. Tinha muitas compras em sex shops e despesas de motel. Ela inquiriu o esposo, na maior desfaçatez, disse que o cartão fora clonado por hackers e o cancelaria. A ingênua engoliu a estória e ficou por isso mesmo, pensando que era o maligno pondo dúvidas em sua cabeça, no tocante à fidelidade de seu esposo.
 - De uma forma ou de outra, esse escândalo estoura.

- Jesus ensinou que é necessário o escândalo vir à tona, mas ai daquele que o provoca. Que Deus tenha misericórdia do bispo.
- Robson, foi bom conversar com você, mas tá ficando tarde, tô com sono e vou dormir. Tchau, querido – disse Sabrine, dando um abraço e um beijo no jovem ministro da palavra.
 - Até mais, meu bem respondeu Robson.

6263

ESTA CARTA, ESCRITA PELO BISPO ROGÉRIO, FOI LIDA POR Sabrine e deixada de lado. Segue o conteúdo:

COMUNIDADE APOSTÓLICA CARTADISTA

Vitória, 24 de julho de 2012

Estimada Irmã Sabrine,

Conforme comunicação verbal feita no dia 29 de junho do corrente, sinto informar que a irmã foi desligada do rol de membros desta congregação por desacatar orientação episcopal e manter litígio judicial contra membro desta obra, gerando exposição desnecessária à Comunidade.

Fica a irmã destituída do cargo de ministra de louvor, além de estar proibida de entrar no Templo Sede e demais templos da Comunidade em todo o Brasil. Além disso, os membros não poderão manter contato com a irmã, salvo em assuntos estritamente necessários. Caso a

irmã mude de ideia e queira resolver no âmbito eclesiástico a violação que sofrera, através do casamento com o suposto violador, pedimos que entre em contato no telefone 3323-5900.

A irmã deve entender que a expulsão é uma bênção, queremos o seu bem e estamos preocupados com sua vida espiritual.

Oramos para que a irmã reveja sua decisão, de modo a voltar à Comunidade e desfrutar das bênçãos celestiais.

Fraternalmente,

Bispo Rogério das Mercês Dutra



ENQUANTO ISSO, EM SEU GABINETE, O BISPO ROGÉRIO transava com Nayanne. Fernanda abriu a porta, flagrou o adultério e gritou:

- Rogério, o que significa isso? Como tu faz um troço desses comigo?
 - Eu posso explicar, meu amor.
- Vai explicar o quê, Rogério? Tava na safadeza com a Nayanne. Contra fatos, não há argumentos. Tô fotografando e filmando tudo com meu iPhone e vou mandar pro e-mail que distribui mensagens a todos os pastores da Comunidade. Vou levar essas imagens pro apóstolo, jogar na internet pra que todos saibam quem é o bispo Rogério fora do altar e desconstruir a imagem de boa moça da Nayanne - gritou Fernanda.
- Para de me filmar. Eu não te autorizei a fazer imagens minhas. Se você jogar na internet, vou pedir danos morais!gritou Nayanne.

- Cala tua boca, sua vagabunda! Tu destruiu um casamento, e ainda quer ter razão? gritou Fernanda.
- Em nome de Jesus, não faça isso! Se eu for acusado de adultério, vou ser desligado da Comunidade implorou Rogério.
- Canalha! Como ousa clamar o nome de Jesus pra encobrir seu adultério? Com que autoridade espiritual e moral poderás exortar um obreiro que esteja com maus olhos para com uma varoa casada da obra, ou disciplinar um jovem flagrado vendo pornografia? Tu é o presidente nacional da Comunidade. Eu quero o divórcio! gritou Fernanda.
- Divórcio, eu até dou. Você vai perder agendas. Pastor nenhum vai chamar uma conferencista divorciada – advertiu o bispo adúltero.
- Não me importa! Tu traiu minha confiança. Pior, traiu a confiança de milhares de membros da Comunidade pra viver na luxúria com sua secretária.
- Desliga essa câmera, senão te parto a cara gritou Nayanne.
- Não desligo. Teu marido vai ficar sabendo da tua traição respondeu Fernanda.
- Meu amor, pelo amor de Deus, não faça essa loucura. A
 Comunidade não pode ser exposta respondeu Rogério.
- Rogério, não é a obra que está sendo exposta, mas você. Duvido que o apóstolo Gessy e o Colégio dos 12 te mantenham no altar – observou Fernanda.
- Meu bem, vamos passar uma borracha nisso implorou Rogério.
- Só se tu trouxer a Sabrine de volta e expulsar o Renan propôs Sabrine.

- Isso tá fora de questão afirmou Rogério Ela expôs a
 Comunidade. Tinha que jogar duro pra manter a disciplina.
- Tu expulsou a menina, porque ela foi na justiça buscar os direitos das crianças que ela carrega, fruto de uma violação praticada por um pentelho gordo, pervertido sexual e catinguento. Ele agora tá rodeando a Rebeca, e o pai dela tá desesperado, temendo que sua filha tenha o mesmo destino da Sabrine disse Fernanda.
- São os hormônios da adolescência. Ele é só um garoto que só quer brincar – respondeu Rogério, com um sorriso cínico.
- Que ele vá brincar com as raparigas da rua, não com moças de família. A pobre da Sabrine se aproximou daquele imundo pra ajudá-lo, que confundiu as coisas, começou a forçar a barra e deu no que deu gritou Fernanda Ela não é um objeto, mas uma jovem com sentimentos.
 - A obra não pode ser exposta.
- Vou expor o bispo adúltero e sem vergonha e a sua amante, loira Satanás dos olhos de ardósia e com uma abençoada comissão de frente, ora se vou! Que o Senhor tenha misericórdia de ti. Vou fazer minhas malas, pegar a Aurora e voltar pra Manaus. Adeus, Robson – disse Fernanda, com lágrimas nos olhos.

0/60

A Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei concluiu o Auto de Investigação de Ato Infracional, encaminhando o mesmo à Promotoria da Infância e Juventude de Vitória. A promotora, Maria Cláudia Ferri Barreto, após ler os autos e analisar as provas, decidiu abrir uma representação para aplicação de medida socioeducativa, com pedido de internação

provisória contra Renan, considerando as provas materiais, como o vídeo do estupro gravado pelo menor e pelo áudio gravado por Robson, onde o filho do apresentador confessa a violação, sem demonstrar remorso.

Desesperado, Ariel Masotti foi a promotoria para conversar com a representante do órgão ministerial:

- Doutora Maria Cláudia, sei que a senhora tá concorrendo à vaga de desembargadora, em aberto desde a aposentadoria de Max Marvilla. Se a senhora fizer o arquivamento do processo contra meu filho, vou fazer lobby no Tribunal de Justiça pra que a senhora seja aprovada na sabatina com os membros do parquet estadual. Vou conversar com o governador pra que escolha a senhora, e assim, seu nome seja referendado pela Assembleia.
- Deputado, como o senhor ousa me fazer uma proposta imoral? Eu poderia dar voz de prisão ao senhor, em flagrante, por advocacia administrativa, coação no curso do processo e corrupção ativa. Se eu aceitasse a proposta do nobre parlamentar, incorreria em prevaricação e corrupção passiva. Ademais, o que o senhor fez configura quebra de decoro parlamentar, culminando e cassação do mandato advertiu a promotora.
- A senhora não sabe com quem tá lidando. Ninguém toca no meu filho, e, por ele, vou às últimas consequências – gritou Ariel.
 - Isso é uma ameaça?
 - Fica a critério da senhora. Passar bem, doutora.

Mal sabia Ariel o tamanho da encrenca que se meteria.

* 15 % METENDO OS PÉS PELAS MÃOS

entindo-se ameaçada por Ariel Masotti, a promotora de Justiça Maria Cláudia protocolou naquela manhã, no Ministério Público do Estado do Espírito Santo, uma notícia-crime endereçada ao procurador-geral de Justiça, Aristóteles Pedreira, contra o referido parlamentar. A petição denunciava os crimes de advocacia administrativa (artigo 321 do Código Penal), coação no curso do processo (artigo 344 do Código Penal) e corrupção ativa (artigo 333 do Código Penal). A representante do órgão ministerial concedeu uma entrevista coletiva.

– Bom dia, senhores. Ontem, o deputado Ariel Masotti se dirigiu à Promotoria da Infância e Juventude para conversar comigo. Numa conduta que foi ao arrepio ao princípio constitucional da moralidade, e na prática deliberada de advocacia administrativa, coação no curso do processo e corrupção ativa, o nobre deputado propôs que eu opinasse pelo arquivamento do auto de investigação de ato infracional imputado contra seu filho menor de idade, acusado de ato infracional análogo a

estupro de vulnerável contra uma colega de faculdade no retiro de carnaval ocorrido na igreja que ambos frequentavam, em troca de lobby para que eu fosse nomeada desembargadora.

- O que a senhora fez? perguntou Manoel Gonzales, editor da coluna *Balzac*, do jornal *O Vitoriense*.
- Adverti o deputado da prática criminosa que estava cometendo, podendo prendê-lo em flagrante delito. Ele fez uma ameaça contra mim respondeu a promotora.
- E que ameaça é essa, senhora promotora? perguntou Pedro Salviano, trabalhando para o portal *Milênio Hodierno*.
- Disse que eu não sabia com quem estava lidando, e, pelo filho, iria às últimas consequências por ele – respondeu Maria Cláudia.
- Qual vai ser a postura do Ministério Público para garantir a segurança da senhora?
 - perguntou Hudson Nunes, repórter da TV Mestre Álvaro.
- O senhor procurador-geral de Justiça já solicitou à Polícia
 Militar que faça minha segurança. Além disso, vou ter que mudar meus hábitos – respondeu a representante do parquet estadual.

O PSR entrou no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa com representação por quebra de decoro parlamentar contra Ariel, que poderia acabar em cassação do mandato.



No VITORIENSE NOTÍCIAS PRIMEIRA EDIÇÃO, JOSUÉ TEDESCO repercutiu a atitude de Ariel:

Bateu o desespero em Ariel Masotti. Para evitar que seu filho seja internado no IASES, o deputado e apresentador foi ao Ministério

Público conversar com a doutora Maria Cláudia, promotora da Infância e Juventude, e lhe fez uma proposta indecorosa: que a nobre representante do parquet arquivasse o auto de investigação de ato infracional em troca de lobby para que ela fosse escolhida na Sabatina do Tribunal de Justiça para os membros do Ministério Público, tivesse o nome escolhido pelo Governador, para ser aprovado na sabatina da Assembleia.

Resta claro o desiderato de Ariel em tentar obstruir a justiça para salvar seu rebento do reformatório, lugar que ele deveria ir para que possa refletir e se recuperar do seu animus abutendi.

A pergunta que fica: A futura desembargadora teria autonomia para trabalhar ou ficaria presa à dívida de gratidão para com o deputado que deve ver igual, caso este fosse processado e os autos parassem na mão dela?

A meu ver, deveria haver concurso público para desembargador, de provas, títulos e arguição oral, como acontece nos concursos para juiz, sem que haja ingerência política.



SILVÉRIO MALHEIROS, FUNDADOR E DIRETOR DE REDAÇÃO DO portal de Notícias *Milênio Hodierno*, fez um editorial demolidor contra Ariel.

Durante muito tempo, Ariel Masotti foi pedra, sempre arremessada contra os ditos foras da lei, esmagadoramente pobres, pretos, periféricos e pé-rapados. Desde o princípio, mostrou ser um ardoroso defensor da redução da maioridade penal e da pena de morte, afirmando que as leis brasileiras são muito permissivas para com os marginais.

Agora, Ariel está no olho do furação, tendo seu filho acusado de ato infracional análogo ao estupro de vulnerável, ocorrido no sítio da controversa seita Comunidade Apostólica Cartadista contra a jovem Sabrine Fonseca, filha de Roberto Fonseca, editor de videoteipe e diretor de imagens com quem trabalhei na TV Educativa entre 1988 e 1991. Hoje ele é dono de uma produtora de vídeo, a Beto's Produções. A mocinha trabalha com ele vídeos institucionais, cobertura de casamentos, formaturas, aniversários e batizados.

No entanto, o popularesco, sensacionalista e espalhafatoso apresentador, em vez de fazer o filho refletir do seu malfeito, passa a mão na cabeça do mesmo, ao tentar de todas as formas obstruir a justiça, inclusive propor à promotora da Infância e da Juventude que arquivasse os autos contra seu filho, em troca de lobby para a indicação na vaga para desembargadora no Tribunal de Justiça.

Cuida-se de uma falta gravíssima, uma flagrante quebra de decoro parlamentar. A grande verdade é que Ariel não dá à mínima para o filho, e está mais preocupado com a perda de dividendos eleitorais gerada com a repercussão do caso.



No *Sacode Legal*, Santana Júnior fez severas críticas a conduta de Ariel Masotti e elogiou a promotora:

– Ariel Masotti não pagou mico, mas um King Kong combo tamanho família diante da promotora da Infância e Juventude, ao propor à mesma a livração da barra do seu filhinho querido em troca de lobby pra que ela fosse aprovada na sabatina do Tribunal de Justiça, indicada pelo governador na lista tríplice e seu nome aprovado pela maioria na Assembleia. Todavia, ele se lascou, porque a promotora mostrou que não se vende. Tomara Deus que ela seja nomeada desembargadora.

No *Cana Braba*, Ariel Júnior repercutiu a notificação extrajudicial do deputado federal João Marcelo:

– Na manhã de hoje, a máscara de bom moço do deputado federal João Marcelo caiu hoje. Chegou na sede da TV Moxuara uma notificação extrajudicial para que este apresentador que vos fala deixasse de emitir comentários contra o nobre parlamentar. O cara, que se diz defensor da liberdade de expressão, não suporta críticas, nem questionamentos. Na peça, ele diz que estou atacando a sua honra, proferindo calúnias contra sua pessoa. Deputado João Marcelo, fique o senhor sabendo que estamos num Estado democrático de direito, não numa ditadura como Cuba, que o senhor tanto visita.

O programa foi para os comerciais. Na volta, Ariel Júnior detonou a promotora Maria Cláudia:

- Com a devida vênia, a promotora Maria Cláudia é uma mentirosa, comunista e capacha do governador Olavo Braga, que faz de tudo para prejudicar o meu pai e beneficiar o esquerdinha caviar do João Marcelo. Se fosse o meu pai, representaria contra essa promotorazinha no Conselho Nacional do Ministério Público, pra que ela seja investigada e exemplarmente punida.

6260

O PROGRAMA *SCRACHO*, DA UNICAV FM, DEBATEU A tentativa de corrupção do nobre deputado e do ato cometido de seu filho contra Sabrine.

- Um apresentador de programa policial grotesco, que está deputado estadual, tem um filho problemático, acusado de estuprar uma jovem no retiro de carnaval de uma seita. A promotora da Infância e Juventude, ao receber os autos e

analisá-los, faz uma representação de aplicação de medida socioeducativa como pedido de internação provisória. O digníssimo foi ao encontro da representante do órgão ministerial, para fazer uma proposta irrecusável à promotora: que ela passasse o pano para o filho dele, em troca de lobby para indicação à vaga de desembargadora. O que é que vocês acham? – perguntou Glauber Monteiro, apresentador do programa.

- Em casa de ferreiro, o espeto é de pau. O cara prega a redução da maioridade penal, batendo na mesa, com os olhos esbugalhados, mas quando uma acusação de estupro de vulnerável pesa contra seu filho, se faz de coitadinho, alegando perseguição daquele grande grupo de comunicação, e pelo finado ex-governador Mauro Starling respondeu Monique Lima, também apresentadora.
- O filho dele é um gordinho tarado que vivia rodeando essa moça que foi estuprada. Eles estudam juntos no curso de produção audiovisual numa faculdade particular da Grande Vitória. Soube de forma segura que ele já levou brinquedos eróticos para faculdade, visando convidá-la para praticar sexo, de ter uma coleção de revistas pornográficas. Esse carinha é descontrolado. Tem uma obsessão doentia por ela, consumada com a violação no sítio da seita. A menina, muito doce e educada, se aproximou dele querendo ajudá-lo, mais o moleque confundiu as coisas e meteu os pés pelas mãos observou Flávio Mota, o outro apresentador do programa.

De repente, Ariel entra no ar, pedindo direito de resposta. Glauber anuncia:

- O deputado estadual Ariel Masotti está conosco na linha.
 Boa tarde, deputado.
- Boa tarde, só se for pra vocês, cambada de idiotas úteis doutrinados por professores comunistas. Vocês falaram um

monte de merda contra minha pessoa e contra meu filho. Vou processar vocês, pra que sejam punidos na máxima extensão da lei.

- O senhor pensa que a gente tem medo de processo?
 perguntou Glauber Estamos exercendo nossa liberdade de expressão.
- O que vocês fazem não é liberdade de expressão, mas linchamento moral e assassinato de reputação. Com que direito você diz que meu problema é grotesco? – perguntou Ariel.
- Porque o programa do senhor mostra corpos em adiantado estado de decomposição, seus repórteres fazem perguntas bisonhas às pessoas que perderam seus entes queridos, faz juízos de valor contra suspeitos.
- O meu programa presta serviço de utilidade pública afirmou Ariel – Graças ao programa, muitos marginais foram presos. O que vocês têm contra programas policiais?
- Programas policiais são um desserviço, porque seus apresentadores usurpam a função de promotor e juiz ao julgar os suspeitos respondeu Glauber.
 - Vocês têm pena de bandido? perguntou Ariel.
- Deputado, não coloque palavras em nossa boca. Em nenhum momento dissemos que temos pena de bandido respondeu Glauber.
- Vocês estão emitindo juízos de valor contra meu filho observou Ariel.
- Deputado, o *Scracho* é um programa de entretenimento, além de um projeto de extensão do curso de Comunicação Social da Unicav. Como tal, não somos obrigados a seguir as normas do jornalismo. Há fartas provas materiais e testemunhais contra seu filho respondeu Glauber.

- Testemunhas podem ser coagidas a falar que não viram ou deixar de falar o que viram. Provas podem ser forjadas respondeu Ariel.
- O vídeo onde seu filho abusou da menina no retiro pode ter sido forjado?
 perguntou Glauber.
- Tá na cara que o vídeo pode ter sido montagem grosseira respondeu Ariel A moça que acusa meu filho de tê-la estuprado tá querendo dar o golpe da barriga. Vai ver que o filho é de outro e quer faturar em cima do meu filho. Como pai, exijo retratação do que vocês disseram dele. Do contrário, vou contactar os patrocinadores do programa pra que retirem os anúncios, pra vocês sentirem no bolso a afronta feita contra um filho meu. Além disso, vou requerer que a rádio tire esse programa de bosta do ar.
- Rosne o senhor o quanto quiser. Estamos numa democracia respondeu Glauber.
- Desgraçados, vou acabar com vocês! Meus advogados vão entrar em contato! ameaçou Ariel.
- Ah, deputado, tô cagando de tanto medo ironizou
 Glauber.
- Você ainda vai chorar lágrimas de sangue com seus coleguinhas de programa! Passar bem, seus moleques miseráveis! gritou Ariel.

₹ 16 ₹ TIRO E QUEDA

o dia seguinte, Ariel ligou para Michel René, supervisor artístico da Unicav FM:

- Bom dia, Michel. Aqui quem fala é o deputado estadual e apresentador Ariel Masotti.
 - Bom dia, deputado. Em que posso ser útil ao senhor?
- Olha, eu só vou dar um aviso: Ou esses moleques do Scracho fazem uma retratação pública do que disseram contra mim e contra meu filho, ou vou pressionar os patrocinadores a pararem de anunciar no programa, além de acionar judicialmente você, esses pentelhos e a Unicav.
- Se o senhor pensa que temos medo de ameaças, tá redondamente enganado. Estamos numa democracia, onde podemos exercer a liberdade de expressão. De mais a mais, o senhor é uma pessoa pública. Seu filho deveria ter a consciência de que o senhor é uma pessoa pública, e qualquer fato desabonador a ele, atinge o senhor.
- O direito de vocês termina quando começa o direito à honra e à imagem minha e a do menor que está sob minha

tutela. Alguns anunciantes são meus amigos de longas datas. Pense bem, se você fosse o gerente de marketing de uma empresa, não gostaria de associar a marca de sua empresa em um programa que fala calúnias.

- Veja bem, deputado. Nós não somos mentirosos. As acusações contra seu filho restaram comprovadas pelo vídeo que vazara, onde ele, consciente e deliberadamente, molestou sua colega de faculdade e pela confissão feita ao pastor de jovens da igreja onde frequenta.
- O vídeo é uma montagem e o áudio foi obtido em meio ilegal, além de frases terem sido descontextualizadas. Se é a prova é ilegal, todo o processo é nulo. O direito chama de teoria da árvore dos frutos envenenados. Meu filho pode ser absolvido, e ainda processar a vítima e a promotora que fez acusação, podendo ser removida para outra promotoria, ser aposentada compulsoriamente com vencimentos proporcionais ou até perder o cargo de promotora.
- Deputado, já perdi muito tempo com o senhor. Eu tenho mais o que fazer.
 - E eu não, cara? O recado tá dado. Passar bem.

De uma forma ou outra, os dias de perversidade daquele pirralho mimado estavam contados.

0/60

Às 16 HORAS, RENAN FOI À ACADEMIA GYM CITY, EM BENTO Ferreira, atrás de Rebeca. Como desculpa, ele disse que queria conhecer a academia, porque queria perder peso e ganhar massa muscular.

O moleque pervertido, observando que Rebeca estava indo no banheiro, foi atrás dela. Aquele maníaco sexual entrou no banheiro, agarrou a moça à força, apertando-lhe o pescoço, e falou:

- Tira a roupa e deita. Hoje você vai ser minha, minha bonequinha ruiva.
- Em nome de Jesus, Renan, não faça isso comigo! implorou Rebeca, aos prantos.
- Cala a boca, sua vadia! Tira logo essa roupa, que já tô ficando sem paciência gritou Renan.

Assustada, Rebeca obedeceu à Renan e tirou a roupa. O rapaz, bastante excitado ao ver os seios rosados e empinados e os pelos pubianos ruivos da moça, abaixou as calças e a cueca, mostrando o pênis ereto e latejante. De repente, Renan sofreu mal súbito e caiu duro no chão.

A moça entrou em estado de choque. Uma ambulância foi chamada e levou o menor para o hospital da VixMed.

Ariel, informado pelo hospital que seu filho sofrera uma parada cardiorrespiratória e estava internado em estado grave, começou a chorar. O apresentador e Ariel Júnior foram para o hospital.

Sabrine soube pela mídia sobre o infarto que Renan tivera e orou pela vida do pai dos seus filhos:

– Soberano Deus e Pai celestial, mais uma vez entro em Tua presença para pedir a Tua graça sobre a vida do Renan, que sofreu uma parada cardíaca. Em nome de Jesus, cura ele, usa os médicos, Senhor, para que salvem a vida dele, que ele possa se converter dos seus maus caminhos e ser um cidadão de bem. Eu perdoo pelo que fez comigo, Pai, não o deixa morrer. Eu acredito que ele possa se recuperar, Senhor. Ó Pai do céu, estende as Tuas mãos de poder sobre a vida do Renan agora, Senhor, vai ao encontro dele, pai, faze conforme o Teu querer

na vida dele. É o que eu te peço, Senhor, em nome de Jesus. Amém.

Flora Duarte Garcia, a mãe de Renan, ex-esposa de Ariel, visando ajudar Sabrine, e à revelia do reacionário parlamentar, autorizou a coleta de sangue do filho para o exame de DNA determinado pela juíza, que seria arcado por ela.

Sabrine, a seu turno, foi submetida a uma cordocentese, ou seja, uma coleta de sangue fetal de seus gêmeos. O exame foi feito na Clínica Femina, onde Sabrine deitou-se de barriga para cima, o doutor Hudson Braga aplicou anestesia local e com o auxílio da ultrassonografia, o médico introduziu uma agulha no local entre a placenta e o cordão umbilical onde foi retirada a amostra do sangue dos bebês.

6363

AO MEIO-DIA, RENAN SOFREU UMA PARADA CARDÍACA. FOI feito o trabalho de reanimação com o desfibrilador por duas vezes, sem sucesso. Às 12:25, Renan foi declarado clinicamente morto.

Doutor Petrônio Gouveia, médico plantonista da VixMed chamou os pais de Renan e disse:

- Fizemos o que estava ao nosso alcance, mas o Renan não resistiu. Ele acabou de falecer.

Flora começou a chorar, a se debater no chão e a gritar:

– Meu Pai Eterno! Minha Nossa Senhora da Penha! Isso não é verdade, não! Meu Renanzinho não morreu. Me diz, Senhor, que tudo não passou um pesadelo. Agora, ele tá morto.

Ariel limitou-se a abaixar a cabeça. Manteve-se estático, sem dizer uma palavra sequer. Flora se aproximou dele e gritou:

- A culpa é toda sua, Ariel. Você é o único culpado pela morte do nosso filho!
 - Culpado, eu? Que culpa tenho, mulher?
- Não se faça de desentendido, cara. Você não cuidou do nosso filho. Preferiu a carreira política e a televisão. Deixou-o com a babá, aquela cachorra da Isaura, que abusou da inocência dele entre os 10 e 12 anos.
- Isaura era uma safada. Além de ter molestado nosso Renan, ainda ficou de safadeza com o Josué e Bernardo, além de ter desvirginado o filho dele, que tinha 14 anos.
- Cachorra! Essa vagabunda perverteu o Renan, tornando-o esse predador sexual que atacou a Sabrine, a deixando grávida de gêmeos. Uma das coisas mais nojentas que vi na minha vida foi quando peguei aquela ordinária transando com o nosso tesouro na banheira de hidromassagem. Juro por tudo que é mais sagrado que eu queria naquela hora trucidar aquela maldita excomungada, nem que eu apodrecesse na cadeia e fosse para o inferno. De repente, diante do juiz, poderia admitir violenta emoção e pegar uma pena menor, ou até mesmo ser absolvida do crime de homicídio.
- Esses filhos não são do Renan. Você ainda não se deu conta você que a Sabrine é uma oportunista?
- Ora, Ariel, faça-me o favor. A Sabrine é uma moça de família, evangélica, e temente a Deus.
- Crente até o diabo é. Essa mocinha pode ter Deus no coração e o diabo no exibiu.
 - Mas o que é isso, Ariel?
- É isso mesmo, Flora. Se você tá com pena, leva pra tua casa. Se restar provado que as crianças são mesmo do Renan, não vou ter escolha, senão pagar pensão, mas nunca terão meu amor de avô.

- Meu Deus, como você é insensível, Ariel.
- Que o diabo te carregue, mulher!



O CANA BRABA NÃO FOI AO AR NAQUELE DIA. A TV Moxuara exibiu o seguinte aviso:

Devido ao falecimento do filho do apresentador Ariel Masotti,
Renan Garcia Masotti, ocorrido na tarde de hoje, excepcionalmente deixaremos de apresentar o programa Cana Braba, que estará de volta amanhã, em seu horário normal.

A família Masotti emitiu uma nota de falecimento:

Com pesar, informamos o falecimento de Renan Garcia Masotti, na tarde de hoje, hospital da VixMed, de parada cardiorrespiratória.

Agradecemos as orações feitas em prol dele, mas aprouve a Deus tomá-lo para Si.

Velório e sepultamento serão fechados ao público. Portanto, pedimos aos fãs e correligionários de Ariel Masotti, além da imprensa, que respeitem a privacidade da família neste momento difícil.

Todas as atividades de campanha previstas estão suspensas por três dias.

Pedimos também aos amigos que não enviem coroas de flores, mas doem o valor em cestas básicas ao Asilo dos Velhos de Vitória.

Respeitosamente,

Ariel Masotti, Flora Garcia e Ariel Masotti Júnior

No Sacode Legal, Santana Júnior prestou condolências à família Masotti:

– Quero oferecer meus sentimentos a Ariel Masotti e família, pela perda prematura de seu filho Renan, na tarde de hoje. Aos amigos e à família, deixo minha solidariedade.

\$₹ 17 ₹ EXPURGO EM DOSE DUPLA

o escritório da sede do Grupo Limonta, na Enseada do Suá, Robson conversou com o pai:

Papai, ontem o dia foi corrido, e não pude conversar contigo.

- Verdade, meu filho, mas amém pela correria, porque conseguimos fechar grandes negócios. Deus tá abençoando nossas vidas, e a gente pode ser canal de bênção para os nossos 10 mil colaboradores.
 - Há uns dias, tive que tomar uma decisão.
 - Decidir o quê, meu filho?
- Tive uma conversa com o Renan, na sala da União Jovem Cartadista, na qual ele confessou o estupro contra Sabrine, sem demonstrar nenhum remorso. Foi frio e calculista, mas disse que ainda amava Sabrine.
 - Misericórdia!
- Levei o caso ao bispo Robson, que passou panos quentes.
 Disse que não queria se indispor com Ariel, porque se ele fosse

eleito, daria vantagens pra Comunidade. Soube que de uns tempos pra cá, Renan tava assediando a Rebeca.

- Rebeca, filha da Sábata, minha prima e sua prima de segundo grau?
 - Sim, papai.
 - Que gordinho tarado e pervertido!
 - Renan aprontou mais uma das suas.
 - Mais uma?
- Sim, mais uma. Ontem, Renan foi a academia Gyn Vix, e foi atrás de Rebeca, com a desculpa de que queria se matricular pra fazer musculação. Ele entrou no banheiro feminino, tentando estuprar a menina, mas teve um mal súbito. Foi levado ao hospital da VixMed, e morreu na tarde de ontem. O sepultamento vai ser hoje à tarde, no cemitério de Santo Antônio.
- Meus sentimentos ao Ariel e à família dele, mas Renan infelizmente colheu o que plantou. É triste dizer isso, mas ele era um predador sexual. Você já sabe o sexo dos bebês da Sabrine?
- É um menino e uma menina. Vão se chamar Bernardo e Bianca, respectivamente. A Sassá fez ultrassom na Clínica Femina há poucos dias.
- Maravilha. Vou doar todo o enxoval e a mobília pros bebês. Depois, você pega o endereço com ela pra que faça a entrega na casa dela.
- Sim, papai. Em relação ao apoio do apóstolo, como ficou?
- Robson, eu tô bastante desapontado com o apóstolo, porque ele prefere dar apoio a políticos alcoólatras, ateus, adúlteros a apoiar os candidatos da obra, tão-somente pelo que eles podem oferecer de vantagens pra expansão da Comunidade,

como as licenças de funcionamento dos templos. Tô pensando em sair da denominação.

– Eu também. Recebi um e-mail do Colégio dos Doze, me convocando pra uma reunião de pastores no Templo Sede, que vai acontecer amanhã pra tratar assunto do meu interesse. Vou aproveitar pra falar umas verdades pra ele, há muito tão entaladas na garganta.



Na fria tarde do dia seguinte, no Templo Sede da Comunidade, o apóstolo Gessy abriu a reunião:

- Saúdo a todos os pastores e bispos com a paz do Senhor.
- Amem!
- Amados, com muita tristeza, informo a decisão do Colégio dos Doze da expulsão da Comunidade do bispo Rogério por adultério. Ordenei que ele tem até amanhã pra desocupar o apartamento destinado ao presidente, e só levasse as coisas dele. A irmã Nayanne, a adúltera, também foi convidada a se retirar da instituição.

O apóstolo tomou um gole de água e prosseguiu:

- Pastor Robson, levante-se e fique à frente do altar.

Robson levantou-se da cadeira. O ancião perguntou:

- Pastor Robson, você se reuniu com o falecido irmão Renan Masotti, e gravou uma conversa com mesmo, no qual admitia uma suposta violação contra a ex-irmã Sabrine?
- Sim, senhor. Foi um bate-papo informal, n\u00e3o foi aconselhamento pastoral.
- Você repassou o áudio para a rebelde, que culminou em uma representação para aplicação de medida socioeducativa, na qual o irmão Renan poderia ser internado por até 3 anos.

Manter contato com membros que foram expulsos ou saíram é terminantemente proibido.

- Sim, senhor. Apóstolo, tenho minhas objeções quanto à redução da maioridade penal, mas, a meu ver, o tempo de internação para crimes graves deveria ser de 10 anos. Seria bom que Renan ficasse esse tempo pra que ele refletisse o que fez. Ele tentou atacar minha prima de segundo grau, a Rebeca.
- A partir de hoje, você tá suspenso das atividades pastorais por tempo indeterminado. Vai poder frequentar os cultos, tomar a ceia, mas ficará sem exercer o ministério da palavra.

O velhote, mesmo com o ar-condicionado a 15°, suava a bicas. Pegou o pano, enxugou o suor do rosto e prosseguiu:

– Sabrine é uma caída, portanto, ninguém deve se aproximar dela, porque a apóstata é um cadáver ambulante, em estado avançado de putrefação. Aquele chorume estava entre nós, mas não era uma cartadista, e não estava alinhada à visão apostólica. Não mantenham contato com essa libertina, salvo para tratar assuntos estritamente necessários. Se ela aparecer, batam a porta na cara dela. Caso seja dono de algum estabelecimento que venda produtos e serviços, e ela queira comprar, diga que o produto não está disponível, ou não tem horário para atender.

Robson falou:

- Bispo, tenho algumas pontuações para fazer.
- Pastor Robson, você já deve saber que na Comunidade, só o apóstolo fala, em que os ouvintes devem permanecer em silêncio – respondeu o bispo Miguel, que substituía o bispo Rogério como presidente nacional da Comunidade.
- Não te perguntei nada, bispo. Sou eu quem estou perguntando respondeu Robson.
 - Que atrevimento! disse o bispo Miguel.

De forma intrépida, o jovem ministro da palavra falou duras verdades contra aquele dono de igreja:

- Apóstolo Gessy, bispo Miguel, apóstolos do Colégio dos doze, bispos, pastores, a paz do Senhor. Se os senhores pensam que estou arrependido de ter gravado a conversa com Renan, cujo áudio foi entregue à Sabrine, que culminou no ato do órgão ministerial de pedir a internação de Renan Garcia Masotti, os senhores estão redondamente enganados. É inadmissível a postura pusilânime desta instituição, que quer passar panos quentes num episódio de estupro ocorrido dentro das propriedades da mesma. A doce Sabrine, na melhor das intenções, quis ajudar aquele porco nojento do Renan. O que teve em troca? A violação da sua virgindade, da sua pureza e uma gravidez de gêmeos não planejada.
- Pastor Robson, se a Sabrine tivesse agido com sabedoria, tivesse acatado a orientação episcopal de não judicializar a questão e casado com o acusado de violação, as coisas teriam sido diferentes disse bispo Miguel.
- Apóstolo, eu preciso falar umas verdades a respeito do senhor e desta Comunidade, quer goste o senhor, quer não. Eu tenho um carinho muito grande pela Sabrine. O bispo Rogério cometeu uma injustiça em expulsar a jovem, tudo para não se indispor com o deputado estadual Ariel Masotti, amigo da Comunidade, e assim, obter facilidades junto à prefeitura.
 - Olha o que você tá falando! gritou o apóstolo Gessy.
- O senhor preteriu o apoio à candidatura do meu pai em prol desse apresentadorzinho grotesco, em troca desse apoio. Parece que o senhor e o Colégio dos 12 não têm pragmatismo político, nem religioso – apontou Robson.
 - Cala a sua boca, seu moleque! gritou o apóstolo.
 - Não me calo. Sinto muitíssimo pelo Renan, mas o salário

do pecado é a morte. Ele frequentava esta igreja, mas não tinha uma postura cristã. Aquele menino parecia perturbado, com a sexualidade excessivamente aflorada. Provavelmente, esse rapazinho deve ter sido abusado sexualmente na infância, por isso, agia daquela maneira. Ele precisava de um trabalho de libertação e cura interior, mas parece que o senhor e o bispo Rogério não fizeram nada.

- O que é isso, rapaz? Como você ousa a me desafiar? Sou ungido do Senhor, e a Bíblia diz que não se deve tocar nos ungidos. Você vai sentir o peso da mão de Deus, caso não se arrependa – berrou o apóstolo.
- Ai que medo que tenho de feitiçaria gospel ironizou Robson.
- Isso não é feitiçaria gospel. É uma exortação de um pastor pra uma ovelha respondeu o apóstolo.
- O senhor tá apostatado da fé e caído da graça apontou Robson.
- Quem tá caindo da graça é você, seu moleque insolente e impertinente. Robson, faça um favor à Comunidade, pegue seus panos de bunda, e vá atrás da golpista da Sabrine, a Jezabel dos cachinhos dourados e cara de anjo barroco. Vocês dois se merecem. Tá expulso do quadro de pastores desta obra gritou o apóstolo, pontando o dedo para o jovem pastor.
 - Olha como o senhor fala dela, apóstolo gritou Robson.
- Se você a defende, é porque, no fundo, tá apaixonado por ela - disse o bispo Miguel.
 - E se tivesse, qual o problema? perguntou Robson.
- Quem mistura com porco, farelo come disse o apóstolo Gessy.
- Sabrine, essa sem vergonha, com aquela cara de boa moça, deve ter se insinuado para o Renan só pra brincar com a cara

- dele. O boboca caiu na pilha, mas como foi rejeitado, acabou pegando a safadinha à força disse o bispo Miguel.
- Mas o que é isso, bispo? O senhor perdeu o senso de ridículo. Como o senhor sabe dessas coisas? perguntou Robson.
- Tenho meus informantes, Robson respondeu o bispo Miguel.
- Meu Deus do céu! O sangue de Jesus tem poder! Como um bispo pode falar um troço desses com contra uma exmembro? Meu Deus, como o senhor está caído da graça de Deus – escandalizou-se Robson.
- Sabrine conhece as regras da Comunidade. Ela as transgrediu de forma consciente e deliberada - disse o apóstolo Gessy.
- A regra é se calar diante de uma de um abuso sexual? A regra é se casar com o estuprador, porque ele é menor de idade, o pai é um poderoso e influente deputado estadual, além de apresentador de um programa policial líder de audiência?
 - A mão de Deus vai pesar sobre você advertiu o apóstolo.
- Sinceramente, estou farto da forma como o senhor ensina o que é Deus gritou Robson.
- Tá cansadinho, é? Então vai para lavagem. Tem uma coisa: você não vai entrar no céu. Só os membros da Cartadista que vão se salvar. A lavagem tá toda corrompida e enlameada no pecado disse o apóstolo.
- Definitivamente, a Comunidade Apostólica Cartadista é uma seita exclusivista, destrutiva e anticristã, cujos membros do corpo pastoral e episcopal estão seriamente envolvidos em adultérios, prostituição, sonegação de impostos, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e desvio de dinheiro público, ou seja, são todos endemoniados, e precisam de um concerto com

MAXWELL DOS SANTOS

Deus, antes que Sua ira caia sobre a vida dos senhores – advertiu Robson.

- Tá expulso da Cartadista, Robson! Chega de tantos insultos! Se denegrir a Comunidade, já sabe, né? gritou o apóstolo.
- Se é por falta de adeus, tchau, apóstolo respondeu
 Robson, saindo do Templo Sede da Comunidade.



Expulso da Comunidade, com o casamento destruído, abandonado pela Nayanne, literalmente ferrado, e morando de favor na casa de Neyla, sua prima, no Ibes, o agora ex-bispo Rogério estava com sede de justiça.

بيد 18 بيد FALA E NÃO TE CALES

ex-bispo da Comunidade foi à sede do jornal *O Vitoriense*, na Ilha de Monte Belo, e conversou como repórter José Silveira. Com uma caneta, um bloco de notas e um gravador, a entrevista começou:

- Quando o senhor entrou na Comunidade?
- Entrei na Comunidade no ano de 1993. Até 1992, congregava na Igreja Batista de Aimorés.
 - Quais as funções que o senhor exerceu lá?
- Entrei na Comunidade, já na função de diácono. Em dezembro de 1994, fui consagrado a presbítero. Em janeiro de 1997, fui consagrado a evangelista. Em 2001, fui consagrado a pastor, e em 2010, fui consagrado a bispo.
 - O senhor só trabalhou no Espírito Santo?
- Não. Fiquei o8 anos no Espírito Santo, entre 1993 a maio de 2002, quando fui enviado para ser pastor regional em Manaus. Nesta cidade, fiquei sete anos, quando em 2009, e passei menos de um ano cuidando das igrejas da obra em

Moçambique, voltando em 2010, já consagrado bispo, assumi a presidência nacional.

- O que motivou o senhor nos procurar?
- Estava indignado com tanta imoralidade. Moço, se você soubesse o que tenho pra contar, você até arrepia.
 - O que o senhor está falando especificamente?
- Há um esquema de um grupo de irmãos da Comunidade, que são empresários, com pastores e bispos para compra de produtos e serviços superfaturados em até 600% para a igreja e para a Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros, braço social da igreja com prestação de serviços na área de educação, saúde e assistência social. Mas o irmão empresário, para participar, tem que pagar uma espécie de mensalinho para os bispos Gilmar e Messias, filhos do apóstolo Gessy, sócios ocultos da RMX Atacadista, que vendem produtos para a Comunidade, e para a Fundação.
 - Porventura, o senhor levou essas denúncias à cúpula?
- O Colégio dos 12 da Comunidade não só tem ciência dos fatos, como é partícipe desse esquema imundo, inclusive o apóstolo Gessy. Tem um e-mail que troquei com o empresário membro da Comunidade, não vou identificá-lo por motivos óbvios, reclamando desse mensalinho, se cansou, e saiu da obra.
- Quais produtos estavam sendo superfaturadas na Comunidade e na Fundação?
- Na Comunidade: produtos de limpeza, papelaria, mobiliário, instrumentos musicais, equipamentos de sonorização e equipamentos de informática. Na Fundação: alimentos para fazer os sopões fornecidos aos moradores de rua, e para fornecer as cestas básicas, insumos hospitalares e odontológicos. Boa parte dos recursos vem de emendas parlamentares de

deputados estaduais e federais membros da instituição ou chamados amigos da Comunidade, doações de pessoas físicas e jurídicas, e a própria Comunidade, com os dízimos e ofertas dos irmãos.

- Como o senhor pode provar as acusações?
- Fui membro do Conselho Fiscal da igreja e da Fundação. Não obstante as irregularidades apontadas, éramos obrigados pelo apóstolo aprovar as contas, ou aprovar com ressalvas.

Rogério abriu a mochila e pegou uma pasta, contendo um dossiê com 720 páginas, que comprovava as irregularidades com planilhas, e-mails, SMS e farta documentação, além de um DVD, com gravações telefônicas entre empresários e os bispos da Cartadista.

O material foi analisado pelo repórter, em conjunto com o editor-chefe, Carlos Aguiar e Roberta Endlich, coordenadora do Núcleo Integrado de Jornalismo Investigativo da Rede Vitoriense. Após analisar o material, a jornalista deu uma triste posição:

– Isso rende até uma matéria no *Incrível*, tamanha a gravidade das irregularidades. Vou falar com a Sâmia, da produção do Rio, pra oferecer esta pauta a eles. Esses caras se apresentam como servos do Senhor, mas tão mais pra sacerdotes de Satanás. Não sou religiosa, mas a Bíblia que eles dizem crer fala que eles são sepulcros caiados: belos por fora, mas cheios de imundície por dentro. Eles honram a Deus com os lábios, mas seus corações estão longe dEle.

O repórter entrou em contato com a CartaCom, assessoria de comunicação social da Comunidade e da Fundação, que assim respondeu em nota:

A Comunidade Apostólica Cartadista e a Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros preferem não comentar as acusações feitas pelo ex-bispo Rogério das Mercês Dutra, desligado da Comunidade por adultério, portanto, não dispõe de envergadura moral para fazer qualquer acusação.

As entidades, encarecidamente, pedem que o jornal se abstenha de publicar a matéria sobre as supostas irregularidades nas mesmas não sejam veiculadas. Do contrário, serão tomadas as medidas judiciais cabíveis para a reparação de possíveis danos morais, materiais e lucros cessantes causados pela repercussão negativa à imagem e honra destas últimas, da membresia, corpo pastoral e episcopal.



NO SÁBADO, A MATÉRIA DO JORNAL *O VITORIENSE* SOBRE O escândalo na Comunidade foi anunciada no *Vitoriense Notícias Segunda Edição* por Beto Moreira:

 O jornal O Vitoriense deste domingo traz uma reportagem exclusiva sobre as irregularidades envolvendo a Comunidade Apostólica Cartadista e a Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros.
 O jornal O Vitoriense já está nas bancas e com os jornaleiros.

Em poucas horas, o jornal acabou em todas as bancas e com os jornaleiros.

Havia algo de podre no reino da Dinamarca.

製 19 巻 VACINANDO O GADO



bispo Miguel mandou este SMS para os rapazes do departamento de TI da Comunidade:

Amados da TI da Comunidade, a paz do Senhor,

O Jornal O Vitoriense, baseado num suposto dossiê de um ex-bispo, está caluniando a obra e a FDFM. Peço que derrubem o site, visando preservar a Comunidade, que não pode ser exposta. Temos que impedir a ação desses oprimidos de Satã.

Fraternalmente, Bispo Miguel.

O bispo mandou um SMS a todos os agentes de segurança pública membros da Comunidade no interior:

A todos os policiais militares, policiais civis, guardas municipais, praças e oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica, policiais federais, policiais rodoviários federais desta Comunidade, A paz do Senhor,

Por orientação do apóstolo, determino a vocês, operadores da Segurança Pública, que façam barreiras para interceptar os furgões do jornal O Vitoriense, confisquem todos os exemplares e os incinerem.

A edição de domingo traz acusações mentirosas do exbispo Rogério e isso pode provocar escândalo entre os membros, sobretudo nos novos convertidos. O bispo deu uma orientação específica ao Grupo dos Valentes, operadores da segurança pública que auxiliam nos eventos da Comunidade, a bem da verdade, eram capangas do apóstolo Gessy:

Amados, a paz do Senhor,

O jornal O Vitoriense está
desfilando preconceito
religioso contra a Comunidade.

O jornal de amanhã trará um
suposto escândalo envolvendo a
Comunidade, baseada no relato e
dossiê do adúltero e libertino
ex-bispo Rogério.

A obra não pode ser exposta e o corpo não pode ser ferido. Antes, o firamos e seu ponto sensível: o bolso.

Com armas em punho, invadam a redação é confisquem os computadores em que o jornal é diagramado, os fotolitos e as chapas para que esse jornal mentiroso não circule.

Vale lembrar que a família Sardenberg, dona do jornal, é católica e não gosta de crentes.

Espero que vocês cumpriram seu dever, como verdadeiros Soldados da Fé.

Fraternalmente, Bispo Miguel

Ato contínuo, na madrugada de domingo, o Grupo dos Valentes, encapuzado, portando armas de grosso calibre, como metralhadoras, escopetas e fuzis, invadiu o parque gráfico de *O Vitoriense*, rendeu os vigilantes e os trabalhadores, e confiscaram os computadores que continham o leiaute da edição de domingo, bem como as chapas.

Na sede da Rede Vitoriense, foi feito uma reunião de urgência, ainda de madrugada com Zeca Sardenberg, diretorgeral, Josué Tedesco, além de comentarista, era o diretorexecutivo de jornalismo e Carlos Aguiar, editor-chefe do jornal impresso. Ficou deliberado que uma nova tiragem seria rodada e distribuída, além da disponibilização daquela edição em PDF no *Vitoriense On Line*, graças aos esforços da equipe de TI da Rede, estava no ar.

Na nova tiragem, foi incluída uma nota de repúdio do jornal:

O jornal O Vitoriense, através de sua diretoria, repudia toda e qualquer tentativa de cerceamento à liberdade de imprensa, em especial, o cometido nesta madrugada pelo Grupo dos Valentes, milícia formada por operadores da segurança pública membros da Comunidade Apostólica Cartadista, que tentaram inviabilizar a impressão da edição de hoje, roubando computadores e chapas, em virtude das denúncias contra as lideranças desta entidade.

Nem durante o Estado Novo, tampouco na ditadura militar, este jornal, em 84 anos de existência, sofreu um ataque tão covarde.

É inconcebível que uma igreja dita cristã lance mão de operadores da segurança pública para intimidar os que denunciam suas irregularidades, e espera que as autoridades constituídas tomem

as providências cabíveis visando dar um paradeiro a esse ataque à imprensa.

Os ARQUIVOS DE DIAGRAMAÇÃO DO JORNAL ERAM armazenados em uma nuvem privada, para prevenir qualquer sinistro, incluindo incêndios, enchentes, raios e distúrbios civis.

6263

Na manhá de domingo, no Templo Sede da Comunidade, o apóstolo Gessy comentou a respeito da matéria publicada em O Vitoriense:

– Amados, esse jornal é lixo. A família Sardenberg é romanista, ou seja, congrega na Igreja Católica Apostólica Romana, e odeia os evangélicos. Determino, em nome de Jesus, que os irmãos cancelem as assinaturas do jornal *O Vitoriense*, ou deixem de comprá-lo nas padarias e bancas de jornal, parem de acessar o *Vitoriense On Line*, parem de assistir à TV Vitoriense, e parem de ouvir a Rádio RBN. Só não falei da Metrô FM, com música pop-rock de oprimidos por Belial e da Máxima FM, com MPB e música internacional de viados, comunistas e maconheiros. Se algum membro for pego ouvindo essas rádios, é banco na certa, hein?

O apóstolo direcionou a fala para os empresários da Comunidade:

- Aos irmãos da Comunidade que são empresários e têm anúncios nos veículos da Rede Vitoriense, retirem-nos imediatamente. Vamos identificar os anunciantes, obter seus contatos e passar aos irmãos para mandarem uma carta, exigindo que deixem de anunciar nos veículos deste grupo midiático, do contrário, deixarão de consumir seus produtos ou serviços. A gente tem que atingir essa tigrada no ponto mais sensível: o bolso. É isso mesmo. A gente tem que estrangular financeiramente o pasquim com queda das assinaturas, perda de receita publicitária, e finalmente, com ações judiciais contra *O Vitoriense*, seus acionistas e o autor da matéria. Daremos assistência jurídica gratuita aos irmãos da Comunidade que se sentiram prejudicados com a matéria de um mau-caráter, que de jornalista, só tem o diploma.

Aquele velho lançou seu ódio ao ex-bispo Rogério:

– Vou processar o ex-bispo Rogério. Ai dele se pensar publicar um livro sobre o que ele viveu aqui. Além dos danos morais e materiais a serem pagos a mim e à Comunidade, serão requeridos os valores que obtiver na parte que lhe couber, na aquisição dos direitos autorais, caso a obra seja adaptada para TV ou cinema. Aquele adúltero tá pensando o quê?

No fim do culto, Celso entregou ao apóstolo a sua carta de desligamento, dizendo que ele e sua família passarão a congregar na Igreja Batista Querite. Este foi um duro golpe, porque se ia o maior dizimista daquela igreja. Não obstante, o gagá Gessy destilou seu ódio:

– Esta Comunidade não é para covardes. Então, Celso, se você e sua família queiram sair, que saiam! Pensam que são insubstituíveis? Coitados! Deus não precisa de vocês, porque se vocês saírem, Ele levanta três de cada um no lugar. Vão pra lavagem se chafurdar e viver na libertinagem, porque na Comunidade tem doutrina. Fora da Comunidade, não há salvação. Nós somos a última cartada de Cristo na Terra e portadores da mensagem da última hora.

- Deus tenha misericórdia da vida do senhor, apóstolo. Que Ele tire o rancor e a amargura que estão arraigados no peito do senhor. Isso não faz bem, viu?

O apóstolo fez uma banana com o braço para Celso.



Depois de algum tempo consultando ao Senhor, após a dolorosa saída da Comunidade, Roberto e Sabrine passaram a congregar na Assembleia de Deus — Ministério Dracma Perdida, sediada em Pietro Tabachi, que tinha José Alcides como pastor-presidente. Roberto foi nomeado dirigente da congregação do Alto Itararé e Sabrine fui consagrada a líder dos adolescentes daquele campo.



Sabrine chegou da padaria trazendo páes, leite longa vida, achocolatado, mortadela, queijo muçarela, e a edição do jornal *O Vitoriense*. Ela falou com o pai:

- Papai, tá todo mundo chocado com a matéria sobre a comunidade que foi veiculado n'*O Vitoriense* de hoje. Deus nos deu livramento de termos saindo de lá.
 - De qual matéria?
- O Vitoriense fez uma matéria com o ex-bispo Rogério, expulso por adultério, denunciando um esquema entre os pastores, bispos e os empresários daquela instituição religiosa para fazer venda de produtos superfaturados pra igreja, além da Fundação. O mais grave de tudo é que os filhos do apóstolo cobram mensalinho.

- Sangue de Jesus tem poder! Esses caras perderam o temor de Deus. Transformaram a igreja no balcão de negócios. Muitos desses empresários não tiveram de fato um encontro com Cristo, mas viam na Comunidade um lugar para fazer suas redes de negócios. Você vai me perdoar pelo que vou falar agora, Sassá, mas os bispos Gilmar e Messias são dois servos de Satanás, apesar de terem sido criados na igreja, não têm o menor escrúpulo, quais os filhos de Eli, Hofni e Fineias.
- A Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros faz um trabalho tão bacana, tem pessoas tão bem intencionadas que trabalham como voluntárias nos projetos sociais. Tudo pode ir por água abaixo, caso constatem irregularidades. É hora do Ministério Público fazer alguma coisa.
- Esses dois irmãos, corria à boca miúda, eram os sócios ocultos da RMX Atacadista.
- Poxa vida, eles aparentavam ser servos de Deus, e homens espiritualizados. Fico pensando na reação do apóstolo no tocante à repercussão da matéria.
- Ele certamente reagiu à sua maneira, minha filha, dizendo que a mídia satânica está fazendo perseguição contra o povo de Deus, fomentando o preconceito religioso, além do mimimi que lhe é caro. E na categoria atuação canastrona, *the Oscar goes to* Gessy Malheiros.
- O Gessy chama as outras igrejas evangélicas de lavagem, mas para eleger os seus candidatos, diz que o povo de Deus precisa se unir, para evitar a eleição de políticos da esquerda, que possam criar leis contra os cristãos e na maior dissimulação, diz que todo mundo é irmão.



No início da noite, Rogério recebeu o telefonema de Fernanda. Ele foi à sala, e tirou o telefone para atender:

- Alô, quem fala?
- Rogério, sou eu, Fernanda.
- Pensei que depois de tudo que fiz, você não queria mais me dirigir a palavra.
- Achou errado. Eu te perdoo pelo que tu me fez. O fato é que tu não vigiou, foi fraco e caiu no charme daquela víbora da Nayanne. Preciso falar contigo. No fim da tarde, o Senhor me revelou que há um laço de morte armado contra ti. A cúpula da seita Cartadista, com aqueles empresários ricos que tu denunciou no jornal, contrataram um pistoleiro pra acabar com tua vida. Meu amor, eu não quero acabar viúva e tô disposta salvar a tua vida e restaurar o meu casamento.
 - Não sei se sou digno do seu perdão.
- Claro que é, meu amor. Já comprei tua passagem e mandei ela pro teu e-mail. Faz as tuas malas, vai pro aeroporto o mais rápido possível. A tua vida corre risco.
 - Obrigado disse Rogério, com lágrimas nos olhos.
- De nada, bebê. O amor de Deus faz a gente perdoar. Fica com Deus. Um beijo.
 - Outro, minha flor.

0%0

A CÚPULA DA COMUNIDADE NÃO DEIXARIA BARATO AS denúncias feitas no jornal. José Silveira, o repórter que assinou a matéria, soube por fontes seguras que entrariam em seu apartamento, em Jardim Camburi, e plantariam DVDs com vídeos de pornografia infantil, no afã de destruir a reputação do jorna-

MAXWELL DOS SANTOS

lista e criar uma cortina de fumaça sobre o escândalo na instituição.



Uma fala infeliz pode derrubar uma candidatura? Veja no próximo capítulo.

\$₹ 20 ₹\$ LÍNGUA SEM FREIO

uma audiência pública conjunta da Comissão de Educação e da Comissão de Direitos Humanos, transmitida pela TV Assembleia, que debatia a respeito da recusa de escolas particulares em matricular alunos com deficiência ou cobrar valores diferenciados para que os mesmos estudassem. Anna Mirella Sánchez Mendonza, diretora pedagógica e sócia do Centro Educacional Diego Velásquez, falou:

- No Velasquez, não recebemos alunos com Transtorno do Espectro Autista, com síndrome de Down e surdos. Por quê? Nos primeiros dois casos, é necessário fazer adaptações curriculares e ter professores de educação especial, e no caso dos surdos, precisam ter um intérprete de libras. Esses gastos nos obrigam a aumentar as mensalidades dos outros alunos, ou cobrar mensalidades diferenciadas do aluno especial. A gente vive das mensalidades escolares, e a SEDU não nos ajuda em nada.

Yasmin Vilhena, vereadora de Pietro Tabachi e presidente

da Comissão de Educação da casa de leis daquela cidade, criticou a fala da dona do Velásquez:

- Professora Anna Mirella, é lamentável que a escola só pense na questão financeira para não receber alunos com deficiência. Em que pese a escola ser particular, ela funciona sob uma licença do Estado, e não pode discriminar alunos.
- Nobre vereadora, minha escola não é uma casa de caridade, e eu não sou Madre Teresa de Calcutá. Eu, como diretora pedagógica, me reservo ao direito de não aceitar um aluno que não se encaixe no perfil da escola, não sendo obrigada a justificar os motivos respondeu Anna Mirella Os alunos que queiram estudar no Velásquez, do 2º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio, fazem uma avaliação diagnóstica, que por aí chamam de vestibulinho. Depois, fazem uma entrevista comigo ou com uma das pedagogas. Só os aprovados na entrevista são convocados para fazer matrícula.
- Educação não pode ser tratada como mercadoria disse Yasmin Vilhena.
- Educação, a meu ver, deve ser encarada como serviço,
 onde os pais pagam por ele respondeu Anna Mirella O
 ensino público tá a porcaria que tá por causa da má gestão do
 Estado. Seria melhor que o poder público desse aos pais um
 voucher para matricular seus filhos nas escolas particulares.
- O capacitismo anda lado a lado com a eugenia disse Yasmin Vilhena.
- O inclusivismo anda lado a lado com o estatismo e o assistencialismo respondeu Anna Mirella.

Ariel Masotti, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, deu uma odiosa declaração:

 Acho uma falta de respeito os pais trazerem ao mundo uma pessoa com deficiência sabidamente incapaz para o trabalho e vida independente, que vai ser um peso a eles, aos outros parentes, e aos pagadores de impostos. É inconcebível que a gente tenha que carregar o ônus desses deficientes improdutivos e parasitas sociais, que só dão trabalho. Certas deficiências possibilitam a pessoa ter uma vida independente, mas outras, como Transtorno de Espectro Autista grave ou severo, demandam todo a sorte de atendimentos. Logo, defendo o direito dos pais ao aborto de fetos, cujas deficiências incapacitem para a vida independente e para o trabalho. Se quer ter um filho deficiente, paciência, mas que o casal arque sozinho com as responsabilidades, e não jogue nas costas da família, da sociedade e do Estado. Além disso, as escolas têm todo direito de cobrar mensalidades diferenciadas para receber alunos com deficiência.

Laura Montez, presidenta da TEA/ES—Associação de Pais e Amigos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista do Estado do Espírito Santo, indignou-se com a fala de Ariel:

– Deputado, com toda vênia, o que é inconcebível é o capacitismo e a visão utilitarista de vossa excelência, que remete às sociedades greco-romanas, onde os deficientes deveriam ser eliminados. Muito me admira o senhor, deficiente físico, destilar tanto preconceito contra pessoas autistas. Confesso, deputado, achava o senhor grotesco no vídeo, mas em sua fala, o senhor foi cruel, com um discurso de ódio aos deficientes, que não tiveram culpa de terem vindo ao mundo nessa condição.

Ariel Masotti, cabisbaixo e bufando, saiu do plenarinho.

Fábio Monteiro da Paixão Júnior, 15 anos, aluno do 1º ano do curso técnico de Informática para Internet integrado ao Ensino Médio do CEMUET Anna Guilhermina de Souza

Araújo, vindo de Comendador Justino, com visão subnormal, contou sua história:

– Boa noite, senhor deputado Fábio Brito, boa noite às pessoas que vieram prestigiar esta audiência pública, e aos telespectadores da TV Assembleia. Tenho deficiência visual, com visão subnormal e por causa dela, tive minha matrícula recusada no Colégio Agnus Dei. Minha madrinha, que era professora lá, tinha direito a uma bolsa de 100% e me colocaria lá. Quando ela falou da minha deficiência, a madre superiora disse não ter condições para me receber, dizendo que adaptação de materiais ampliados, como textos e provas, teria um custo considerável à escola, certamente repassada as mensalidades dos outros alunos. Naquele dia, eu chorei como nunca chorara na minha vida. Desde criança, sempre fui tratado com muito carinho, mas nunca esperava uma atitude preconceituosa de uma religiosa.

Foi impossível Fábio deter as lágrimas.

O deputado Fábio Brito, presidente da Comissão de Educação, fez suas pontuações:

- É lamentável que alguns dirigentes de escolas particulares, em nome do direito potestativo de escolher os alunos, corroborem com o capacitismo, quando o ambiente escolar deveria ser inclusivo.

Várias entidades manifestaram repúdio numa carta conjunta:

Nós, ENTIDADES ABAIXO-ASSINADAS, PRONUNCIAMO-NOS EM repúdio às declarações do deputado Ariel Masotti (SDN), proferidas durante a audiência pública que debatia as práticas discriminatórias das escolas da rede privada, na recusa da matrícula de alunos com

necessidades especiais ou cobrança de mensalidades diferenciadas que estes fossem acolhidos.

Durante o seu pronunciamento, ao abertamente defender o ponto de vista das escolas para recusar matrículas, o deputado declarou: "Certas deficiências possibilitam a pessoa ter uma vida independente, mas outras, como Transtorno de Espectro Autista grave ou severo, demandam todo tipo de atendimento. Logo, defendo o direito dos pais ao aborto de fetos, cujas deficiências incapacitem para a vida independente e para o trabalho. Se quer ter um filho deficiente, paciência, mas que o casal arque sozinho com as responsabilidades, e não jogue nas costas da família, da sociedade e do Estado. Além disso, as escolas têm todo direito de mensalidades diferenciadas para receber alunos com deficiência."

Restou claro na fala de Ariel Masotti seu desprezo pelas pessoas com deficiência, onde ele fez um juízo de valor capacitista, utilitarista e eugênico das PCDs, afirmando que eles são um peso às famílias e à sociedade, sugerindo que os pais tenham o direito ao aborto de crianças que não sejam aptas para o trabalho e para a vida independente.

As entidades não toleram tal posição do nobre deputado e exigem a imediata retratação do mesmo com as PCDs.

Subscrevem esta nota:

TEA/ES – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APDF/ES – ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS DEFICIENTES FÍSICAS DO ESPÍRITO SANTO

ASEES – ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APDIES – ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APDVES – ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO ESTADO ESPÍRITO SANTO

FEIES - FÓRUM DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO ESPÍRITO SANTO

Os adversários de Ariel Masotti teriam munição para atacálo no programa eleitoral do dia seguinte.

製 21 巻 TODOS CONTRA ARIEL

horário eleitoral gratuito dos candidatos a prefeito exibido na tarde do dia 24 de agosto, um sábado, foi quente. No lugar de expor suas origens e seu currículo, partiram para as críticas a Ariel, por suas falas preconceituosas.

Andréa Santana manifestou sua indignação com as declarações do candidato da SDN:

Esta é minha irmã, Liliane. Ela tem 16 anos, autista em grau severo. Eu a trouxe neste programa para repercutir as infames declarações do candidato Ariel Masotti, além de capacitastes, demonstram o que serão as políticas voltadas para pessoas com deficiência em seu governo, caso seja eleito: zero.

Para o referido candidato, pessoas com necessidades especiais dão despesa, e não deveriam nascer. Partindo desse pressuposto, Ariel, um deficiente físico, em virtude de confronto com marginais, no qual perdera a perna, deveria também ter sido assassinado, porque era um estorvo, por não poder mais trabalhar na profissão de policial.

Pessoas com deficiência são seres sujeitos de direitos que devem ser respeitados por todos, inclusive o de existir. Não foi só preconceito que teve para com os deficientes, meu senhor, minha senhora, que nos assiste no recesso do seu lar neste sábado. É mais que isso. Foi eugenia e darwinismo social, onde os mais aptos devem sobreviver, com a eliminação dos mais fracos.

Num país sério, Ariel Masotti seria preso, processado e condenado, além de perder o mandato de deputado estadual. A TV Moxuara deveria demitir o mesmo.

A bancada do PSR vai entrar no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa com uma representação por quebra de decoro parlamentar contra Ariel Masotti. Espero que o senhor deputado reveja suas posições e pense duas vezes antes de abrir a boca.

Não estou aqui só para reclamar, mas trazer algumas propostas às pessoas com deficiência:

- 1) Isenção de ISS e IPTU às empresas que contratarem PCDs, não só na área operacional, mas nos cargos de assessoria, chefia, gerência e direção;
- 2) Concurso público para contratação de professores de educação inclusiva, intérpretes de LIBRAS e cuidadores escolares.
- 3) Cassação da licença de funcionamento de escolas que embaraçarem o acesso de alunos com necessidades especiais ou majorarem os preços para estes.

PSR neles!

Lisandro Moraes criticou duramente a postura de Ariel, ao lado de Diogo, seu esposo, deficiente físico, e sua filha adotiva Nathália:

Oi, gente. Nathália é minha filha adotiva. É uma mocinha linda, que completou 15 anos. Ela tem Asperger, uma forma leve de autismo. E

este é o Diogo, meu esposo, deficiente físico. Hoje os trouxe neste programa para fazer algumas pontuações a respeito das infelizes declarações do candidato Ariel Masotti.

O saudoso educador Paulo Freire dizia: Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor.

Naquela reunião conjunta das Comissões de Educação e Direitos Humanos, na Assembleia Legislativa, Ariel Masotti agiu como um sabujo das escolas particulares, um moleque de recados dos empresários de ensino, que não querem implantar a inclusão em suas escolas.

Assistir declarações desse parlamentar, a quem esperava uma conduta mais humanizada por ser deficiente físico, me provocou ânsia de vômito, foi como receber um soco no estômago, de tão abjetas e asquerosas que foram as palavras de quem deveria, através do mandato concedido pelo povo, defender as minorias.

Contudo, Ariel está do lado dos ricos e poderosos, desejando nas entrelinhas que o povo sofrido de Vitória se dane. Em seu programa, o Cana Braba, o jornalista exerce a função de juiz e promotor com jovens pretos e pobres flagrados com drogas nas periferias da Grande Vitória, mas barrou a exibição de uma reportagem da apreensão de drogas na casa da filha de um grande empreiteiro, que é anunciante na TV Moxuara.

Esse é Ariel: um pitbull com os pobres, pretos e pé-rapados, uma Lassie com os ricos e poderosos.

Com viés religioso, Celso alfinetou Ariel:

No evangelho de Mateus, capítulo doze, versículo trinta e quatro, Jesus disse que a boca fala o que está cheio o coração. Por conseguinte, o coração de Ariel Masotti está cheio de ódio e preconceito contra os deficientes.

Uma postura contraditória de uma pessoa portadora de deficiência, não?

Será que a prematura morte de seu filho não ensinou nada ao mui digno comunicador e deputado estadual para que ele mudasse suas atitudes intempestivas e belicosas?

Sou contra a prática e legalização do aborto em qualquer circunstância. Tenho uma posição em defesa da vida.

Defendo que as escolas particulares recebam subsídios governamentais para acolher alunos com deficiência para o custeio de professores de Educação Especial e intérpretes de LIBRAS, fazer adequações no prédio, e adquirir material adaptado.

Que o Nazareno tenha misericórdia de Ariel Masotti.

A lapada mais forte viria do candidato João Marcelo:

Ariel Masotti perdeu a oportunidade de ficar calado. O comunicador e deputado estadual mostrou-se um verdadeiro bocudo, falando que pensa, sem medir as consequências. Ariel esquece que é um formador de opinião, cujas declarações têm forte repercussão.

Definitivamente, Ariel mostrou estar ao lado dos tubarões do ensino particular, ao defender de forma asquerosa o direito das escolas recusar a matrícula, ou cobrar mensalidades diferenciadas de alunos com necessidades especiais.

O que me embrulhou o estômago de fato foi quando o candidato à Prefeitura de Vitória propôs o aborto de bebês com deficiências que gerassem incapacidade permanente para o trabalho e para a vida independente. Em outras palavras, se o bebê demandasse cuidados, teria que ser eliminado. Isso tem nome: eugenia. Muito me admira o Ariel, deficiente físico, tecer loas à eliminação dos deficientes. Ele se diz católico, devoto de Nossa Senhora da Penha, faz promessas, participa da romaria dos homens e o escambau.

O que vejo é uma pessoa que profere uma miscelânea de discursos ultrarreacionários, ultraliberais e nazifascistas.

Deputado Ariel Masotti, quantas emendas parlamentares o senhor destinou às APAES e às Sociedades Pestalozzi do Estado? Em um ano de mandato, destinei um milhão e duzentos mil reais para estas entidades.

Veja bem quem você vai votar para prefeito de Vitória.



Num comunicado, Saulo Gáudio, renunciava à candidatura de vice-prefeito na chapa de Ariel. Assim ele escreveu:

Comunico a quem possa interessar que estou renunciando à minha candidatura a vice-prefeito de Vitória, na coligação Vitória Para os Cidadãos de Bem, diante das infames declarações de Ariel Masotti contra as pessoas com necessidades especiais.

Agradeço a todos que acreditaram neste projeto, mas a grande boca de Ariel tornou a parceria insustentável. Formalizarei a decisão da renúncia junto ao meu partido e à Justiça Eleitoral.

Informo, outrossim, que vou apoiar a candidatura do CEO do Grupo Limonta, Celso Limonta.

Respeitosamente,

Saulo Gáudio



A CANDIDATURA DE ARIEL MASOTTI SOFRERIA UM GRANDE baque. Saulo era a ponte com os grandes empresários, financia-

dores potenciais, mas que eram reticentes com o apresentador, pelo seu perfil falastrão e intempestivo.



EM POUCAS HORAS, O NOVO VICE DE ARIEL MASOTTI FOI escolhido. Era o pastor da Comunidade, Jorge Dórea, do PARENA.

6)/62

No programa da noite, Ariel defendeu-se das acusações dos adversários:

Falar que pensa no Brasil é crime. A liberdade de expressão é relativa.

Vários candidatos, no programa de ontem, rechaçaram minhas declarações na audiência pública conjunta das Comissões de Educação e Direitos Humanos, onde defendi o direito das escolas recusarem a matrícula de alunos com deficiência, ou cobrarem mensalidades diferenciadas para os mesmos, além de sugerir o direito à interrupção da gestação de fetos com deficiências incapacitantes à vida independente e ao trabalho. Me chamaram de fascista, de eugenista e capacitista.

Vivemos na ditadura das minorias e do politicamente correto, com muito vitimismo, pautados pela agenda globalista. Não vou tirar uma vírgula do que disse, custe o que custar. Esqueçam qualquer pedido de desculpas de minha parte.

As escolas têm o direito de selecionar os alunos que elas julgarem adequados ao perfil traçado por estas últimas. Ou os pais arcam com o

ônus de mensalidades mais caras, ou matriculam seus filhos na escola pública. Simples assim.

O mimimi em Vitória está com os dias contados.



Sabrine, Jade e Sândalo já definiram qual produto e tema de seu TCC.

\$2 22 ₹ RESENHA DA CABINE

a sala de estudos da biblioteca da FAVIT, Sabrine, Jade e Sândalo discutiam a respeito do documentário que fariam como Trabalho de Conclusão de Curso. A galega fez sua explanação:

- Sândalo, vamos fazer um documentário, com um título definido: *A vida não tem tie-break*.
- Qual a estética e temática do doc, Sassá? perguntou
 Sândalo.
- Será um longa-metragem, com 90 minutos de duração, estourando 120 minutos, sobre a história da jogadora de vôlei Vivianne Christine, falecida em 2007, aos 18 anos, de mal súbito em quadra respondeu Sabrine.
 - Nossa, é muito longo, Sabrine observou Sândalo.
- A gente tem que ter um TCC disruptivo pra poder participar das principais mostras audiovisuais, pra ter portas abertas em produtoras. Se a gente ficar no básico, não seremos notados, entende? disse Jade.
 - Algumas das etapas de pré-produção já foram cumpridas

por mim e por Jade, como a definição do tema, a pesquisa sobre o tema escolhido, onde recebemos da tia-avó da Vivianne Christine, dona Leandra, várias fotos de infância e adolescência da falecida atleta, inclusive dela jogando em competições oficiais, recortes de jornais e revistas, várias fitas VHS com gravações de jogos que participara pela Escola Theta, em competições interescolares e pelo Esporte Clube Santa Helena, nas profissionais, além de três DVDs com matérias em programas esportivos que a apontavam como uma das grandes promessas do vôlei do Brasil, e havia uma possibilidade de Vivianne Christine de jogar nas Olimpíadas de Pequim – disse Sabrine.

- O objetivo é provar, através dos depoimentos, matérias da época, além das evidências médicas, que a jovem foi assassinada pela ganância da mãe narcisista e jogadora frustrada, do padrasto parasita , bem como os os dirigentes canalhas do clube. Ambos sabiam que ela tinha arritmia cardíaca, sendo necessário o afastamento definitivo de Vivianne das quadras – completou Jade.
- Gente, desculpa, eu tô me sentindo indisposta e vou pra casa – disse Sabrine, levantando-se da cadeira e saindo da sala de estudos.
 - Melhoras pra você, Sabrine disse Jade.
- Obrigada, querida respondeu Sabrine, dando um beijo em Jade.

Do lado de fora da faculdade, Sabrine ligou para o pai:

- Oi, papai. É a Sabrine.
- Oi, filha. Tudo bom?
- Papai, vem me buscar aqui na FAVIT. Eu não tô muito legal.
 - Que é que você tem?

- Só tô um pouco indisposta. Coisa da gravidez.
- OK. Chego aí em vinte minutos.
- Obrigada, papai. Um beijo.
- Outro, minha princesa.

O carro de Roberto chegou, e Sabrine entrou nele. Ele conversou com a filha:

- Sabrine, você não sabe o que aconteceu hoje.
- O que aconteceu, papai?
- Dois amigos de longas datas e colegas de trabalho da época da TV Educativa, Reinaldo e Alexandre, foram vítimas de um atentado.
 - Misericórdia!
- Eles atualmente trabalham como repórter cinematográfico e editor no *Vitória Urgente*, programa policial independente da TV Cidade Sol, canal fechado de Vitória, disponível nas principais operadoras de TV a cabo e na internet.
 - Já ouvi falar desse programa.
- Agora, às 19 horas, eles estavam numa loja onde funciona a produção do programa, analisando as imagens brutas que seriam utilizadas no programa do dia seguinte. De repente, dois homens que estavam em uma moto dispararam 50 tiros de metralhadora. Alexandre foi atingido com dois tiros no abdômen e no braço esquerdo. Reinaldo, a seu turno, tomou dois tiros no braço e um no tórax. Eles foram levados pro Hospital São Lucas.
- Misericórdia! Que o Senhor lhes restabeleça a saúde. Qual a razão de tamanha maldade?
- Corre à boca pequena que foi represália de Ariel Masotti, por conta de uma denúncia feita contra ele.
 - Qual denúncia?
 - De que Ariel e o repórter Jadson Chaves praticam chan-

tagem com figurões da alta sociedade e celebridades, quando estes são acusados de crimes escandalosos, como abortos, sonegação fiscal, flagras com amantes e travestis, e violência doméstica.

- Meu Deus!
- Quando estes eram empresários, e suas empresas estão com irregularidades fiscais, sanitárias e violação do Código de Defesa do Consumidor, Ariel Masotti exigia que anunciassem em seu programa pra que as matérias não fossem exibidas. No caso das celebridades, Ariel impunha que pagassem matérias em seu talk show, *Straight Forward*.
- Esses caras são maus caracteres. São profissionais graduados em Jornalismo, que juraram honrar a profissão na colação de grau. E tem uns e outros que querem a volta da obrigatoriedade do diploma.
- Tem mais: Ariel tem um cambalacho na Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros.
 - Não acredito.
- O bonitinho tem destinado emendas parlamentares à Fundação, em troca de contratos de assessoria de imprensa e produção de vídeos institucionais que nunca foram executados.
- Tá explicado o porquê da Comunidade livrar a barra do Renan, e ter me expulsado. A relação de Ariel com o apóstolo Gessy era uma via de mão dupla, onde uma mão lavava, e ainda lava a outra.
- Sim, Sabrine. Passando de pau pra cavaco, já definiu o tema do seu TCC?
- Tava agora na cabine da biblioteca da faculdade tratando disso. Vamos fazer um documentário de longa-metragem chamado *A vida não tem tie-break*, que conta a história da jogadora de vôlei Vivianne Christine. Ela morreu na quadra, de mal

súbito. A moça tinha problemas cardíacos, com recomendação de encerrar a carreira. Mas a ganância da mãe, do padrasto e dos dirigentes do Santa Helena ceifaram a vida de uma jovem promessa do esporte.

- Projeto interessante. Imagina se esse documentário passa na TV?
 - Deus te ouça, papai.



Perto da meia-noite, após participar de uma confraternização na casa de seus pais, em Jucutuquara, o jornalista José Silveira voltava para seu apartamento, em Jardim Camburi, em seu Corsa, quando foi cercado por um Fiesta.

Dentro do automóvel um homem encapuzado atirou duas vezes contra ele. Mas ele saiu ileso. Cinco horas antes, ele ia receber um telefonema sobre o risco de um atentado. Havia uma possibilidade daquele atentado ser um recado, uma tentativa de intimidação da cúpula da Comunidade.

Ele ligou para Carlos Aguiar:

- Oi, Carlinhos. É o Zé falando.
- Fala, Zé. O que você manda?
- Rapaz, quase vi minha avó pela greta. Ao chegar de uma confraternização familiar, um carro parou ao lado do meu e um homem encapuzado e deu dois tiros em minha direção.
 - Isso é muito grave, cara.
- Horas antes, alguém me ligou, dizendo que eu seria vítima de atentado.
- Isso é uma retaliação da do pessoal da Cartadista. O apóstolo mandou um capanga, certamente um policial, te matar, pra mandar um recado ao jornal parar de denunciar as falcatruas.

Não vamos nos intimidar. Te convido a dormir em minha casa. Mais tarde, a gente vai fazer uma reunião com o Josué, e provavelmente, com Zeca Sardenberg.

- Certo, Carlinhos. Vou pra lá. Um abraço.
- Até mais, Zé.

黎 23 巻 SALA DE EMERGÊNCIA

nquanto isso, na sala de reuniões da diretoria da Rede Vitoriense, ocorria uma reunião entre José Silveira, Carlos Aguiar, Josué Tedesco, e Zeca Sardenberg.

- Zé, você nasceu de novo. Tá mais do que na cara que foi um recado pra pararmos de denunciar a Comunidade – disse Josué Tedesco.
- Santo Deus do céu! A seita tem até milícia formada por agentes de segurança pública que são membros dela espantou-se Zeca Sardenberg Primeiro, invadem o parque gráfico, e roubam computadores e chapas. Agora, atacam nosso repórter a tiros. Onde é que vamos parar, meu Pai?
- Alguém tem que dar um paradeiro nesses celerados, com modus operandi de fundamentalistas religiosos, como os talibãs, que matam e morrem em nome de Alá. Pelo menos, tais grupos têm a honradez de assumir a autoria dos atentados, coisa que o apóstolo Gessy e seus bispos cartadistas, ditos servos do Senhor, não têm apontou Carlos Aguiar.
 - O Grupo dos Valentes pode matar e morrer pela seita e

pelo apóstolo Gessy. É assustadora a cegueira espiritual desses mentecaptos – disse José Silveira.

- Cuida-se de uma quadrilha de celerados e sociopatas travestidos de líderes religiosos. Eles escandalizam o evangelho e os evangélicos. Recentemente, Celso Limonta e seu filho, pastor Robson Limonta se desligaram da Comunidade e foram para Igreja Batista Querite. Foi um baque e tanto nas finanças da congregação, haja vista que o empresário e prefeiturável era o maior dizimista da congregação observou Josué Tedesco.
- Isso sim que é um baque! É como um dono do mercadinho que perdeu seu cliente preferencial, evidentemente guardadas as devidas proporções. Há rumores que a saída de Celso e seu filho foi provocada pelo não-apoio político do apóstolo ao dono do Grupo Limonta. O velho preferiu apoiar o controverso deputado e apresentador Ariel Masotti disse Carlos Aguiar.
- Deus nos defenda desse maluco. Tenho minhas objeções com o João Marcelo, mas ele parece ser mais sensato do que o bizarro apresentador – pontuou Zeca Sardenberg – Teremos sérios problemas, caso Ariel ganhe as eleições.
- Ora se teremos comentou Carlos Aguiar Do jeito que Ariel é vingativo, é capaz dele cortar a verba publicitária da prefeitura para os veículos da Rede Vitoriense.
- Não só da Rede Vitoriense, mas de qualquer grupo midiático que o contrarie disse José Silveira.
- Um prefeito espalhafatoso e intempestivo afasta os investidores da cidade comentou Josué Tedesco.
- Aposto uma pizza à moda da casa com um Guaraná Antarctica de dois litros que foi Ariel Masotti o autor do atentado contra os profissionais do programa *Vitória Urgente*, da TV Cidade Sol falou Carlos Aguiar.

- É claro que foi Ariel que mandou atacar o escritório do programa. Foi um cala-boca para que eles parassem de denunciá-lo, assim como a seita Cartadista fez com o Zé – observou José Tedesco.
- Foi mão de Deus que salvou aqueles rapazes comentou Zeca Sardenberg.
- O programa denunciou um suposto esquema de extorsão praticado por Ariel e o repórter Jadson Chaves. Quando havia algum caso desabonador envolvendo celebridades e figurões da alta sociedade, eles cobravam altas quantias para que as matérias não fossem exibidas no *Cana Braba*. No caso de empresários, se houvessem irregularidades fiscais, sanitárias e trabalhistas nas empresas, Ariel exigia que anunciassem em seu programa disse José Silveira.
- Jadson Chaves é um jornalista especializado em direito do consumidor. Ele faz as reportagens, mas se rolar a grana, a pauta cai apontou Carlos Aguiar Há uma possibilidade de que o coordenador do Procon Vitória também esteja envolvido no esquema, abocanhando sua parte pra não autuar as empresas.
- Zé, meu caro, considerado o atentado sofrido, e pelo fato de ter dois filhos e uma esposa que tá grávida do terceiro filho, não me perdoaria se acontecesse contra sua família, achei por bem que você tire umas férias. Vai ser tudo pago por nós. Você tem algum lugar em mente? perguntou Zeca Sardenberg.
 - Não sei, Zeca. Talvez o Peru respondeu José Silveira.
- Tá decidido. Amanhã você e sua família embarcam pro Peru - disse Zeca Sardenberg.



DENTRO DO PROGRAMA RBN NOTÍCIAS LOCAIS, DA RÁDIO RBN, foi lido um editorial redigido por Josué Tedesco, repudiando o atentado contra José Silveira:

Se a Comunidade Apostólica Cartadista, através da milícia Grupo dos Valentes, pensa que vai intimidar nossos jornalistas, está redondamente enganada. Quanto mais levantes esta seita promover, mais denúncias faremos contra a mesma.

Estamos numa democracia, onde temos liberdade de expressão e de imprensa, e até a presente data, a entidade preferiu o silêncio, não apresentando nenhuma resposta contra as acusações de que pastores e bispos da Comunidade, em conluio com empresários membros da instituição, têm um esquema de superfaturamento de compras de produtos para mesma e para a Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros.

É lamentável que a cúpula da Comunidade lance mão da truculência em resposta à exposição dos desvios de conduta dos membros de seu corpo pastoral e episcopal, incitar seus fiéis a boicotarem os veículos da Rede Vitoriense, e orientar os empresários que lá congregam a deixarem de anunciar nos mesmos.

Apóstolo Gessy, o senhor tem 80 anos, praticamente no crepúsculo da vida, às portas da eternidade. Quando estamos perto de um idoso, enxergamos nele uma pessoa com uma experiência de vida e um legado para transmitir a filhos, netos e bisnetos.

Ademais, o senhor é o fundador e presidente da maior denominação evangélica do Estado, sob sua responsabilidade mais de 145.000 almas, caminhando para seu jubileu de prata. Sendo assim, esperávamos mais maturidade do senhor.

No entanto, o senhor age de forma voluntariosa contra todos aqueles que expõem as contradições da denominação, taxando os críticos de endemoniados, caídos e inimigos do evangelho.

Com a máxima vênia, apóstolo, nós não somos inimigos do evangelho, somos inimigos da safadeza, da imoralidade e da malversação do dinheiro público injetado na Fundação ligada à Comunidade, através de emendas parlamentares por deputados federais, estaduais e vereadores amigos da instituição.

A Comunidade, bem como seus representantes legais, serão acionados judicialmente nas esferas civil e criminal, na máxima extensão da lei.

Esperamos termos sido claros.



Por decisão da Justiça Eleitoral do Espírito Santo, a TV Cidade Sol ficou 24 horas fora do ar, em virtude da reportagem com graves acusações contra Ariel Masotti. Aliás, foi a coligação do sensacionalista apresentador que fez a representação contra a emissora. Além da interrupção de suas transmissões, o canal fechado teria que pagar uma multa de 50 mil reais. Quem sintonizou a TV Cidade Sol, viu este aviso:

Estamos fora do ar por decisão da Justiça Eleitoral, em virtude de desobediência ao artigo 45, inciso III da Lei Eleitoral (Lei 9504/97).

No Sacode Legal, Santana Júnior também prestou solidariedade aos profissionais da comunicação.

– Quero manifestar minha solidariedade aos colegas do programa *Vitória Urgente*, da TV Cidade Sol, vitimados pelo atentado covarde, em retaliação às acusações de extorsão contra Ariel Masotti e Jadson. A Polícia Civil e o Ministério Publico precisam investigar esse caso. É algo gravíssimo. Meu povo, digo sempre e repito: não passo o pano pra bandido, mesmo que seja um colega de trabalho. Sem corporativismo. Não, senhor!

O apresentador tomou ar e prosseguiu:

- Vocês viram a minha posição quando meu irmão, que tá à disposição da Justiça no CDP de Viana, foi preso em flagrante por ter tentado matar uma jovem por conta da maldita pedra. Ariel Masotti precisa vir a público pra esclarecer essas acusações deveras graves.

Santana tirou os óculos e continuou:

- Tais acusações põem em descrédito a classe dos jornalistas. O que é mais assustador é que se tratam de pessoas diplomadas em jornalismo, o que faz dobrar responsabilidade sobre a informação veiculada por elas. Muito me entristece saber que eles são acusados de fazer chantagem em troca de anúncios para seu programa. Que Deus tenha misericórdia deles. Direto da redação, Leonardo Silva traz mais informações. Boa tarde, Leonardo.
- Olá, Santana, muito boa tarde. Como se ainda não bastasse, a Justiça Eleitoral, a pedido de Ariel Masotti, mandou tirar a emissora do ar por 24 horas, por conta da suposta violação do artigo 45, inciso 3 da Lei Eleitoral, em virtude da matéria exibida com graves acusações de extorsão contra o nobre apresentador e o repórter Jadson.
- Isso é um absurdo, Leonardo! Com todo o respeito ao juiz eleitoral, mas isso é censura! Uma aleivosa tentativa de silenciar a liberdade de expressão, através da legislação eleitoral. Tomara Deus que a decisão seja reformada no TRE. Hoje é a TV Cidade Sol. Amanhã, quem será a bola da vez?
 - Só Deus sabe, companheiro.
- Eu também presto meu apoio ao repórter do jornal *O Vitoriense*, José Silveira, vítima de um atentado na porta da casa dele. Um homem encapuzado emparelhou o carro ao dele e disparou dois tiros contra o carro do jornalista, que não se feriu.
 - Graças a Deus!
- O atentado, ao que tudo indica, foi uma represália da Comunidade contra as denúncias do jornal contra pastores, bispos e empresários membros da denominação envolvidos num esquema de superfaturamento de produtos para a igreja e

- à Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros. Segundo fontes próximas à direção da Rede Vitoriense, o jornalista e sua família já estão fora do Brasil, por medidas de segurança.
 - Nossa! A Cartadista só tem bandidos no altar.



POR UM CAPRICHO DA BIOLOGIA, OS GÊMEOS DE SABRINE viriam ao mundo antes do previsto.

\$₹ 24 ₹ A GÊNESE DA VIDA

Eu nem sonhava te amar desse jeito
Hoje nasceu novo sol no meu peito
Quero acordar te sentindo ao meu lado
Viver o êxtase de ser amado
Espero que a música que eu canto agora
Possa expressar o meu súbito amor **Êxtase, Guilherme Arantes**

a fila da cantina, Sabrine e Sândalo conversavam:

- Sândalo, como foram as atividades de produção?

- Sabrine, tentei falar com a mãe da Viviane
Cristine para pedir uma entrevista, mas ela, através de seus
advogados, disse que não tinha interesse em participar do
projeto, porque duvidava das intenções do mesmo. Alegou ter
sido massacrada demais pela imprensa mentirosa, segundo as

palavras dela. Disse que não autorizaria o uso de imagens de sua filha, aconselhando a gente a parar a produção do documentário. Do contrário, nós, a Giselle Pires e a faculdade seremos acionados judicialmente por ela.

- Meu Deus! Que mulher louca!
- Entrei em contato também com assessoria de imprensa do Santa Helena Esporte Clube, mas fui informado que o clube não se pronunciaria sobre o assunto. Deixemos isso claro nos créditos finais do documentário.
- A gente sabia que seria um trabalho e tanto, mas não imaginava que fosse tão pesado.
- Eu também, Sassá. Em compensação, o Gabriel, que estudou com Vivianne na Escola Theta, aceitou gravar seu depoimento com a gente. Ele falou que tem muitas fotos e vídeos dela jogando.
- Que bom, Sândalo. Em relação às fitas que a tia-avó da Viviane, você já converteu?
- Seu Tomé, dono de uma oficina, tá consertando o videocassete de sete cabeças, da Panasonic, que era do meu tio e ele me deu. A placa de captura chegou ontem de São Paulo. Comprei no site de uma loja da Santa Ifigênia, com frete grátis. Reparei que a Jade não veio hoje.
- Dona Janice, a avó dela, teve um pico de pressão, e a Jade tá fazendo companhia com ela no hospital da VixMed.
- Tadinha. Eu já tive com ela, é tão boazinha. Com 90 anos, ainda lúcida.

Chegou a vez de Sabrine se aproximar do balcão na cantina, onde ela pediu um bauru e uma limonada sem açúcar. Ela, que se sentia muto inchada e indisposta desde a manhã, se aproximou de Sândalo e disse:

- Sândalo, querido, por favor, me leva na Maternidade
 Santa Maria. Não tô me sentindo bem.
 - Nossa! A gente vai pra lá agora. O que você tem?
- Tô superinchada, com dor de cabeça, e com a visão embaçada.
 - Nosso Deus!
 - Eu vou ligar pro papai antes.
 - OK.

Sabrine tirou o celular e ligou para o pai:

- Oi, pai. É a Sabrine.
- -Oi, filha.
- Eu tô com dor de cabeça, com a visão embaçada e muito inchada. O Sândalo vai me levar pro Hospital Santa Maria.
 - Tomara Deus que não seja nada grave. Eu tô indo aí.
 - Eu também espero, papai. Um beijo.
 - Outro, minha filha. Deus te abençoe.

Sândalo abriu a porta do carro para Sabrine, entrou nele e partiram para a maternidade.

Ao chegar na maternidade, Sabrine foi examinada pelo obstetra de plantão, doutor Sérgio Bessa. Sua pressão foi aferida, marcando 22x14. A jovem teve sua urina coletada, onde detectaram pré-eclâmpsia. Ele decidiu que uma cesária de emergência deveria ser feita.

Sândalo ligou para Jade:

- Oi, Jade. Sou eu, o Sândalo.
- Oi, Sândalo. Boa noite.
- Jade, veja bem, eu tô aqui no Hospital Santa Maria, acompanhando a Sabrine. Ela me pediu para que a trouxesse, porque tava se sentindo muito inchada, e com a visão embaçada. Ela teve diagnóstico de pré-eclâmpsia. O médico decidiu fazer uma cesária de emergência.

- Ai, minha Nossa Senhora! Tomara Deus que ela fique bem.
- Não precisa se apavorar, embora a gestação da nossa amiga seja de risco.
 - O Roberto já sabe?
 - Sim. Ele já tá sabendo tá vindo aqui.
 - Sândalo, vou desligar, porque tenho que dormir.

Um beijo.

- Um beijo, Jade. Boa noite.

Roberto chegou à maternidade e cumprimentou Sândalo.

Eles conversaram:

- Boa noite, Sândalo.
- Boa noite, Roberto. Vim aqui acompanhar a Sabrine. Ela disse que tava com a visão embaçada. O médico a examinou, e diagnosticou pré-eclâmpsia. Vai ter que fazer uma cesárea de emergência.
- Misericórdia! Deus ajude a Sabrine e os bebês. Em que pé tá o documentário?
- Rapaz, a gente tá cortando um dobrado na produção, porque a mãe da Viviane Cristine não tem interesse em participar do documentário, ameaçando processar a gente, a faculdade e professora-orientadora, Giselle Pires, caso o documentário seja lançado.
 - Isso é um absurdo. O que essa mulher tem a esconder?
- -Sinceramente, não sei. O que soubemos até agora é que se trata de uma mulher narcisista, jogadora de vôlei frustrada, que projetava nela o que não fora. Ela é a culpada pela morte da jovem, com os médicos do Santa Helena Esporte Clube e sua diretoria. Ambos têm sangue dela nas mãos.
 - -Isso é assustador. Mas do que ela morreu?
 - De mal súbito, aos 18 anos, jogando na quadra. Ela tinha

arritmia cardíaca, e precisava parar de jogar. Os médicos do clube sabiam disso, a mãe dela também sabia, além da diretoria do clube. A ganância falou mais alto, eles assumiram o risco de matá-la. Longe de nós bancarmos os promotores, mas há evidências de dolo eventual. Grosso modo, eles sabiam que Viviane corria risco de vida, não fazendo nada.

- Rapaz, isso é um negócio sério!
- Lembra do Serginho, aquele jogador capixaba que jogou no São Caetano, também teve mal súbito em campo e morreu em 2004.
- Sim. É triste ver que os clubes não se importam com a vida dos jogadores, mas com o que eles podem oferecer, enquanto têm saúde.
- É verdade, Roberto. As pessoas só medidas pelo que elas podem oferecer.

Ato contínuo, Sabrine foi levada para o centro cirúrgico, onde recebeu anestesia geral. Às 23:25, Bernardo veio ao mundo. Às 23:50, foi a vez de Bianca nascer. Ambas nasceram com um quilo e meio. As crianças foram levadas para incubadora.

6)/63

Às 9 DA MANHÁ, ROBERTO FOI PARA A UTIN E DO VIDRO, O radialista viu seus netos. Sabrine, ainda sob efeito da anestesia, ainda não havia acordado. Ele ligou para doutora Catarina:

- Bom dia, doutora Catarina. É o Roberto falando.
- Oi, Roberto, bom dia. As crianças já nasceram?
- Sim, senhora. Bernardo e Bianca já estão na incubadora. A Sabrine ainda não acordou anestesia.
 - Roberto, na quarta que vem, vai ocorrer, na Vara de

Família de Vitória, a audiência de conciliação da abertura do exame de DNA. Espero que esse exame prove que o *de cujus* Renan Masotti é o pai dos gêmeos.

- Tenho a absoluta que as crianças são do Renan. Sabrine é uma moça de família, nunca daria ocasião para ele. Mas aquele rapazinho a dopou e a violou no paiol do sítio da Comunidade.
- O Ariel tem sido recalcitrante, se negando a reconhecer a paternidade das crianças. O fato é que o Renan morreu, mas coletaram seu sangue antes de sua morte. O digníssimo deputado não poderá recusar a reconhecer a paternidade das crianças, caso reste comprovado pelo exame que seu finado filho é o pai delas. Como Renan era menor, Ariel e a Flora tem corresponsabilidade. Vale lembrar que foi a mãe de Renan quem pagou o exame de DNA.
 - Tá bom então, doutora. Um abraço.
 - Até mais, Roberto.

As 10 da manhã, Roberto foi ao quarto de Sabrine, que ao ver o pai abriu um sorriso e disse:

- Oi, papai, bom dia.
- Bom dia, princesa. Parece que tudo aconteceu inesperadamente.
- Eu também não esperava dar à luz tão cedo, papai, embora tivesse consciência que se tratava de uma gestação de risco, com todas as suas complicações.
- Conversei agora há pouco com a doutora Catarina, e ela disse que na semana que vem, vai ter audiência de abertura do DNA. Em nome de Jesus, esse exame vai confirmar que já né o pai das crianças.
- Sim, papai. Precisamos vai confirmar que aquele moço desajustado é o pai do Bernardo e da Bianca. Até ontem à noite, eu tava na faculdade com Sândalo, discutindo a respeito

do TCC. Mas tava muito inchada e com a visão turva. Pedi para que ele me trouxesse à maternidade. O médico mediu minha pressão, que tava altíssima, minha urina foi coletada e foi constatada pré-eclâmpsia. O médico disse que eu teria que fazer uma cesária de emergência, sendo encaminhada pro centro cirúrgico. Eu tô tão ansiosa para conhecer meus bebês.

- Eles tão na UTIN, minha filha.
- Papai, vamos ver se o Ariel amolece o coração e reconheça os netos.
- Espero em Deus que sim, Sassá. O homem não pode ser tão frio assim. Tudo pode acontecer no dia da audiência.



NA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA DE VITÓRIA, OCORREU A audiência de conciliação para reconhecimento de paternidade, onde estavam presentes a juíza, doutora Flávia Schmidt Prass, o promotor de justiça, doutor Geraldo Botelho, Ariel, Flora, doutor Azambuja, Sabrine, e doutora Catarina.

A magistrada fez a abertura do exame de DNA, na presença das partes, onde ficou constatado que Bernardo e Bianca eram filhos de Renan. Ariel, inconformado com o resultado do exame, gritou:

- Esse exame não tem validade! O sangue foi colhido sem meu consentimento, porque eu era responsável pelo menor.
- Eu autorizei a coleta do sangue, Ariel disse Flora Responsável só no papel, porque você o deixava entregue à própria sorte, com a depravada da Isaura, aquela vadia, que abusou do nosso eterno tesouro naquela banheira de hidromassagem. Ela sim era uma crente da bunda quente. Como pude me enganar com aquela aura angelical?

- Poupe-nos dos detalhes sórdidos pediu doutor
 Azambuja.
- Maldita!, eu vou acabar com sua raça, sua miserável! Vai saber quem é Ariel Masotti! gritou Ariel.
- Sei bem quem é o Ariel Masotti. Um leão com os pobres e pretos, e um gatinho de colo com os poderosos, além de um adúltero que se relacionava com as novinhas da Rede Vitoriense, além de promover festinhas com garotas de programa.
 - Isso não vem ao caso gritou Ariel, batendo a mesa.
- Deputado, aconselho se que o senhor se contenha, do contrário, vou ter que dar voz de prisão ao senhor. Por restar provado no exame de DNA que as crianças são de Renan Garcia Masotti, a saber, seu falecido filho, os alimentos provisórios tornar-se-ão definitivos disse doutora Flávia.
- É inútil retrucar, Ariel disse doutora Catarina O exame comprovou que os filhos de Sabrine são netos do senhor.
- Vou pagar pensão, fazer o quê? Mas uma coisa deixo clara: Essas crianças jamais terão meu amor de avô. Não quero nenhum contato com elas. Qualquer contato em relação à pensão deverá ser feito com doutor Azambuja, fui claro, senhorita Sabrine?
 - Sim, senhor deputado respondeu Sabrine.
- Doutora Catarina, em qual cartório os gêmeos foram registrados? perguntou doutor Azambuja
- No Cartório Constantino, na Praia do Canto respondeu doutora Catarina.
- Eu, a senhora, o Ariel, a Flora e a Sabrine iremos ao cartório para fazer a averbação da certidão de nascimento com a cópia da sentença disse doutor Azambuja.
 - Senhores, o técnico judiciário tá finalizando a digitação

da sentença, que será entregue aos seus patronos, após a minha assinatura. Ademais, será feito um ofício à Assembleia Legislativa e à TV Moxuara para que façam a retenção de 15% dos vencimentos para cada criança, perfazendo 30% dos rendimentos do genitor do falecido pai - disse a juíza.

- Doutora, também vou assistir às crianças no que estiver ao meu alcance, no tocante à saúde e educação das mesmas – disse Flora.
 - Não faz mais que sua obrigação ironizou Ariel.

Flora fechou a cara para seu ex-marido.

Após a assinatura da juíza nas duas cópias e a entrega das cópias para o doutor Azambuja e para doutora Catarina, as partes saíram dali para o Cartório Constantino, e fizeram a averbação das certidões de nascimento das crianças, que agora se chamariam Bernardo da Fonseca Garcia Masotti e Bianca da Fonseca Garcia Masotti.

Sabrine ficou contente, porque agora poderia cuidar seus filhos com dignidade. Do cartório, ela foi para o lactário, onde tirou leite para as crianças no banco de leite.

Saiba no próximo capítulo como uma extorsão pode ser ruinosa.

\$25 25 LIBERDADE DE EXTORSÃO

arrecadação na campanha de Ariel Masotti sofreu uma queda considerável após a renúncia de Sávio Gaudio ao cargo de vice-prefeito, até então, a ponte do ultrarreacionário deputado com as lideranças empresariais do Espírito Santo, que passaram a destinar as verbas para as candidaturas de João Marcelo e Celso Limonta, este último com livre trânsito no alto empresariado.

Para se tornar prefeito, Ariel partiu para o tudo ou nada. O apresentador pediu ajuda financeira ao Grupo Montanaro para sua campanha, mas o seu presidente, Adolfo Montanaro disse que já estava comprometido com a campanha do João Marcelo. Para Ariel, só restava apelar para chantagem. Ele pediu que Jadson ligasse para o celular de Adolfo Montanaro Júnior, diretor de marketing e comunicação do conglomerado:

- Alô, Júnior, Jadson Chaves quem tá falando.
- Boa tarde, Jadson.

-Direto ao assunto, meu caro, o Ariel te pediu ajuda pra campanha dele, mas seu pai se negou, preferindo apoiar aquele cabeludo socialista do João Marcelo. Só que você se esqueceu de uma coisinha: fui ao Montanaro Prime, acompanhado da equipe do PROCON Vitória, e constatei várias irregularidades sanitárias, como produtos vencidos e ratos transitando pelo supermercado. Ariel tá pedindo oitocentos mil reais em dinheiro vivo pra pagar as despesas da campanha. Quero um vale-compras de dez mil reais, caso contrário, a matéria vai ser veiculada.

- Pelo amor de Deus, Jadson, não faz isso comigo.
- É só liberar a bufunfa e o vale-compras, amigo, que tá tudo certo.
- Amanhã você vem aqui e eu te dou a grana e o valecompras.
- É assim que se fala, companheiro. Amanhã, às 09 da manhã, vou aí. Boa tarde.

Adolfo comunicou à Polícia Civil a respeito da extorsão de Ariel e Jadson contra ele.

6260

NA MANHÁ DO DIA SEGUINTE, JADSON ESTAVA NO escritório do Grupo Montanaro. Ele se apresentou à secretária, que pediu para esperar, porque seu chefe estava despachando. Mal sabia o imbecil que a Polícia Civil estava numa sala ao lado. Meia hora depois, a secretária pediu que Jadson entrasse.

Adolfo Júnior pegou uma bolsa de viagem, e entregou as quantias pedidas para Ariel, bem como um vale-compras para Jadson. Quando contava as onças e as garoupas, entraram os policiais civis, com pistolas em punho, dando voz de prisão ao repórter:

- Polícia! Coloque com a mão em cima da mesa! O senhor tá preso!

Jadson foi levado para o DPJ de Vitória, onde foi autuado em flagrante por extorsão. O delegado de plantão arbitrou a fiança em doze mil reais. Como ele não dispunha de tal valor, foi enviado para o Centro de Detenção Provisória de Viana.

A TV Moxuara, tão logo tomou conhecimento da prisão, demitiu Jadson do quadro de funcionários da emissora, e emitiu essa nota durante a programação:

COMUNICADO

A Televisão Moxuara Ltda vem a público informar que o repórter Jadson das Neves Botelho Prado não faz mais parte do quadro de funcionários desta empresa.

A emissora não compactua com qualquer tipo de coação a fontes e anunciantes. Tal conduta não condiz com os valores e crenças da Rede Moxuara de Comunicação.

A Diretoria

Com tristeza, Santana Júnior repercutiu a prisão de Jadson:

– Hoje acordei com vergonha de ser jornalista, de ter passado no vestibular da UFES em 1995, me formado em Jornalismo em 1999. O crime cometido por Jadson, a mando de Ariel, não tem nome. É inadmissível que eles usem a profissão para obter vantagens pessoais.

O apresentador tomou um copo de água e prosseguiu:

- Eu comecei na comunicação, em julho de 1992, atuando numa rádio livre, a Bucaneiro Pinel que funcionava no Grêmio Estudantil da Escola Tecnológica de Vitória, quando à época cursava o antigo Segundo Grau Técnico em Eletrônica. Lá, além de fazer a locução, fazia a programação musical, com base no que a moçada queria ouvir, além de consultar as paradas da Billboard. Numa tarde de agosto daquele ano, ouvi na Metrô FM que tava rolando seleção pra vaga de locutor. Ato contínuo, fiz minha inscrição, onde tinha que apresentar uma fita cassete com uma locução. Após enfrentar 50 candidatos, passei a trabalhar naquela rádio dos sonhos até 1995, quando a família Sardenberg vendeu o antigo canal da Metrô FM à Comunidade Apostólica Cartadista, e a transformara na Eternidade FM.

Lágrimas surgiram no rosto do jornalista, que pegou o lenço e continuou seu testemunho:

– Ao lado da Metrô FM, ficava o estúdio da Rádio Vitoriense AM, onde Salomão Pereira apresentava seu programa policial. O então policial aposentado por invalidez e advogado recém-formado, Ariel Masotti, estava com a mão na frente e outra atrás, quando o generoso locutor conseguiu com o gerente artístico das rádios à época, João Alberto Mariane, uma vaga de comentarista de segurança para aquele moço. Pois bem, meu povo, Salomão tem passado por dificuldades financeiras muito sérias, após ter sido demitido da Rádio Colibri AM, além de estar há anos fazendo hemodiálise, à espera de um transplante de rim. Tem uma entrevista que fiz na casa dele. Tá no ponto, Sândalo? Sacode!

Após a exibição da matéria, Santana Júnior comentou:

- É certo que desde o momento que Ariel começou a trabalhar em TV, o sucesso subiu à cabeça dele, e após se eleger deputado, se tornou mais insuportável. Como vocês viram, o Salomão me contou que foi o gabinete do digníssimo para pedir ajuda e ele ignorou, deu as costas para o velho amigo.

Seus aspones tentavam levar o radialista no bico. Que vergonha, deputado! É assim que o senhor age com um amigo que lhe deu a mão e lhe possibilitou a trabalhar no rádio, se tornando um comunicador popularíssimo e deputado com três mandatos seguidos? O senhor tem um espírito de escorpião. Deus me livre! Ariel, meu caro, ninguém sabe o amanhã, que pertence ao Criador.



Manuela, advogada amiga de Jackson, entrou com pedido de liberdade provisória com isenção de fiança na Segunda Vara Criminal de Vitória, para que ele respondesse em liberdade. O pedido foi deferido, e Jadson foi posto em liberdade no final do dia.

Em sua casa, Jadson ligou para Ariel:

- Ariel, bom dia. É o Jackson.
- O que você quer, cara?
- Peça à direção da TV Moxuara pra reverter minha demissão, amigo. Eu preciso desse emprego, porque tenho uma mãe acamada por conta de um derrame cerebral.
- Jadson, eu não posso te ajudar. Se peço um troço desses, tomo esporro.
- Você me pôs nesse rolo. Dá seus pulos pra me ajudar a sair dele.
 - Que rolo, maluco?
 - O rolo do dinheiro do Grupo Montanaro.
 - Isso é um problema seu, cara.
- Como meu, se foi você mesmo que me pediu para pedir dinheiro lá pro Adolfo?
 - Eu acho que você tá ficando doido.

- Não se faça de desentendido, Ariel. Foi você que me pediu para poder pedir dinheiro para a campanha dele e aproveitei para pedir a minha parte.
- Rapaz, como é que você me mete nesse rabo de foguete?
 Você tem noção do que pode acontecer?
 - Foi você que me botou nesse rolo.
 - Jadson, eu não te pedi nada. Sabia que posso te processar?
 - Eu também posso te processar.
- Ah, Jadson, quer saber de uma coisa: vai pro inferno, não me enche mais o saco, falou?
- Que o príncipe dos demônios te carregue cedo, seu desgraçado!

Furioso, Jadson desligou o telefone.

6263

Acompanhado de Manuela, Jadson foi ao DPJ de Vitória procurar o delegado Alcides Paixão para fazer um acordo de colaboração premiada, onde pretendia contar sobre os esquemas de extorsão de Ariel.

Ele trouxe um DVD, contendo gravações telefônicas com as chantagens, milhares de e-mails com as pessoas achacadas, contratos de merchandising com o *Cana Braba* e comprovantes de depósito. O ex-repórter da TV Moxuara pediu garantias de vida para si e sua família.



Santana Júnior acordou às quatro da manhã, tomou uma ducha, vestiu-se, comeu um pacote de Club Social com achocolatado, e pilotou sua Honda Hornet amarela para TV

Mestre Álvaro, onde encontraria o motorista, seu Nicanor e José Lúcio, o repórter cinematográfico.

Eles cobriram uma operação do GAECO, que investigava o esquema de extorsão operado por Márcio Barros, então coordenador do PROCON Vitória com empresas fiscalizadas, dentre as quais, estava o Montanaro Prime.

Naquele início de manhã, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, e prisão temporária contra Márcio e o assessor jurídico da repartição, Pedro Azambuja, sobrinho do doutor Azambuja.

Enquanto isso, a Polícia Civil cumpria mandado de busca e apreensão no gabinete de Ariel Masotti na Assembleia, e na Masotti Comunicação. A diligência era para encontrar provas a respeito do desvio de recursos da Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros para a empresa de Ariel para pagamento de serviços de comunicação nunca executados.



No *VITORIENSE NOTÍCIAS 1ª EDIÇÃO*, JOSUÉ TEDESCO repercutiu a prisão do coordenador do PROCON Vitória:

Dia péssimo para o paladino do direito do consumidor. Sabe aquele moço intrépido, que enfrentava os violadores dos direitos do consumidor, chegando acionar a polícia? A máscara de bom moço caiu, a partir das primeiras denúncias no Ministério Público Estadual.

Márcio Barros teve a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático, onde restou provado que ele extorquia empresas em desacordo com a lei, em troca da não-fiscalização. No português mais claro, pagava-se para fazer vistas grossas.

Vale lembrar que Márcio foi indicado por Ariel Masotti, como prêmio de consolação, após ter perdido a eleição para vereador em 2008. Agora o ex-coordenador do PROCON Vitória vai ter que se explicar à justiça.

Fique sempre com pé atrás com aqueles que se põem como bastiões da moralidade. Desconfie sempre.

No Sacode Legal, Santana Júnior bateu duro contra Márcio Barros:

– Meu povo, antes de entrar no ar, assisti ao comentário de Josué Tedesco, da TV Vitoriense. Concordo com ele em número, gênero e grau. Desconfie sempre daqueles que se põem como paladinos da moralidade. A máscara de Márcio Barros caiu. E pensar que esse cara era repórter da TV Mestre Álvaro, e fazia matérias de direito do consumidor. No início, tinha boas intenções. Foi picado pela música da política. Candidatou-se a vereador, teve votação significativa, mas não foi eleito, porque não alcançou quociente eleitoral. Ganhou o cargo de coordenador do PROCON Vitória. Foi aí que ele se corrompeu, ou deixou-se corromper. Muitos empresários, desesperados, ligaram pra produção do programa reclamando dos achaques do Márcio contra seus estabelecimentos. Espero que a justiça seja feita, e Márcio seja condenado na forma da lei.

Da pior forma possível, segredos seriam revelados.

ا کو کو کھ KNIGHTWEAKS

ilvério Malheiros, em matéria publicada no *Milênio Hodierno*, trazia uma grave denúncia:

A TRÍADE DO MAL

Silvério Malheiros

UM COLETIVO HACKER DENOMINADO CYBERSP@CE KN!GHTS entrou em contato com a redação do Milênio Hodierno, dizendo ter backeado as nuvens do prefeiturável Ariel Masotti, de sua marqueteira, Bia Guerra, e do bispo Miguel, presidente nacional da Comunidade Apostólica Cartadista. Farei a explanação em três partes:

1) O patrimônio oculto de Ariel Masotti

Com os lucros auferidos das extorsões feitas com pessoas físicas e jurídicas, Ariel os enviava para uma offshore nas Ilhas Cayman, chamada Torino Holdings Limited. Essa offshore controla a holding Monte Castelo Participações e Empreendimentos Eireli, que por sua

vez, detém 75%, 80% e 72% das cotas da Legione Segurança Privada Ltda, da Ágile Fomento Mercantil Ltda e da VDS Eventos Ltda, respectivamente.

Ou seja, Ariel estava lavando dinheiro através dessas empresas pela offshore, que não fora declarada à Receita Federal e ao Banco Central.

A Legione presta serviços de segurança patrimonial, com muitos contratos em órgãos públicos, como a SEDU e prefeituras da Grande Vitória. Foi fundada em 1994, e estava sob controle de Ariel até meados de 2002, quando transferiu as cotas para Reginaldo Neves dos Santos e Janete das Dores Mauro Rodrigues, seu segurança e sua empregada doméstica, respectivamente. Em 2008, Ariel simulou a compra das cotas e as transferiu para a offshore.

A Ágile, a seu turno, trabalha com a antecipação de recebíveis, onde as micro e pequenas empresas, principais clientes da empresa repassavam os créditos a receber, em troca de pagamentos à vista. Empresas que procuravam a Ágile estavam com sérias dificuldades financeiras, desesperadas buscando dinheiro. Aí que a empresa entrava, aproveitando-se dessa vulnerabilidade, emprestando dinheiro a juros altíssimos. Todavia, a empresa tem o mesmo modus operandi dos agiotas para cobrar as dívidas, com capangas armados, e sequestro de parentes dos empresários inadimplentes.

A VDS Eventos é responsável em organizar os sorteios do título de capitalização da modalidade filantropia premiável Vitória da Sorte, com sorteios todos os domingos pela TV Mestre Álvaro, retransmitido pela TV Moxuara e pela TV Colibri.

Sempre são sorteados prêmios fabulosos, como uma Hummer H2, um apartamento duplex na Mata da Praia, uma casa na Ilha do Boi ou um sítio com todas as benfeitorias em Santa Maria de Jetibá. Afirmam que parte das vendas é destinada à Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros, que diz prestar assistência a crianças e adolescentes com câncer.

2) Os planos maquiavélicos de campanha

Ariel Masotti está sozinho. Ele tem se escorado em sua popularidade na TV para ganhar a eleição, de preferência, no primeiro turno. Contudo, os altos índices de IBOPE não se converteram em votos. Por outro lado, João Marcelo, com apoio de Olavo Braga, Nuno e Helga, está em curva ascendente.

No afá de eleger Ariel em primeiro turno, Bia Guerra, num texto datilografado, traçou catorze estratégias antirrepublicanas:

Operação Ariel na PMV

- 1)Pagamento de uma "mesada", no valor de 250.000 reais para Andréa Santana para que tire sua candidatura;
- 2)Forjar depoimentos de prefeitos que foram "achacados" por João Marcelo em troca de emendas parlamentares. Uso de contraluz e voz distorcida, para parecer que eles não querem se identificar, com medo de retaliações do deputado esquerdista;
- 3)Forjar depoimento de uma mulher que teve um caso com Celso Limonta fora do casamento, engravidou e o empresário pagou para fazer aborto. Uso de contraluz e voz distorcida, para parecer que ela não quer identificar-se, com medo de retaliações do CEO do Grupo Limonta;
- 4)Distribuir um panfleto contra Celso Limonta, nas proximidades das igrejas evangélicas, com os seguintes dizeres no modelo abaixo:

CELSO LIMONTA POSA DE SERVO DE DEUS E UNGIDO DO SENHOR, MAS TEVE UM CASO FORA DO CASAMENTO E PAGOU À AMANTE PARA QUE ABORTASSE A CRIANÇA

CRENTE, ATÉ O DIABO É. QUERO VER É SER SERVO

CELSO LIMONTA LEVA UMA VIDA DUPLA. É SANTO NA IGREJA, MAS É CAPETINHA NA CAMA COM A AMANTE

- 5)Disparar e-mails contra Celso Limonta, destinadas aos evangélicos, usando a base de dados da Comunidade e outras denominações que conseguirmos fechar apoios, a três dias do primeiro turno, com os mesmos dizeres dos panfletos;
- 6)Disparar torpedos contra Celso Limonta destinadas aos evangélicos, usando a base de dados da Comunidade e outras denominações que conseguirmos fechar apoios, a três dias do primeiro turno, com os mesmos dizeres dos panfletos;
- 7)Distribuir um panfleto contra João Marcelo, nas proximidades das escolas públicas, com os seguintes dizeres no modelo abaixo:

Atenção, estudantes de Vitória

É sabido que João Marcelo votou contra as cotas para negros, indios e alunos de escolas públicas;

É sabido que João Marcelo é a favor da cobrança de mensalidades nas universidades públicas;

É sabido que João Marcelo é contra o passe livre para os estudantes;

É sabido que João Marcelo é a favor do fim do ProUni;

É sabido que João Marcelo, quando eleito, vai acabar com a educação especial na rede municipal de Vitória;

- 8)Disparar e-mails contra João Marcelo, destinadas aos estudantes, usando a base de dados da SEDU, a três dias do primeiro turno, usando a arte do panfleto;
- 9) Disparar SMS contra João Marcelo destinadas aos evangélicos, usando a base de dados da SEDU, e a três dias do primeiro turno, com os mesmos dizeres do panfleto;
- 10) Através da Rede Moxuara de Comunicação e do Sistema Colibri de Comunicação, plantar notícias falsas e meias-verdades contra João Marcelo, Celso Limonta, e em último caso, Andréa Santana;
- 11) Caso Andréa não aceite a proposta, colocar outdoors contra ela e seu vice, com os seguintes dizeres no modelo abaixo:

Andréa Santana é bissexual e vai implantar a agenda LGBT em Vitória, como a adoção do nome social para crianças e adolescentes. Pode um troço desses, minha gente?

Lucas Gilberto praticava por assédio sexual e moral a estagiárias menores de idade, quando trabalhava como assessor de comunicação do vereador Luciano Prócópio.

Andréa Santana foi demitida do Gabaritando, porque estava tendo um caso com uma das alunas do prévestibular. uma mocinha de 16 anos.

- 12) Forjar um atentado contra Ariel à bala, durante uma caminhada, com pessoas vestindo a camisa do partido de João Marcelo;
- 13) Forjar um incêndio contra o comitê central, com pessoas vestidas com camisas do partido de Andréa Santana;
- 14) No dia da eleição, distribuir um panfleto contra João Marcelo, direcionados aos evangélicos com os seguintes dizeres no modelo abaixo:

Acorda, povo de Deus!

João Marcelo não gosta de crentes. Ele é satanista e tem pacto com o diabo. Se eleito:

- Vai cobrar impostos das igrejas;
- Impedir o uso de parques e praças para a evangelização;
- Multar as igrejas com a lei do silêncio;
- Pôr uma emenda no PDU para que a comunidade decida se quer uma igreja naquele bairro ou não;
- Vai perseguir servidores que são evangélicos.
- Vai criar leis embaraçando a construção, ampliação e reforma de igrejas evangélicas.

Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme.

Provérbios 29:2

FÓRUM POLÍTICO INTERDENOMINACIONAL DE VITÓRIA

3) Relações utilitaristas da Comunidade

A Comunidade Apostólica Cartadista, desde a sua fundação, em 1988, mantém incestuosas relações com o poder. Apoia qualquer político que lhe seja útil para expansão de seus templos, seja ele de direita, esquerda ou centro.

Em Vitória, o político da ocasião é Ariel Masotti. O empresário Celso Limonta quis o apoio do apóstolo Gessy e da Comunidade, mas foi preterido pelo dono da seita, culminando em sua saída da mesma.

Ariel e a Comunidade tem muitos negócios. Além dos supostos serviços de comunicação prestados pela Masotti Comunicação para o braço social da seita, a Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros, a Ágile fez contratos de factoring para antecipação de recebíveis com o Instituto Cartadista de Comunicação Social, entidade, na teoria, sem fins lucrativos, mantenedora dos seguintes veículos, a saber:

CartaDiscos

Selo evangélico, com casting só de membros da seita.

Eternidade FM

RÁDIO QUE VEICULA PREGAÇÕES DO APÓSTOLO GESSY E OUTRAS lideranças da seita, além de tocar só canções dos músicos do casting da CartaDiscos.

• Eternidade TV

TV que veicula pregações do apóstolo Gessy e outras

lideranças da seita, além de exibir clipes dos músicos do casting da CartaDiscos.

• Editora Cartadista

Publica os livros do apóstolo Gessy e outras lideranças da seita, além de produzir as revistas da Escola Dominical.

CartaNews

Portal que além de veicular matérias negativas contra as outras igrejas e sempre positivas à instituição e suas lideranças, hospeda o blog do apóstolo Gessy e do Bispo Miguel.

É PÚBLICO QUE O APÓSTOLO GESSY DETESTA PESSOAS COM SENSO crítico, que exerçam a faculdade mental do raciocínio. O líder da seita prega que fazer perguntas não provém de Deus, mas do adversário. Ele sempre fala: "você não está aqui para pensar, mas para executar aquilo que eu mando".

Ao longo desses 24 anos, Gessy conduz a seita com mão de ferro, humilhando e expurgando todo aquele que o contesta. Um verdadeiro Osama bin Laden pseudocarismático neopentecostal, cujo projeto de poder é transformar Vitória num califado evangélico.

Na Comunidade, impera o voto de cajado. Membros da seita não têm liberdade de escolha. Os candidatos escolhidos pelo apóstolo são os que seus fiéis devem votar, sem contestação, sofrendo toda sorte de patrulhamento ideológico, para que sejam condicionados a votar nos políticos escolhidos pela cúpula da seita.

Para alcançar tal objetivo, a Comunidade faz cartas indicando seus candidatos e que são distribuídas ou lidas em seus fiéis:

CARTA ABERTA

Amados irmãos, a paz do Senhor,

Ao cumprimentá-los, desejando de toda sorte de bençãos da parte de Deus, e considerando que "quando o justo governa, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme" (Pv 29:2), a Comunidade Apostólica Cartadista, através do Colégio dos Doze, apresenta Ariel Masotti como candidato oficial a prefeito.

Ele é o candidato segundo o coração de Deus, por ele ter valores que vão ao encontro dos nossos valores.

Além dos seus votos, Ariel conta com as vossas orações, porque ele está enfrentando sozinho o candidato apoiado pelo Palácio Anchieta e pelo Palácio do Planalto, cujo partido é abertamente favorável a legalização do aborto, das drogas e do casamento gay.

A luta não é só contra carne e o sangue, contra potestades e principados das trevas.

Em nome de Jesus, ajude-nos.

Vitória, setembro de 2012

Apóstolo Gessy Malheiros

Compromissos de Ariel Masotti com a Comunidade Apostólica Cartadista

Pastores, a paz do Senhor,

Em reunião com o apóstolo Gessy e demais membros do Colégio dos 12, o candidato Ariel Masotti estabeleceu conosco os seguintes compromissos:

- 1. Proibir imagem de santos em todos os próprios da municipalidade;
- 2. Proibir a presença de sacerdotes da Igreja Católica nos cemitérios;;
- 3. Proibir procissões católicas nas ruas e praças;
- 4. Instituir a semana evangélica obrigatória a todos os servidores da PMV;
- 5. Criar a semana estudantil evangélica, com participação obrigatória da comunidade escolar;
- 6. Dificultar a construção de templos católicos;
- 7. Facilitar o licenciamento dos templos da Comunidade, além de doação de terrenos para a obra;
- 8. Dar preferência a funcionários da Comunidade nas escolas municipais, para que os tais se engajem no evangelismo de crianças e adolescentes;
- 9. Abolir todos os feriados católicos do calendário de Vitória.

Esta carta é confidencial, não tire cópias. Ela deve ser lida nos cultos do último domingo antes das eleições.

Exija o voto do seu rebanho.

Do seu conservo em Cristo,

Bispo Miguel Ângelo Küster Neto

MAXWELL DOS SANTOS

O que dirão Ariel, sua marqueteira, e a cúpula da Comunidade em seu favor?

ود 27 کھ O TAMANHO DO CATACLISMO

m dia após a divulgação da reportagem no *Milênio Hodierno*, os prefeituráveis repercutiram a mesma no horário eleitoral gratuito exibido à tarde. João Marcelo, no seu estilo, simplesmente esmigalhou o espalhafatoso apresentador de programa policial:

Embora os tais cavaleiros do ciberespaço tenham cometido um crime, ao invadir as nuvens do meu adversário Ariel Masotti, de sua marqueteira, e do dirigente da seita Cartadista, o episódio em questão veio em boa hora para mostrar as entranhas de um projeto de poder, no afá de eleger o atual deputado estadual para que este fosse um capacho da instituição religiosa.

As estratégias datilografadas pela marqueteira Bia Guerra demonstram total descompromisso com a democracia. Resta provado que Ariel queria ganhar a eleição na mão grande, como Dick Vigarista tenta ganhar as corridas no desenho Corrida Maluca ou como Cebolinha e Cascão, com seus planos infalíveis para roubar o coelho Sansão da Mônica.

Desde sempre, Ariel teve condutas antirrepublicanas. Em 2009, ele promoveu uma sessão solene para homenagear "os heróis da revolução de 1964". Tais "heróis" perseguiram, estupraram, torturaram, e mataram as pessoas, que na visão do Estado de exceção vigente, praticaram atos subversivos. O digníssimo deputado estadual ainda tem a pachorra de dizer que os livros didáticos de história contam muitas mentiras, porque foram escritos por historiadores de esquerda.

Tamanho foi o constrangimento, que a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, por meio de nota, disse que não endossava as ideias da Ariel e tinha plena consciência das atrocidades cometidas durante a vigência da ditadura civil-militar ocorrida no Brasil, e tão-somente cedeu o plenário, requerido por ofício.

A baixeza da coordenadora de campanha envolveria a distribuição massiva de pansletos a estudantes com mentiras contra minha pessoa, afirmando que sou contra cotas para negros e alunos de escola pública, a favor da cobrança de mensalidades nas universidades públicas, contra o passe livre dos estudantes e sou contra o ProUni.

Mentira. É Ariel que é reacionário, se opondo às ações afirmativas para os negros, ao passe livre aos estudantes e à gratuidade do ensino superior público. "Com as cotas, a UFES tá virando um verdadeiro quilombo", teria dito Ariel numa roda de grã-finos, regada a caviar e prosecco. Há testemunhas.

Defendo ações afirmativas para os negros, e na nossa gestão, haverá cotas raciais nos concursos públicos. Criaremos um programa de bolsas de estudo nos moldes do ProUni, onde as faculdades que aderirem ao programa terão isenção de IPTU, ISS e ITBI. Além, disso, implantaremos o passe livre para estudantes carentes.

Haveria uma derrama de panfletos direcionados aos evangélicos com mentiras contra mim, dizendo que não gosto de crente, sou satanista e tenho parte com o diabo, além de cobrar impostos das igrejas, proibir uso de parques e praças para evangelização, perseguição aos servidores evangélicos, e criar leis para impedir a construção de templos evangélicos.

Sou católico, mas tenho o máximo respeito pelos evangélicos e plena consciência da relevância das obras sociais das igrejas, que tem corroborado para transformação de milhares de vidas, sobretudo nas áreas mais carentes desta cidade. As igrejas terão total liberdade para atuar em Vitória, e serão nossas parceiras para tornar nossa cidade mais justa e humanizada.

O que é mais assustador é uma carta aos pastores da Comunidade, que deveria ser lida num domingo antes das eleições, com compromissos firmados por Ariel com a seita, assegurando privilégios à mesma, instituindo perseguição à Igreja Católica. É uma flagrante violação da laicidade do estado, com a imposição de um califado evangélico.

Há outra carta, esta direcionada a membresia da Comunidade, assinada pelo apóstolo Gessy, que pede votos para Ariel, transformando a entidade num grande curral eleitoral. Isso é voto de cajado e abuso de poder religioso!

Importante ressaltar que no texto de Bia Guerra, havia uma indecorosa proposta de pagamento no valor de 250 mil reais para que a candidata do PSR retirasse sua candidatura. Se ela não aceitasse, a campanha de Ariel poria outdoors com frases homofóbicas contra ela e seu vice.

A coligação está tomando todas as providências legais cabíveis e os responsáveis responderão pelos seus atos.

Andréa Santana, em seu programa, manifestou seu repúdio:

Ariel Masotti, movido pelo desespero, perdeu os escrúpulos, e partiu

para o tudo ou nada. Os documentos vazados pelo coletivo backer mostraram que o fascista apresentador de televisão desejava ganhar a eleição, já em primeiro turno, pelos meios mais espúrios que existem, através de panfletos apócrifos e assassinato de reputações, contra nossa candidatura e as candidaturas de João Marcelo e Celso Limonta.

No memorando da marqueteira de Ariel, havia uma manobra antirrepublicana, onde pagaria 250 mil reais para que tirássemos nossa candidatura. Caso não aceitássemos a proposta, o controverso deputado colocaria outdoors com frases homofóbicas e transfóbicas contra esta candidata e seu vice.

Fique sabendo, senhor candidato, que nós não vendemos.

O PSR já provocou o Ministério Público Eleitoral para que tome as cabíveis providências.

PSR neles!

Celso Limonta não poupou críticas a Ariel e a comunidade:

Definitivamente, Ariel Masotti passou de todos os limites com o seu conjunto de estratégias eticamente reprováveis e antirrepublicanas. Nunca imaginaria que Ariel fosse tão baixo, a ponto de pregar mentiras que atacam minha honra pra poder ganhar uma eleição.

É mister dar um paradeiro nas atitudes da Cúpula da Comunidade, que está usando Ariel como idiota útil para expansão de seus templos.

Sim, vou acionar judicialmente o senhor Ariel, sua coligação, e a Comunidade, sem prejuízo de buscar amparo na Justiça Eleitoral.

Aproveito o ensejo para pedir encarecidamente ao secretário estadual da Segurança Pública que dê garantias concretas ao jornalista Jackson Chaves, porque ele tem sido ameaçado de morte por conta das denúncias de extorsão que o ex-repórter da TV

Moxuara fez contra Ariel, além de inseri-lo no programa de proteção à testemunhas.

A Comunidade, a seu turno, entrou com uma liminar para retirar a matéria feita por Silvério Malheiros no *Milênio Hodierno*, mas seu pedido foi indeferido pelo doutor Humberto de Castro Casagrande Neto, que não vislumbrou ofensa à imagem e honra da instituição e arquivou o processo.

No plenário da Assembleia Legislativa, Ariel tentou defender o que era indefensável:

Senhor Presidente, Senhores Deputados e telespectadores da TV Assembleia, boa tarde,

Subo à tribuna para manifestar meu repúdio à criminosa invasão à minha nuvem, à nuvem da minha marqueteira, e à nuvem do bispo Miguel, da Comunidade Apostólica Cartadista, culminando no vazamento de informações sensíveis pela organização criminosa Cybersp@ce Kn!ghts.

Por que é que esse grupo hacker não vazou informações do João Marcelo? Será que ele é tão santo assim? Não tem absolutamente nada que o desabone? Definitivamente, esse vazamento tem viés político, para influenciar o resultado das eleições em Vitória. Vou acionar a Polícia Federal e o Ministério Público Eleitoral para que tomem as devidas providências.

Sim, tenho uma offshore nas Ilhas Cayman, que controla a holding Monte Castelo, que por sua vez, controla a Legione, a Ágile e a VDS Eventos. Os senhores, que me assistem no recesso de seus lares, sabem por que eu e boa parte dos empresários brasileiros tem offshores em paraísos fiscais? A culpa é da carga tributária escorchante, da legislação trabalhista draconiana com os empreendedores, e

paternalista com os trabalhadores. A CLT dá direitos demais pros trabalhadores.

Há uma indústria da causa trabalhista, que prejudica os empresários. É preciso uma reforma que flexibilize as leis trabalhistas e tributárias para ontem, do contrário, muitas empresas tirarão suas plantas industriais e migrarão para países como o Paraguai e China.

Certa feita, o Cana Braba exibiu uma reportagem do assassinato de uma jovem por sua ex-patroa, porque ela a acionou judicialmente, cobrando seus pretensos direitos. Ela foi trazida à Vitória, quando tinha 11 anos, mas alegou que trabalhava como doméstica, sem receber nada, em situação análoga à escravidão.

Aquela ingrata não reconheceu o bem que a ex-patroa fez a ela, que poderia ter enveredado para prostituição ou para a criminalidade. A mocinha pagou com a vida, pelo exercício de sua "cidadania".

Certa feita, uma jovem senhora foi ao meu gabinete com uma pasta debaixo do braço, cheia de currículos. Ela buscava uma colocação como auxiliar de serviços gerais, e pediu minha ajuda pra uma recolocação. Ato contínuo, Celeste, minha assessora, enviou os currículos às empresas que temos parceria, mas nenhuma retornou. Quinze dias depois, essa mulher voltou, buscando retorno.

Celeste, ao inquirir porque nenhuma delas chamou para entrevista, os RHs das empresas responderam que a sujeita já estava numa lista negra compartilhada entre as firmas de limpeza, porque ela acionou a Justiça do Trabalho pra reivindicar os direitos trabalhistas de quatro empresas que supostamente não cumpriram as obrigações para com ela. Ou seja, ela já estava queimada nas empresas.

É caluniosa e leviana a acusação de que pratico extorsão contra pessoas e empresas para não divulgar notícias desabonadoras contra

estas últimas no Cana Braba. Quem o fazia, usando indevidamente meu nome, era o ex-repórter Jadson Chaves.

Jornalista Silvério Malheiros, dono do Milênio Hodierno, vou dar um aviso ao senhor: Tire essa matéria do ar, ou vou transformar a vida do senhor num inferno, processando o senhor e esse pasquim até que ele quebre ou que o senhor tenha um infarto e morra de tanto desgosto que vou gerar. O senhor tem agido como linha auxiliar da Rede Vitoriense no assassinato da minha reputação. Chega!

Minha paciência com os caluniadores acabou. Vou processar um por um, pedindo indenização por danos morais, além de ações na Justiça Eleitoral para tirar a programação do ar, ou que parem de veicular matérias negativas contra minha pessoa, para beneficiar aquele cabeludo socialista chamado João Marcelo.

Muito obrigado!

Ş2 28 ≥Ş CALA A BOCA

a madrugada do dia r° de outubro, a sede do portal *Milênio Hodierno*, localizada na Rua Sete, no Centro de Vitória, foi destruída por um incêndio. Dona Quitéria viu o prédio em chamas, e acionou o Corpo de Bombeiros, que controlou o incêndio.

Móveis e computadores estavam permanentemente destruídos. Uma garrafa com gasolina foi encontrada no local, reforçando as suspeitas dos peritos da Polícia Civil de incêndio criminoso.

Ao mesmo tempo, um coletivo hacker chamado de Atalaias Digitais, ligado à Comunidade, derrubou a página do portal. A página inicial foi modificada:

Página hackeada pelos Atalaias Digitais =)

É uma represália por ter exposto a obra e nosso dirigente nacional, o bispo Miguel.

Não toquem na Comunidade, senão a mão de Deus vai pesar sobre a vida do dono deste site, de sua família e seus colaboradores.

É o conselho que damos.

O Cybersp@ce Kn!ghts, a seu turno, derrubou o site da Comunidade e deixou este recado:

Hacked by Cybersp@ce Kn!ghts

The summit of the Apostolic Community Cartadista consists of apostate men, fallen from God's grace, engaged in prostitution, tax evasion, money laundering, as well as collusion with rape and pedophilia within the Ebenezers, the cult sites used for brainwashing.

Still, present themselves as the Lord's anointed and good citizens.

Let the gentlemen know that their masks have fallen and intimidating the press to stop reporting is useless.

In our possession, there are many other highly compromising materials for the sect, which we will release in the coming days.

No Sacode Legal, Santana Júnior deu a seguinte notícia:

- Minha gente, a produção recebeu um áudio estarrecedor. É a conversa de Salomão Pereira com Ariel Masotti. Sândalo, já tá no ponto? Roda, que volto em seguida pra comentar.
 - Ariel, pelo amor de Deus, preciso que me ajude com os meus remédios, porque não tenho condições pra comprá-los.
 - Salomão, por que você não fez uma poupança, reservando pelo menos 30% do que ganha pra eventuais emergenciais? O problema é que na época que você trabalhou em rádio e nos dois mandatos de vereador, você gastava com bebida, churrasco e raparigas, além de sustentar seus parentes sanguessugas. A pior coisa que tem é ficar dependendo dos outros. Cadê seus parentes pra te dar uma força agora?
 - -Não é o momento de fazer juízos de valor.

- É sim. Você é adulto, tem que se bancar. Na vida, ninguém ajuda ninguém. É cada um por si.
- Mas eu te ajudei na hora que você tava com uma mão na frente e uma atrás. Só quero meus remédios.
- O mal do brasileiro é querer que o Estado dê tudo de graça, da certidão de nascimento ao caixão. Não há uma cultura de educação financeira, porque tem previdência pública, e se perder o emprego, tem o seguro-desemprego. Se o Brasil não tivesse nada disso, as pessoas tenderiam a economizar. É por isso, que em países liberais, as pessoas tendem a poupar mais, por que se houver uma emergência médica e não tiver dinheiro, morre. Simples assim.
 - -Mande um ofício pro secretário da Saúde pedindo esses remédios.
 - -Não me dou com o secretário.
 - -Me doe o dinheiro.
 - -Não dou dinheiro.
 - Vá à farmácia comigo.
- Salomão, não posso ajudá-lo, meu caro. Cada um com seus problemas.
 - Não se abandona um amigo na estrada.
- Eu nunca fui seu amigo. No máximo, colega de trabalho. Dá licença, que eu vou trabalhar. Passar bem.
 - Ariel, tenha piedade.
- FORA DAQUI, SEU VELHOTE PIDÃO. AJUDOU TANTO OS OUTROS, E, AGORA, TÁ COM O PIRES NA MÃO. VÁ EMBORA, E NÃO ME PROCURE MAIS, TÁ ME OUVINDO?

Santana Júnior debulhou Ariel:

Tendo um amigo como Ariel, não precisa ter inimigo.
 Após ouvir esse áudio, tive náuseas. Fiquei deveras enojado.
 Isso demonstra até que ponto chega o mau-caratismo deste

distinto comunicador, que usa as pessoas para alcançar seus objetivos. Salomão só fez o bem para o Ariel, que despreza o veterano radialista. Pense bem quem você vai votar para prefeito de Vitória. No momento mais crucial da vida, Salomão deveria ter toda a ajuda para que obtenha seus medicamentos, e um transplante de rim, para que tivesse uma melhor qualidade de vida nos anos que lhe restam aqui nesta terra. Ariel, o senhor é asqueroso, individualista, mal-agradecido e frio. Quem puder ajudar nosso amigo com os remédios, entre em contato com a produção do *Sacode Legal*, no número 3323-8055.

6260

O SITE DO *MILÊNIO HODIERNO* JÁ ESTAVA NO AR. NO entanto, Silvério Malheiros e os demais jornalistas estavam trabalhando em casa, em virtude do incêndio criminoso da sede.

6%3

Inconformado com as constantes críticas de Santana Júnior contra sua pessoa, Ariel obteve liminar da Justiça Eleitoral para tirar a TV Mestre Álvaro do ar, das 17 horas do dia 2 de outubro, às 17 horas do dia 5 de outubro, dia da eleição. Oficiais de justiça, escoltados por policiais federais, foram cumprir a medida.

Na decisão, Roboão Chaves, juiz da 56ª Zona Eleitoral, afirmou que Santana Júnior extrapolou os limites da liberdade de expressão, passando a emitir juízos de valor difamatórios e injuriosos contra o candidato da SDN e, nas entrelinhas, estava fazendo propaganda positiva ao candidato da FLB. A mesma

decisão determinava que este aviso deveria ser veiculado na emissora a cada 15 minutos:

Por determinação do Excelentíssimo Senhor Juiz da 56ª Zona Eleitoral de Vitória, estamos fora do ar, por descumprimento à Lei Eleitoral 9504/97, artigo 45, inciso III.

No Vitoriense Notícias Segunda Edição, Beto Moreira, leu o editorial em repúdio à decisão da Justiça Eleitoral:

A Rede Vitoriense se solidariza como a TV Mestre Álvaro, que sofreu covarde censura imposta pelo juiz da 56ª Zona Eleitoral de Vitória, tirando a mesma do ar, em virtude das críticas proferidas pelo apresentador Santana Júnior no programa Sacode Legal contra o também apresentador e deputado estadual, Ariel Masotti. É inconcebível tal cerceamento à liberdade de imprensa.

Resta demonstrado que Ariel é um figadal inimigo da imprensa livre, não suportando contradições e questionamentos no tocante à sua conduta.

Esperamos que o Tribunal Regional Eleitoral e o Tribunal Superior Eleitoral revertam essa decisão, um verdadeiro estrupício jurídico.

A REDE PLAY EXIBIRIA, APÓS A NOVELA COLOMBIANA Senhorita Cúcuta, um documentário com graves denúncias contra a Comunidade, sobre os desvios de ofertas e dízimos, de recursos vindos de emendas parlamentares da Fundação Dulcinéa Fraga Malheiros, e dos casos de estupros e assédios sexuais ocorridos em propriedades da instituição, inclusive Sabrine concedeu uma entrevista exclusiva.

A produção do documentário foi bastante conturbada. Ao fazer filmagens do Templo Sede da Comunidade, o repórter cinematográfico Bruno Gouvêa foi cercado pelos capangas da milícia Grupo dos Valentes, espancado com golpes de cassetete e teve a câmera confiscada. E ainda recebeu uma ameaça:

- Se denunciar à polícia, vou te pegar. Temos amigos policiais. Sabemos onde você mora. Tá dado o aviso.

Allana Borges, repórter da TV Mestre Álvaro, tentou uma entrevista com o apóstolo. Ele assim respondeu:

-Nós não temos nada a declarar. Não comentamos declarações de membros que foram convidados a se retirar por condutas que vão de encontro às normas da instituição. Reservamo-nos no direito ao silêncio, não somos obrigados a dar declarações aos meios de comunicação social, porque acreditamos que são tendenciosos, e atentam contra esta obra.

- Apóstolo, queremos ouvir a versão da instituição sobre as acusações que pesam contra a cúpula da Comunidade.
- Quem garante que quando nossas declarações serão editadas, e tiradas do contexto original, por ordem dos editores?
- Nós queremos ouvir a versão da Comunidade. Quem cala, consente.

- Senhorita, no livro de Eclesiastes, capítulo 3, versículo 7, diz que há tempo de estar calado, e tempo de falar. Por ora, permaneceremos em silêncio. Passar bem.

A seita obteve liminar no judiciário bandeirante, impedindo sua exibição. Este foi o comunicado exibido:

COMUNICADO

Infelizmente, não exibiremos o documentário Comunidade: um covil de lobos. A entidade obteve uma liminar na 8ª Vara Cível de São Paulo, que impede a Rede Play de exibir o mesmo, sob pena de multa de 1 milhão de reais. Esperamos reverter a decisão no Tribunal de Justiça de São Paulo, e em última instância, no Supremo Tribunal Federal.

Quem ligou a televisão e sintonizou a TV Colibri, no início da noite, viu este aviso e ouviu o texto em seguida:

Estamos em Greve

Os radialistas e jornalistas da TV Colibri, das Rádios Colibri AM, Colibri FM e Metropolitan FM, dos jornais O Colibri e Vitorinha News, e do portal C10, em assembleia promovida pelos sindicatos de suas categorias, deliberaram pela deflagração de movimento paredista, no dia 1º de outubro, em virtude do atraso de 3 meses de salário e pela postura evasiva dos diretores do Sistema Colibri de Comunicação.

Até que o este conglomerado coloque em dia os pagamentos dos empregados, a programação das emissoras continua interrompida.

Sendo assim, pedimos compreensão aos ouvintes, telespectadores e leitores.



A DIREÇÃO DO SISTEMA COLIBRI DE COMUNICAÇÃO ENTROU no Tribunal Regional do Trabalho com liminar para declarar a abusividade da greve ou a determinação da manutenção de 80% das atividades, alegando que a comunicação social é uma atividade essencial e houve descumprimento dos quesitos da

Lei de Greve. A desembargadora Rejane Bremankamp indeferiu o pedido do conglomerado midiático, afirmando a legalidade da greve.



Tanto Ariel, quanto o apóstolo Gessy acertariam suas contas com todos aqueles que atravessaram seu caminho.

\$₹ 29 ₹ ACERTO DE CONTAS

á passavam das duas horas da manhã. Mileyne, a esposa de Jadson, estava vendo televisão com o jornalista. De repente, quatro homens encapuzados pularam o muro da casa do ex-repórter da TV Moxuara em Santo Antônio. Um deles, chamado Péricles, apertou a campainha. Mileyne foi ver quem era e o moço disse que queria falar com Jadson, se identificando como policial.

Aquela mulher se recusara a abrir a porta, dizendo que fazer diligências àquela hora era abuso de autoridade. Irritados, os homens empurraram a porta e deram uma coronhada na cabeça de Mileyne. Jadson ficou assustado com a presença daqueles homens àquela hora.

- Esse é o tal do Jadson, o cara que caguetou o deputado? perguntou Leandro, um dos capangas.
 - É esse mesmo respondeu Flávio, o outro capanga.
 - Ele vai morrer agora gritou Péricles Fogo nele, rapazes.
 Jadson foi alvejado com quatro tiros no abdômen. Os

marginais saíram às pressas. Mileyne, desesperada, ligou para o CIODES pedindo socorro para o amado.

63/63

As equipes de reportagem do *Canal Brava* e do *Sacode Legal* foram ao Hospital São Lucas para obter informações do estado de saúde do jornalista Jadson Chaves. Ele estava sendo operado no centro cirúrgico. Mileyne deu uma rápida declaração aos repórteres de TV:

– Foi a mando de algum empresário insatisfeito com as reportagens dele ou por conta das chantagens que fez. Jadson tinha muitos inimigos por conta do seu perfil combativo. O candidato a prefeito Ariel Masotti, que meteu ele nesse rabo de foguete, não moveu uma palha para poder ajudar o Jadson, que agora tá entre a vida e a morte.

6363

Na Compensa, bairro da Zona Oeste de Manaus, às seis da manhã, dois homens encapuzados com roupas escuras, foram à casa do ex-bispo Rogério. Eles pularam o muro e tentaram arrombar a porta, mas não obtiveram êxito. Então, os malfeitores se identificaram como policiais civis. Ele abriu a porta e foi rendido. Fernanda entrou em desespero.

-Não se apavore, senhora. Vamos levá-lo para a delegacia – disse um dos falsos policiais.

Horas mais tarde, Fernanda e a mãe dela saíram à procura de Rogério. Elas foram informadas a respeito de um corpo em um terreno baldio em Nova Esperança. Ao chegar lá, a missionária, ao ver o corpo do marido crivado com quinze tiros, começou a gritar:

- Por quê, Senhor? Por quê? O Rogério era um homem de bem.

6260

Após liberar o corpo do finado esposo para o velório e sepultamento no IML, na Cidade Nova, Fernanda ligou para Sabrine:

- Paz do Senhor, Sabrine. É a Fernanda.
- Paz do senhor, irmã Fernanda.
- O meu Miguel foi assassinado.
- Assassinado?
- Sim, Sassá. Vieram uns homens, dizendo que eram da Polícia Civil, raptaram o Miguel, e ele foi encontrado num terreno baldio em Nova Esperança.
- Meu Deus! Quem poderá ter feito essa maldade com o servo do Senhor?
- É aquele porco travestido de apóstolo chamado Gessy,
 mas Deus vai pesar a mão sobre ele. A justiça de Deus não tardará a vir.
- Meus sentimentos, Fernanda. Que o Santo Espírito possa te consolar neste momento difícil. Vou orar por você.
- Obrigada, querida. Tô saindo agora do IML, onde eu estava assinando a papelada para liberação do corpo.
 - Você já ligou para os pais dele?
- Meus sogros já foram comunicados. A família tá fazendo uma vaquinha para trasladar o corpo de Manaus para Aimorés pra enterrar no Cemitério Municipal.

- Depois você me manda por e-mail os dados bancários que eu vou mandar alguma para ajudar na vaquinha.
- Obrigada, Sabrine. Você é um amor de pessoa. Obrigada pelo carinho. Paz do Senhor.
 - Paz do Senhor, amada. Deus abençoe.



A TV MESTRE ÁLVARO VOLTOU AO AR AO MEIO-DIA, APÓS O plenário do TRE cassar a liminar do juiz eleitoral de Vitória. No Sacode Legal, Santana Júnior fez uma conexão com Flávio Murad, apresentador do Sacode Legal Amazonas, da TV Tambaqui, onde repercutiram o assassinato do ex-bispo da Comunidade.

- Boa tarde, Flávio.
- Boa tarde, Santana. Satisfação falar contigo.
- Obrigado, irmão. Há dezoito anos, fui a Manaus, pra fazer visitas técnicas às fábricas da CCE, Gradiente, Philips, Sharp e Sanyo, na Zona Franca, quando tava no terceiro ano do segundo grau técnico em Eletrônica. O ex-bispo Miguel empacotou?
- Foi empacotado, Santana. Homens que se diziam policiais invadiram a casa, raptaram-no de sua casa, e o executaram-no num terreno baldio em Nova Esperança.
- No caso em questão, não precisa ir muito longe para saber quem é o mentor intelectual e a motivação.
- Santana, aposto contigo uma pizza portuguesa gigante com um refrigerante de 2 litros e meio se não foi a cúpula da Comunidade, ou empresários apontados no esquema de superfaturamento de produtos e serviços para própria seita e para a fundação ligada a ela.

- O Grupo dos Valentes já até atacou o Jornal *O Vitoriense*, e quase mataram a tiros um repórter do jornal, que teve que sair às pressas para o Peru.
- Meu Pai Eterno! Isso não é uma igreja, mas uma verdadeira *orcrim*. O apóstolo Gessy é o Don Corleone, um mafioso de marca maior.
- Você tem razão, Flávio. As autoridades têm que dar um paradeiro nesses celerados chamados de bispos e apóstolos da cúpula da Comunidade.
- Tomara Deus que o Tribunal de Justiça de São Paulo tenha bom senso e reforma a sentença que censurou previamente o documentário com denúncias contra a Comunidade. Fiz uma reportagem para esse projeto. Não posso falar muito sobre ela, mas vai abalar as estruturas.
 - Vocês conseguiram entrar em contato com a viúva?
- O celular dela só deu caixa postal. Liguei para a casa dos pais do finado bispo em Aimorés, mas dá mudo. Quando terminar o programa, vou entrar em contato com a TV Vales de Minas pra intermediar uma entrevista.



No meio da tarde, os veículos do Sistema Colibri de Comunicação voltaram ao ar, tão logo os salários atrasados de seus empregados entraram em suas contas.



Prepare a pipoca e o guaraná, porque a treta no debate do capítulo seguinte vai ser pesada.

₩ 3° ₩ DEBATE DOS HORRORES

s emissoras de rádio e televisão com sede ou outorga em Vitória decidiram fazer um pool para transmissão do debate dos candidatos à prefeitura de Vitória. A cadeia seria liderada pela Rádio Espírito Santo e pela TVE.

Celso, Ariel, João Marcelo e Andréa confirmaram presença. Lisandro ficou fora do debate, porque seu partido não tinha o número mínimo de nove representantes no Congresso Nacional.

Do lado de fora, haviam centenas de militantes dos partidos dos prefeituráveis tremulando bandeiras, além de ambulantes vendendo bebidas, cigarros e comidinhas, como salpicão, feijão-tropeiro e churrasquinho.

Assim começou o debate.

MEDIADOR BETO MOREIRA: BOA NOITE. SÃO VINTE E TRÊS horas e cinco minutos, falamos ao vivo dos estúdios da TV Educativa, no Centro Cultural Carmélia Maria de Souza, em

Caratoíra, Vitória. Está começando o debate entre os candidatos a prefeito de Vitória. Além da TVE, este debate está sendo transmitido pela TV Vitoriense, TV Mestre Álvaro, TV Moxuara, TV Colibri e TV Cidade Sol. Ademais, as rádios Espírito Santo, RBN, Máxima FM, Metrô FM, Vitoriense AM, Mestre Álvaro AM, Terra Brasilis FM, Colibri AM, Metropolitan FM e Colibri FM transmitem este debate.

Todas estas emissoras de rádio e televisão uniram esforços para promover este debate, e assim, dar a você a chance de conhecer as propostas de quem tem a pretensão de administrar a capital do Espírito Santo.

Boa noite, senhores candidatos Celso Limonta, João Marcelo, Ariel Masotti e Andréa Santana. Por sorteio, a posição dos candidatos foi definida. No primeiro e terceiro bloco, os temas são livres e no segundo, o tema é definido por sorteio.

Quero lembrar aos senhores que ofensas pessoais e ataques à honra e dignidade do candidato adversário estão terminantemente proibidos. Caso um candidato se sinta ofendido, fique à vontade de pedir seu direito de resposta, que será analisado pela produção e o mesmo será concedido na hora.

Vou sortear o candidato que vai fazer a primeira pergunta. Reitero aos senhores que o tema é livre e o candidato que começa é Celso Limonta. Candidato, o senhor tem trinta segundos para fazer sua pergunta.

PRIMEIRA PERGUNTA

Celso Limonta: Boa noite, telespectadores e ouvintes

das emissoras que transmitem este debate. Parabéns às emissoras envolvidas. Vou fazer uma pergunta sobre mobilidade urbana para Ariel Masotti. Amiúde, as principais avenidas de Vitória, como a Jerônimo Monteiro, Princesa Isabel, Fernando Ferrari, Reta da Penha, Américo Buaiz e Dante Michelini têm enfrentado congestionamentos. Qual é a sua proposta para resolver, ou pelo menos, aliviar esse problema?

Ariel Masotti: Boa noite, cidadãos de bem que nos assistem, ou nos ouvem no recesso de seus lares. Digo, sem medo da patrulha do politicamente correto, que os engarrafamentos são causados por esse governo esquerdista de Helga von Krüger, que facilita o acesso ao crédito, de forma irresponsável e populista. Hoje, qualquer pé-rapado tem um carro. Não me espanta o aumento de acidentes automobilísticos com vítimas fatais nas rodovias estaduais e federais durante os feriadões. Seria melhor que toda essa dinheirama despejada em financiamentos para pessoas da tal "nova classe média" fosse vertida na implantação do metrô ou do Veículo Leve Sobre Trilhos. Mas o atual estado de coisas é conveniente ao nobre candidato, que é dono do Consórcio Limonta, da Limauto, concessionária da Ford, e da Limonta Financeira.

Celso Limonta: É impressionante a sua capacidade de tergervisar pra esconder seu despreparo argumentativo. Eu lhe fiz uma pergunta sobre mobilidade urbana, e você joga a culpa na presidenta, a quem tenho severas críticas, dizendo que o governo facilita o acesso a bens de consumo, e que eu tô me beneficiando disso, enquanto empresário. Você nunca muda o disco. A culpa é sempre da Helga. Até quando vai usá-la como muleta? Para sua informação, a Limonta Financeira, da qual sou um dos oito acionistas, só trabalha com empréstimo pessoal, crediário e private label, ou seja, a administração dos cartões de

crédito emitidos para a compra nas empresas de varejo do Grupo Limonta. Não fazemos financiamento de automóveis.

Ariel Masotti: A culpa é dessa presidenta infame, só dela. Os bancos estão rindo à toa, assim como as montadoras e as funerárias. No dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, é mais um feriado. Mais uma vez, os acidentes graves serão notícias nos telejornais.

SEGUNDA PERGUNTA

ARIEL MASOTTI: A QUANTIDADE DE MORADORES DE RUA EM Vitória não para de crescer, principalmente nos bairros nobres. Os comerciantes têm reclamado que eles perambulam pelas ruas, pedem dinheiro e comida, usam drogas, e fazem sexo nas praças, enfim, gerando transtornos às pessoas que produzem e pagam impostos. Qual é sua proposta?

Andréa Santana: Boa noite, candidato. Pra começo de conversa, não são moradores de rua, e sim, pessoas em situação de rua. Não é necessário ser um doutor em análise do discurso para entender o seu desprezo às pessoas socialmente vulneráveis, a partir dos termos que o senhor usa. Sua fala vai ao encontro dos anseios de uma classe privilegiada que não suporta ver pessoas perambulando e pedindo em seus bairros. É uma visão higienista, igual que ocorre em São Paulo, onde instalaram rampas antimendigo.

Nossa proposta é aprimorar o trabalho de abordagem de rua, reinserir, quando possível, as pessoas em situação de rua às suas famílias, encaminhar para tratamento as pessoas que estão em situação de toxicodependência para clínicas de recupera-

ção, encaminhá-las para cursos de formação profissionalizante, para que tenham uma profissão e para a educação formal, em nível de Ensino Fundamental e Médio.

Ariel Masotti: Minha proposta é diametralmente oposta à sua, que consiste na identificação e fichamento dos moradores de rua, levantamento da ficha corrida, prisão de moradores de rua que estejam com mandados de prisão em aberto e remoção compulsória de todos os moradores de rua para bem longe dessa cidade. A cidade não aguenta mais tantos mendigos, que enfeiam as vias públicas e perturbam as pessoas de bem. Moradores de rua são como ratos, que proliferam em todo o canto, graças a três condições: água, abrigo e alimento. Eles escolheram viver na rua. Não querem ir pro abrigo, porque lá tem regras, e não podem beber sua cachacinha, ou fumar a pedra de crack. Dizem que o meu discurso é duro, mas sou realista, não douro a pílula, falo a verdade nua e crua, mas tem muita gente, como a senhora, que quer continuar vivendo na ideia utópica do socialismo

Andréa Santana: Candidato, a proposta do senhor é policialesca e higienista, que trata as pessoas em situação de rua como seres que devem ser alijados do convívio social, privando-as do direito constitucional de ir e vir. É o velho dilema do nós contra eles, sendo nós, as pessoas ditas "cidadãs de bem", e eles, os moradores em situação de rua, tidos como párias e indesejáveis.

Há exatos 4 anos, três moradores de situações de rua foram executados a tiros de pistola 380 no Horto. O senhor, em seu programa grotesco, disse que eles eram ladrõezinhos que praticavam furtos, e certamente foram executados por um justiceiro. Mais uma vez, o senhor agiu como promotor e juiz,

emitindo um juízo de valor temerário. Só não é executor da sentença, porque a lei não permite.

Lá em casa, não obstante eu achar programas policiais sensacionalistas e com discurso moralizante, mamãe e vovó gostam de assistir ao *Sacode Legal*, porque acham o Santana Júnior divertido, humanizado, além de ter um lado mais humanizado, onde as pessoas são ajudadas.

TERCEIRA PERGUNTA

ANDRÉA SANTANA: QUAIS SÃO AS PROPOSTAS DO SENHOR para a segurança pública, com especial atenção à Guarda Municipal, que está sucateada, desmotivada, e com os salários atrasados?

Celso Limonta: Andréa, no meu governo, Vitória passará por choque de ordem no tocante à segurança pública, Vão imperar as políticas de lei e ordem, e tolerância zero ao crime. Nesta cidade, vagabundo vai pensar duas, até três vezes antes de puxar uma arma e apontar para o trabalhador pai de família. Veja bem, o trabalhador que mora nas periferias, não o "cidadão de bem" da Praia do Canto, do Barro Vermelho, da Enseada do Suá, da Ilha do Frade, da Ilha do Boi, de Fradinhos e da Mata da Praia. Em bairros periféricos com alto número de homicídios, haverá toque de recolher após as 22 horas.

No tocante aos nossos valorosos guardas municipais, eles receberão um abono por ato de bravura, em combate contra a marginalidade. A família do guarda que tombar no cumprimento do serviço ganhará 150 mil reais de indenização, e o que ficar com invalidez permanente, ganhará 100 mil reais.

Investiremos pesado em formação continuada dos nossos guardas, além de modernização da frota e do armamento.

Celso não terminou a resposta, porque estava tendo uma queda da pressão arterial. Os assessores, com o auxílio de João Marcelo, o ampararam.

Mediador Beto Moreira: Vamos então para um breve intervalo, e voltaremos a seguir.

Após o intervalo comercial, o debate continuou.

Mediador Beto Moreira: Vinte e três horas e trinta minutos. Voltamos com o debate entre os candidatos a prefeito de Vitória. Neste segundo bloco, os candidatos farão perguntas entre si, a partir de temas determinados por sorteio.

Tenho uma urna. Dentro dela, temos 10 temas que foram aprovados pelas assessorias dos candidatos. Vejamos quais serão os temas: Educação, segurança, corrupção, habitação, cultura, assistência social, combate às drogas, esporte e lazer, desenvolvimento econômico e meio ambiente.

O primeiro candidato a fazer a pergunta é João Marcelo para Ariel Masotti.

Primeira pergunta

MEDIADOR BETO MOREIRA: O TEMA É SAÚDE. Candidato, o senhor tem trinta segundos para fazer a pergunta.

João Marcelo: Candidato, andando pela cidade, tenho ouvido bastantes reclamações dos munícipes, principalmente dos idosos, que faltam remédios para hipertensão e diabetes, inclusive insulina, nos postos de saúde. O que o senhor pretende fazer para regularizar o abastecimento dos remédios?

Ariel Masotti: João Marcelo, a população de Vitória tem que largar essa mania de querer esperar tudo do Estado. É preciso que as pessoas andem com suas próprias pernas. A máquina pública não pode ser o grande pai Abraão, pai de multidões e provedor de todos. Não faz muitos dias que o radialista Salomão Pereira me procurou em meu gabinete, pedindo ajuda para comprar os remédios. Declinei de ajudá-lo, porque acredito que deveria ter feito suas economias. Ele me implorou para que eu comprasse os remédios, mas eu disse: "cada um com seus problemas". O senhor ou a senhora que me assiste agora pode achar cruel, mas fui realista. A pessoa não pode ficar nada de ninguém, tampouco do Estado. É preciso ter uma cultura de educação financeira, onde a pessoa faz uma poupança pra ser utilizada em qualquer emergência.

João Marcelo: Candidato, abandonar companheiros de caminhada é uma constante na vida do senhor. Foi assim com o Salomão, e agora é com o Jadson Chaves, que tá entre a vida e a morte. Tá explicado porque o senhor tem tanta raiva do Estado. Para o senhor, quanto mais desregulamentações e privatizações, melhor, bem como o fim de todas as regulamentações trabalhistas, assim voltaríamos a um período pré-CLT, em que os trabalhadores viviam em situação análoga à escravidão.

Ariel Masotti: Senhores, o candidato João Marcelo é discípulo direto do modelo estatista e populista do Mauro Starling, que tem o apoio dos socialistas Olavo Braga, Helga von Krüger e Nuno da Costa. Tenho a mim mesmo e o povo. O Estado, a meu ver, só deve atuar em segurança pública e justiça. O resto deve ser privatizado ou terceirizado, através de parcerias público-privadas.

. . .

SEGUNDA PERGUNTA

MEDIADOR BETO MOREIRA: O TEMA É EDUCAÇÃO. Candidato, o senhor tem trinta segundos para fazer a pergunta.

Andréa Santana: Entra ano, sai ano, as mães trabalhadoras enfrentam o problema de falta de vagas nas creches na rede municipal. Ariel, quais serão as ações do seu governo para a educação infantil?

Ariel Masotti: Andréa, a rede pública municipal não dá conta de absorver todas as crianças que demandam educação infantil. A munícipe tem que pensar duas vezes antes de ter um filho, sobretudo quando é uma pessoa carente. Tem camisinha e pílula no posto de saúde, mas tem muita mulher que engravida para poder ter o Bolsa Família. Muitas mulheres têm uma escadinha de filhos, dá até para montar um time de futebol. Quando digo que é necessário fazer um rígido controle de natalidade, me chamam de fascista e higienista social. Reitero que o município não vai dar conta de absorver todas as crianças que queiram estudar. É mister que as mulheres façam uma poupança para poder pagar a creche do seu filho ou filha. Descobriu que tá grávida, abra logo uma poupança em nome da criança e junte dinheiro pra pagar uma creche. Mova-se, saia do comodismo, e faça acontecer.

Andréa Santana: Candidato, o discurso do senhor, além de higienista, é antipobres e repulsivo. O senhor sente comichão com as políticas de inclusão social promovidas pelos governos Nuno e Helga, onde todo mundo passou a frequentar os mesmos restaurantes, aeroportos, universidades ou shoppings, em que pesem as críticas do PSR aos mesmos.

Graças ao governo, pude fazer o curso de Letras-Português/Inglês na UniBraga, com bolsa integral. Só o senhor que pensa assim mais uma parte de uma elite mesquinha, cuja tônica é: "Não basta que só eu tenha, os outros não podem ter."

As eleições municipais de 2012 têm nos trazido importantes lições. A principal delas: não confie nos ditos paladinos da moralidade, como o então coordenador do PROCON Vitória, Márcio Barros, e no então repórter do *Cana Braba*, Jadson Chaves, que fazia matérias de direito do consumidor. Ele foi preso em flagrante, extorquindo um grande grupo supermercadista do Estado, pedindo dinheiro para campanha do senhor, em troca da não exibição de graves irregularidades, inclusive sanitárias.

Ao longo desses anos todos, com o dinheiro que o senhor obteve, fazendo chantagem com empresários e celebridades, para não levar ao ar em seu programa casos desabonadores, mas de interesse público, criou uma offshore, que o senhor não declarou à Receita Federal e ao Banco Central, e por meio dela, controla uma holding que é dona de uma empresa de segurança com contratos com a SEDU, o que é contra a lei, porque um deputado não pode ser dono de uma empresa que presta serviços ao poder público, uma empresa de factoring, uma agiotagem legalizada, com denúncias de cobranças violentas.

O senhor cometeu crimes de extorsão, evasão de divisas, lavagem de dinheiro. Candidato João Marcelo, o que o senhor tá esperando pra provocar o Ministério Público Federal, no sentido que este último investigue os crimes de colarinho branco cometidos pelo nobre deputado estadual e apresentador falso moralista?

Não podemos esquecer que o senhor também tentou livrar

a barra do seu finado filho junto à Promotora da Infância e da Juventude, prometendo-lhe lobby para que ela fosse nomeada desembargadora, cometendo os crimes de advocacia administrativa, coação no curso do processo e corrupção ativa.

Todos esses crimes dão um bom tempo de cadeia. E se o senhor for condenado em segunda instância, não poderá sequer se candidatar à reeleição como deputado, em função da Lei da Ficha Limpa.

Furioso, Ariel deu um soco no rosto de Andréa. Celso tentou apaziguar a briga, mas levou um soco do deputado. O candidato abandonou o debate e saiu dos estúdios da TV Educativa, sem antes fazer uma ameaça à jovem professora:

- Você não perde por esperar, crioula insolente e sem vergonha! Vai aprender a respeitar minha família, sua piranha, comunista e linha auxiliar do João Marcelo!

Temendo um ato mais desatinado de Ariel contra a integridade dos outros candidatos, a produção do debate optou por encerrar o debate antes do previsto.

Considerações finais

João Marcelo: Graças a Deus, estamos numa democracia. Pessoal, a escolha é simples: civilização ou barbárie, democracia ou tirania, pluralidade religiosa ou teocracia familiar com perseguição a outras religiões, saúde para todos ou pessoas morrendo na fila, todas as crianças na escola ou crianças fora da escola, ações afirmativas para grupos historicamente excluídos ou perenização das exclusões. Espero contar com a confiança do seu voto.

Celso Limonta: Se você se cansou de políticos profissionais, que tão há anos no poder, e nada fazem pelo povo, só para si próprios, vote no candidato que fez compromisso firmado em cartório em doar o salário a instituições de caridade. Ariel mostrou que além de descontrolado, é um psicopata. No dia 7 de outubro, me dê um voto de confiança.

Andréa Santana: Três das cinco candidaturas estão fortemente alinhadas aos grandes empresários. Já passou a hora de mudar tudo isso aí. Dê seu voto na candidata que não aceita receber dinheiro de empresários, cuja campanha é financiada pelo povo, por ser uma pessoa do povo. Acorda, galera! Quem bate cartão, não vota em patrão! Trabalhador vota em trabalhador. Não basta ser trabalhador, tem que estar compromissado com os interesses dos trabalhadores e das minorias historicamente excluídas. Tá cansado disso tudo que tá aí? Não vote em misógino e fascista. Vote em Andréa prefeita, e Lucas para vice.

Mediador Beto Moreira: Quero agradecer aos senhores candidatos pela participação, agradecer e pedir desculpas a você, telespectador que acompanhou conosco este debate e teve que presenciar as condutas antissociais, antidemocráticas e antirrepublicanas do candidato Ariel Masotti contra sua adversária Andréa Santana. Nas emissoras de rádio e televisão que participaram do pool, continua a cobertura completa das eleições. Tenha um ótimo fim de semana, um bom voto. Boa noite.

\$₹ 31 ₹ REPUDIANDO A COVARDIA

pós o debate, Andréa Santana foi ao DPJ de Vitória, e registrou boletim de ocorrência contra Ariel Masotti. João Marcelo e Celso Limonta acompanharam a candidata do PSR como testemunhas. Ao saírem da delegacia, os prefeituráveis deram declarações à imprensa:

- Ariel Masotti é um covarde. Ele passou de todos os limites, e precisa ser punido pela Assembleia Legislativa, por quebra de decoro parlamentar. Deixo aqui minha solidariedade à candidata Andréa Santana, vítima do ato covarde do nobre deputado, que deveria observar a liturgia do cargo e ter uma postura mais respeitosa para com as mulheres. A resposta virá nas urnas. O povo de Vitória é inteligente o bastante para não eleger um troglodita disse João Marcelo.
- Nada justifica a conduta da Ariel. Nada justifica um ato tão violento quanto o que vimos no debate, que tinha tudo para ser o evento de alto nível, contudo, Ariel pôs tudo a perder com sua postura intempestiva e belicosa. Se fosse o João

Marcelo que tivesse feito as mesmas inquirições, será que Ariel teria a mesma atitude? Creio que não, porque ele só cresce pra cima de mulher – disse Celso Limonta – Creio que hoje é o início do fim da carreira política do Ariel.

O Diretório Estadual do PSR manifestou seu repúdio à conduta do covarde deputado:

NOTA DE REPÚDIO

O Partido Socialismo e Revolução do Espírito Santo manifesta seu repúdio à covarde agressão sofrida por nossa camarada, Andréa Santana, candidata à Prefeitura de Vitória, no debate promovido pelo pool de emissoras, na noite de ontem.

A Direção Estadual da sigla aguarda que as autoridades tomem as devidas providências para investigar, julgar e punir Ariel Masotti, por sua conduta truculenta e antirrepublicana, num espaço que deveria ser usado para discutir ideias.

Temos a certeza de que a justiça prevalecerá, e o distinto representante do povo será punido à altura de seus atos.

Andressa Malini Minchio

Presidenta Estadual do PSR-ES

A coligação do candidato João Marcelo manifestou sua solidariedade e repúdio:

NOTA DE SOLIDARIEDADE E REPÚDIO

A Coligação Juntos por Amor a Vitória vem a público manifestar seu completo repúdio à agressão verbal e física que a candidata do PSR, Andréa Santana, sofreu durante o debate dos candidatos a prefeito de Vitória ocorrido nos estúdios da TV Educativa, na noite de ontem, 04/10, bem como se solidariza com a prefeiturável.

É inadmissível que uma candidata seja hostilizada com agressividade, por simplesmente inquirir seu adversário, incapaz de lidar com as contradições e com o jogo democrático.

Não obstante as divergências ideológicas e políticas, a violência nunca pode ser uma justificativa para a resolução das mesmas. É mister que esta agressão seja punida para servir de exemplo aos agressores de mulberes.

Esta coligação cobra das autoridades que punam Ariel, no máximo rigor da lei, como se espera em qualquer país civilizado e democrático.

COLIGAÇÃO JUNTOS POR AMOR A VITÓRIA

A coligação do candidato Celso Limonta também se manifestou:

NOTA DE REPÚDIO

As direções dos diretórios municipais dos partidos da coligação "Endireita Tuas Veredas, Vitória" vêm a público manifestar seu mais profundo repúdio à agressão infame e desproporcional praticada pelo candidato Ariel Masotti contra a candidata Andréa Santana no debate promovido pelo pool de emissoras na noite de ontem, dia 4 de outubro do corrente.

Se o nobre candidato se sentiu ofendido com as pontuações da candidata do PSR, por que não lançou mão do direito de resposta?

Esperamos que as autoridades constituídas tomem as providências cabíveis contra o candidato, porque bater em mulher é covardia.

Vitória, 05 de outubro de 2012

Alternativa para o Brasil (APB)
Partido da Restauração do Moral Nacional (PREMONA)

Apontando desculpas para o inescusável, Ariel divulgou uma nota de esclarecimento:

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Ariel Masotti, candidato a prefeito de Vitória pela SDN, vem a público esclarecer o incidente ocorrido durante o debate dos candidatos a prefeito de Vitória, promovido pelo pool de emissoras.

A candidata Andreia Santana fez pontuações caluniosas, difamatórias e injuriosas contra a pessoa de Ariel, combinada com o candidato João Marcelo, com claro objetivo de desestabilizá-lo emocionalmente, se vitimizar e alterar o resultado das eleições.

Vale lembrar que o Ariel vai acionar judicialmente a supracitada candidata nas esferas cível e criminal.

Esta é a primeira e última declaração do candidato sobre o assunto. Favor não insistir.

Respeitosamente,

Ariel Masotti

No programa *RBN Notícias Locais*, Josué Tedesco repercutiu o debate:

Mulher não se bate nem com uma flor, assim diz o adagio popular. Contrariado com as inquirições da candidata Andréa Santana no debate de ontem, Ariel Masotti perdeu totalmente a compostura e agrediu covardemente a candidata do PSR. Não é necessário dizer que isso é uma quebra de decoro parlamentar, sujeito à cassação do mandato.

O episódio em questão mostra o claro desequilíbrio emocional do apresentador, e a sua incapacidade de lidar com o contraditório e as adversidades.

O debate, por si só, foi um show dos horrores. Ariel, quando indagado sobre os desafios da cidade, respondia com frases de efeito, pondo a culpa na presidenta Helga.

Ariel publicou uma nota patética, reafirmando sua postura violenta, ameaçando acionar judicialmente Andréa, quando, na verdade, deveria se retratar pela agressão.

Além de machista e misógino, o candidato da SDN é calculista e manipulador, onde se vitimiza. Ele é um covarde, porque levantou a mão para uma mulher.

Espera-se que os eleitores de Vitória tenham bom senso, e não elejam um sociopata para prefeito desta cidade.



O JUIZ DA 56ª ZONA ELEITORAL DE VITÓRIA SUSPENDEU A divulgação da pesquisa da Mope (Moxuara Pesquisas) de intenções de votos para a Prefeitura de Vitória, encomendada pela TV Moxuara, que seria divulgada naquela sexta-feira nos telejornais da emissora. O pedido foi feito pelas coligações de João Marcelo e Celso Limonta, em virtude da falta da faixa etária, sexo e grau de instrução dos entrevistados.

Além disso, a pesquisa, feita com 500 pessoas, foi feita apenas nos bairros de classe média-alta, como Ilha do Boi, Ilha do Frade, Barro Vermelho, Praia do Canto, Enseada do Suá,

Praia de Santa Helena, Mata da Praia e Fradinhos, onde Ariel tem maioria, justamente para beneficiá-lo.

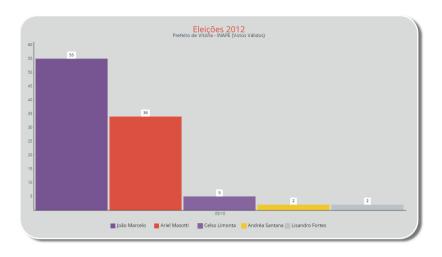


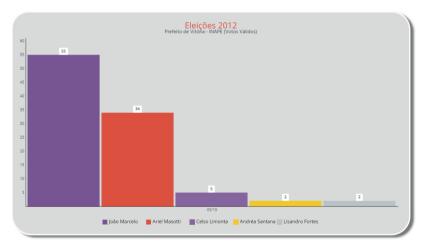
Ao terminar de malhar na Vix Fit Center, na Praia do Canto, João Marcelo recebeu um e-mail anônimo denunciando que a Gráfica Colibri rodou 100 mil exemplares de um panfleto apócrifo, com acusações de receber propina de prefeitos do interior para conseguir emendas parlamentares, e de ser conivente com os casos de pedofilia seu ex-assessor jurídico.

Ato contínuo, João Marcelo encaminhou o e-mail para o departamento jurídico da coligação que representou junto ao juiz da 56ª Zona Eleitoral de Vitória, que julgou procedente o pleito e expediu mandado de busca e apreensão.



O VITORIENSE NOTÍCIAS SEGUNDA EDUCAÇÃO DIVULGOU A pesquisa do Inape, encomendada pela própria emissora, mostrando que João Marcelo pode vencer em primeiro turno. Eis os dados dos votos totais e dos votos válidos:





6260

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO DERRUBOU A liminar que proibia o documentário *Comunidade: um covil de lobos* e o mesmo seria exibido ainda nesta sexta-feira.

\$₹ 32 ₹ DOCUMENTÁRIO NO AR

pós a novela *Senhorita Cúcuta*, a Rede Play, enfim exibiu o documentário com as denúncias contra a Comunidade.

Ao longo do dia, o bispo Miguel convocou os membros da Comunidade para fazerem um protesto em frente às emissoras próprias e afiliadas da Rede Play em todo o Brasil. Além disso, pediu que eles fizessem que a hashtag **#BrasilSemRedePlay** chegasse ao trending topics nacional do Twitter.

Na sede da Rede Play, no bairro da Vila Guilherme, em São Paulo, fiéis fizeram um buzinaço e gritaram palavras de ordem:

- A Rede Play, com esse documentário lixo, deu voz às víboras, que estiveram na Comunidade, foram convidados a se retirar da igreja por condutas indecorosas, e agora, falam contra esta obra e contra o apóstolo Gessy.
 - Sou cartadista até morrer. Mato e morro por esta obra!
- Os desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo são maçons e satanistas, que não gostam de evangélicos carismáticos.

- Comunidade é Comunidade. O resto é banalidade.

Em Vitória, a Comunidade alugou um trio elétrico, e em cima dele, estava o apóstolo Gessy, que ameaçou os diretores da TV Mestre Álvaro:

– Todos que expuseram a Comunidade, tiveram um triste fim: desceram à sepultura, acabaram numa cadeira de rodas, ou numa cama, em estado vegetativo. Diretores da TV Mestre Álvaro, por amor que os senhores têm pelos seus, sobretudo suas esposas, filhos e netos, não exibam o documentário, do contrário, a maldição divina virá sobre a vida dos senhores ou dos seus. Ao exibir-se documentário, vocês blasfemarão contra esta obra, e contra a própria pessoa do Espírito Santo, pecado que não tem perdão. Vão todos padecer no tormento eterno, caso não se arrependam!

Bispo Miguel, como se fosse Rubens Ewald Filho, criticou duramente o filme:

– Esse documentário é lixo de tão tendencioso, sem imparcialidade, cheio de achismos e juízos de valor, sem contar ainda que é baseado tão-somente nos depoimentos de ex-membros, que cometeram erros graves, foram expulsos da obra, e revoltados, querem destruir a nossa reputação. Além disso, incita preconceito contra os evangélicos. Em tempo, cadê as bancadas evangélicas das Assembleias Legislativas, das Câmaras Municipais, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que não vieram aqui pra defender a gente? Cadê os crentes das igrejas evangélicas pra lutar conosco contra a intolerância religiosa? Estão dormindo, enquanto a obra do Senhor é achincalhada e exposta ao ridículo em rede nacional e internacional. Acordem, em nome de Jesus!

O apóstolo retomou a palavra com mais impropérios à produção do documentário:

– Quem dirigiu, produziu, ou fez reportagem para esse documentário infame, mostrou que de jornalista só tem diploma. Certamente, o comprou ele na feira de Aribiri ou na 25 de Março, em São Paulo. Esses jornalistas, alguns cotistas ou bolsistas do ProUni, de uns oito anos para cá, só têm indo de mal a pior. Em vez de dar a notícia, fazem militância travestida de reportagem. Não é à toa que Ariel Masotti diz que as faculdades de jornalismo são um antro de doutrinação esquerdista. Jornalistas tem ódio às igrejas evangélicas, expondo-as como seitas que fazem lavagem cerebral. Pelo viés tendencioso, não dei entrevista a esse documentário cheio de calúnias e difamações. Dou um conselho: Não exibam esse documentário, ou pragas piores do que as pragas do Egito assolarão vossas vidas. Quem avisa amigo é.

Às vinte e duas horas e quinze minutos, quando o documentário entrava no ar, o parque de transmissão da TV Mestre Álvaro, no Morro da Fonte Grande, foi implodido com 50 quilos de dinamite pelo Grupo dos Valentes.

Além disso, as subestações de Maruípe e Bento Ferreira da Cidade Sol Força e Luz, concessionária de energia elétrica na Grande Vitória, foram inutilizadas a tiros de metralhadora ponto 50 e granadas incendiárias por membros da milícia. Era necessário impedir que o povo do Espírito Santo não tivesse conhecimento das falcatruas da seita do apóstolo Gessy.

A ACERT (Associação Capixaba de Emissoras de Rádio e Televisão) manifestou seu repúdio ao atentado contra a TV Mestre Álvaro:

A Associação Capixaba de Emissoras de Rádio e Televisão (ACERT) repudia e condena veementemente, o ataque contra o parque de transmissão da TV Mestre Álvaro, na noite desta sexta-feira, 5 de

outubro de 2012, cuja autoria é atribuída à milícia Grupo dos Valentes, ligado à seita Comunidade Apostólica Cartadista.

A ACERT condena qualquer forma de ataque contra veículos de comunicação, defendendo intransigentemente a liberdade de imprensa, pedindo encarecidamente que as autoridades façam uma rigorosa investigação, e punam os responsáveis na forma da lei.

Vitória, o6 de outubro de 2012

ASSOCIAÇÃO CAPIXABA DAS EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO

6)/3

No sábado de manhã, Sabrine estava no lactário, extraindo leite materno para seus bebês. O apóstolo Gessy foi visitá-la. Segue o diálogo.

- A paz do Senhor, apóstolo. Prazer ver o senhor.
- Não tenho nenhum prazer em vê-la, e não lhe dou a paz do Senhor, porque você não é mais nossa irmã. Você é uma prostituta caída, que num documentário exibido em rede nacional, expôs ao ridículo a obra. Como você pôde, Sabrine?
- Apóstolo, foi o bispo Miguel quem me expulsou da Comunidade, porque me recusei a casar com Renan. Como é que o senhor queria que eu me casasse com quem me abusou?
- Melhor seria se você se calasse. O que acontece dentro das propriedades da Comunidade, fica na Comunidade. O bispo Miguel fez bem te expulsar. Exijo que vá à TV Mestre Álvaro e retire tudo o que disse sobre nós.
- Apóstolo, com o devido respeito, isto tá fora de questão.
 O abuso sexual que sofri tem comprovação em vídeo. Não é

uma historinha que inventei. A instituição, há muito, tem sido conivente com casos de estupros e assédios causados por membros, obreiros e pastores.

- Cala sua boca, Sabrine!
- Fale baixo, apóstolo. Estamos num hospital.
- E eu com isso? Exijo que retire o que disse no documentário. Ou vou acioná-la judicialmente com processos cíveis e criminais. Imagina perder tudo o que conquistou pra pagar honorários de advogados, custas processuais e indenizações? Pensa bem, minha filha, quem é que vai te dar emprego, ou pedir seus serviços de cobertura de casamentos, batizados ou formaturas, sabendo que você tem um monte de processos nas costas? Vai querer medir força contra mim e contra esta obra? Você sabe que temos juízes, desembargadores e promotores que congregam na Comunidade, que podem dar uma forcinha pra gente. Querida, seja inteligente, faça o desmentido na TV.
- Como ousa usar o dinheiro que deveria ser usado em favor do órfão e da viúva pra silenciar os que criticam esta instituição?
- Assim diz o Senhor: cala a tua boca e para de difamar a minha obra, porque a Comunidade é o representante do Meu Espírito na Terra, é a minha última cartada e é a portadora da mensagem da última hora. Para de recalcitrar contra as determinações do meu servo ou minha mão pesará sobre ti, te jogando num leito, pra te provar que ninguém escarnece meu nome e minha igreja escolhida.
 - Em nome de Jesus, repreendo esta maldição.
- Você é uma desviada que foi pra lavagem. O sangue de Jesus já não tem eficácia em sua vida. Meu desejo é que você fosse comida de bichos, sua messalina!

- Para, apóstolo. Em nome de Jesus, vá embora! - gritou Sabrine aos prantos.

Sabrine sentiu uma dor de cabeça fortíssima e começou a convulsionar e vomitar. Estava tendo um acidente vascular cerebral.

- Eis que a mão de Deus tá pesando sobre você. Ele nunca falha - praguejou o apóstolo Gessy.

Roberto entrou no lactário e viu Sabrine desmaiada, quase se sufocando com o próprio vômito.

- Roberto, Sabrine tá colhendo o que plantou. Ela difamou a Comunidade e a mão de Deus tá pesando. Tomara que morra e vá pro inferno! amaldiçoou o octogenário líder religioso, fazendo uma dancinha em tom de escárnio.
- Fora daqui, seu velho agourento e amargurado. Eu te repreendo em nome de Jesus, seu bruxo gospel! Vá lançar suas maldições longe daqui, seu caído da graça e apostatado da fé. O senhor é rancoroso e cruel. Vá embora! – gritou Roberto, aos prantos.

O dono da seita saiu, fazendo uma banana para Roberto.

- Paspalhão! Parlapatão! Canalha! Falso profeta! gritou Roberto.
 - A mão de Deus vai pesar sobre ti gritou o apóstolo.
 - O sangue de Jesus tem poder! respondeu Roberto.

Desesperado, o pai de Sabrine chamou as enfermeiras, que conduziram a jovem para o pronto-socorro. Ele chorou copiosamente.



No domingo, dia sete de outubro, foi o dia das

eleições municipais em todo o Brasil. Era a festa da democracia, nas palavras do jornalista Alexandre Garcia.

Andréa Santana votou na EMEF Zilda Andrade, no Bairro da Penha. Ela reencontrou crianças que foram suas alunas de inglês num projeto social em São Benedito, e as abraçou.

João Marcelo foi ao IFES, em Jucutuquara, para votar. Conversou com os mesários e tirou fotos com correligionários e eleitores. Procurado pelos jornalistas, disse que só daria entrevistas numa coletiva de imprensa às 19 horas, independente do resultado.

Celso Limonta votou na EEEM Irmã Maria Horta, na Praia do Canto, acompanhado do pastor Robson. Indagado sobre as perspectivas sobre a eleição, Celso respondeu:

– Nessa eleição, tudo pode acontecer. Qualquer um de nós pode ir para o segundo turno ou ganhar no primeiro turno. As pesquisas feitas pelos institutos daqui são pouco fiáveis. Vamos esperar a abertura das urnas para ver se as pesquisas acertaram ou não, considerando a margem de erro.

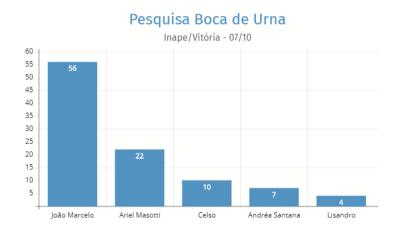
No SESI de Jardim da Penha, Lisandro, acompanhado de seu companheiro, votou. Tirou fotos com eleitores e falou com os jornalistas:

- Ganhando ou perdendo, já me considero um vencedor. Só lamento não ter participado do debate do pool de emissoras, porque meu partido não tinha o mínimo de nove parlamentares no Congresso Nacional. Que democracia é essa? Já passou da hora de fazer uma reforma política, que garanta voz aos partidos ideológicos, e acabe com os partidos de aluguel.

Após o almoço, Ariel foi à UFES e votou. Saiu sem dar declarações à imprensa.

Às 17 horas, a TV Vitoriense divulgou pesquisa de boca de urna do Inape:

- Boa tarde. Vamos ao resultado da pesquisa boca de urna do Inape para Vitória. A pesquisa tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Segundo a pesquisa de boca de urna do Inape, o prefeito eleito da capital é o deputado federal João Marcelo. A pesquisa foi encomendada pela TV Vitoriense. Gabrielle Matiello apresenta os números.
- O candidato da FLB, João Marcelo, aparece na boca de urna do Inape com 56,7% dos votos, mostrando a tendência de eleição em primeiro turno. Aguardemos o resultado do TRE.



Mais tarde, a TV Vitoriense divulgou o resultado do TRE para prefeito de Vitória, confirmando a vitória de João Marcelo, em primeiro turno, com 55,92% dos votos válidos.

Em frente ao TRE, João Marcelo fez um discurso de improviso:

Boa noite a todos os vitorienses. Pela soberana vontade do nosso eterno Deus e dos eleitores de Vitória, sou prefeito eleito de capital

do Espírito Santo. Sinto-me dividido pela alegria e pela preocupação.

Alegria pelo fato de mais de cem mil pessoas, de todos os credos, gêneros e classes sociais terem depositado sua confiança em nosso projeto, sinalizando a necessidade da mudança. Preocupação, pelo estado em que se encontra a prefeitura e os desafios que enfrentaremos, a partir do dia primeiro de janeiro de 2013. Agradeço, primeiro, a Deus, por ter me sustentado até aqui e me dado graça.

Agradeço, aos meus pais, e à minha esposa Stephanie, que deu forças nos momentos mais difíceis e sempre esteve disposta a me ouvir.

Cordialmente, agradeço ao nosso eterno presidente Nuno, pela força e incentivo, à atual presidenta Helga, ao meu partido, aos partidos que coligaram conosco, resumo minha homenagem na figura da companheira, minha vice, Sophia Starling, sem esquecer as presidentas e presidentes das siglas, ao governador Olavo Braga, um companheiro de luta que acreditou no nosso projeto.

Faço um agradecimento especial ao saudoso Mauro Starling, onde quer que esteja, está feliz pela vitória não só minha e da Sophia, mas do povo de Vitória.

Por último, agradeço aos meus opositores, sobretudo o deputado Ariel Masotti, desde o princípio, mostrou-se um despreparado, jogou sujo, apelou para as calúnias, e viu sua máscara cair em público no vazamento dos hackers. A Lei Maior diz que todo o poder emana do povo, e a vontade popular se fez soberana nas urnas.

Amigos, é o momento de trabalhar com afinco e colocar Vitória nos trilhos do progresso. Esta cidade precisa se destacar pelas belezas naturais e pela gastronomia, não pelos escândalos provocados por aqueles que juraram representar o povo. Convido a todos e todas, independente do espectro ideológico, a se unir conosco para a construção de uma Vitória mais justa e humanizada.

Muito obrigado! Deus abençoe todos vocês!

No comitê, Ariel fez um discurso lacônico, irônico e revoltado:

Senhores,

Se esperavam um discurso, no qual reconhecesse a minha derrota, e desejasse boa sorte ao João Marcelo, estão redondamente enganados. Essas eleições foram uma fraude, desde o princípio.

Dou meus parabéns à presidenta Helga, ao ex-presidente Nuno, e ao governador Olavo Braga, que usaram e abusaram do poder político e econômico, culminando na eleição desse cabeludo, xexelento e esquerdista.

Dou meus parabéns aos tais cavaleiros do ciberespaço, que vazaram documentos sigilosos, gerando toda a sorte de constrangimentos, interferindo no processo eleitoral.

Dou meus parabéns à Rede Vitoriense e a família Sardenberg, sobretudo na pessoa do Zeca Sardenberg, dia e noite, me atacaram e atacaram meu filho, agora nos braços do Pai.

Não reconheço o resultado da eleição majoritária para prefeito de Vitória, tampouco admito a derrota. O departamento jurídico da coligação entrará com pedido de anulação das eleições, que foram fraudadas.

Enfim, obrigado a todos os envolvidos.



Após o *Domingo Surpreendente*, a TV Mestre Álvaro reexibiu o documentário que não pode ser assistido pelo povo capixaba.



Na UTI, o pastor José Alcides, acompanhado do filho Henrique e de Roberto, orou pela vida de Sabrine:

– Senhor Deus, Maravilhoso Pai, que estás nos céus. Nós Te louvamos e Te bendizemos, por estarmos em Tua presença. Nós Te apresentamos a Tua serva Sabrine, que sofreu um acidente vascular cerebral, e se encontra neste leito de UTI. A Tua palavra nos diz que onde houver dois ou três em Teu nome, lá estarás. Tu és aquele que podes operar milagres, maravilhas e sinais. Te pedimos que ela seja curada para a honra e glória do Teu nome. É o que nós te pedimos, crendo na vitória, em nome de Jesus, amém.

CONTINUA....

NOTAS

3. EM SÉRIOS APUROS

1. Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei.

4. RENAN CHEGA AO BRASIL

 Personagem criado pelos irmãos Piologo, um menino obeso com insaciável apetite sexual.

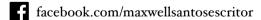
5. NA GUEMBA DO DELEGA

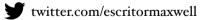
1. Prostituta e cafetina famosa em Vitória durante os anos 50 e 60.

SOBRE O AUTOR

Maxwell dos Santos é brasileiro, nascido em Vitória/ES em 1986 e mora na referida cidade. Professor de Literatura Brasileira dos cursinhos Risoflora, Atitude e ResistEnem e professor de Língua Portuguesa do Cursinho Popular por Mensagem.

Técnico em Multimídia pelo CEET Vasco Coutinho (2016), licenciado em Letras/Português pelo Instituto Federal do Espírito Santo (2021), especialista em Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais do Desenvolvimento e Superdotação pela Faculdade de Educação Paulistana (2021), especialista em Revisão de Textos pela Faculdade Facuminas (2021), pós-graduando em Escrita Criativa, Roteiro e Multiplataformas pela Faculdade Novoeste e bacharelando em Jornalismo Digital pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci.





(O) instagram.com/sanmaxwell1

APOIE O AUTOR

Se você gostou da obra e quer contribuir financeiramente com o autor para que este continue escrevendo, faça um depósito de qualquer valor nas seguintes contas:

Nubank

Pix: contato@maxwelldossantos.com.br

• PicPay

@maxwell.santos2 | Pix:(27)99943-3585

• Neon

Pix: sanmaxwell@gmail.com

ELE É SÓ UM GAROTO

Nem na igreja, a mulher tem paz

Sabrine, 19 anos, estuda Produção Audiovisual na FAVIT com bolsa integral do ProUni, e trabalha com o pai numa produtora de vídeo. Ela congrega na seita Comunidade Apostólica Cartadista, onde é ministra de louvor da sede estadual.

Num retiro de jovens e adolescentes no Ebenézer, espaço de reuniões da Comunidade, Sabrine é estuprada por Renan, seu irmão na congregação e seu colega de curso e turma. Ela fica grávida de gêmeos.

O pai de Renan é Ariel Masotti, apresentador do programa policial sensacionalista Cana Braba, no ar há 12 anos na TV Moxuara e é líder absoluto de audiência no horário. Ariel defende a redução da maioridade penal para menores infratores e para todos os crimes. Tem um discurso de ódio extremado contra os ativistas de direitos humanos.Naquele ano, lança sua candidatura a prefeito de Vitória.

Temendo que este escândalo comprometa sua candidatura, Ariel tenta cooptar a promotora da Infância, determinada a pedir a internação provisória de Renan, a arquivar o caso, em troca de lobby para sua indicação na vaga destinada aos membros do Ministério Público para a vaga de desembargadora no Tribunal de Justiça.

Como se não bastasse, é impelida pelas lideranças da Comunidade a casar com o estuprador, mas ela não aceita é é expulsa da congregação, além de ter as relações cortadas com os outros irmãos.

